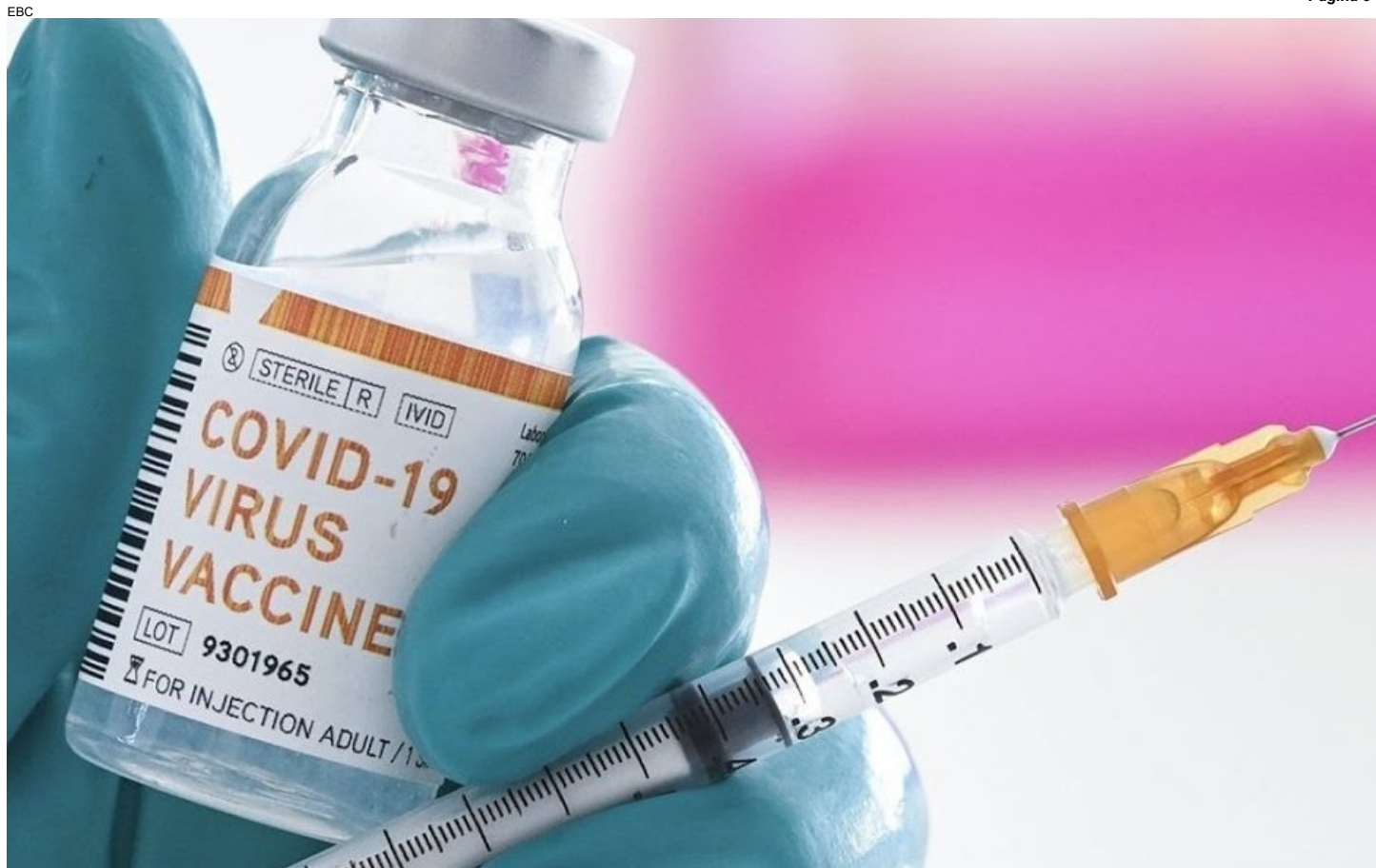
Porto Alegre, Quarta, 09 de Setembro de 2020 - Ano 20 - Número 6938

A CHUVA NÃO DEVE DAR TRÉGUA EM DIVERSAS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL NOS PRÓXIMOS DIAS.

Anselmo Cunha/PMPA

Até o fim desta segunda semana de setembro, a chuva deve continuar intensa em diversas áreas do Rio Grande do Sul. Conforme previsão divulgada pela Somar Meteorologia sob encomenda do Irga (Instituto Rio Grandense do Arroz), o acumulado deve variar de 40 a 50 milímetros nas regiões de Porto Alegre, Litoral Norte e Rio Pardo. Página 48

MESMO COM A AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO, A MAIORIA DOS PREFEITOS GAÚCHOS É CONTRA A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS ANTES DE OUTUBRO.

Página 5

EBC

ESTUDO COM A VACINA DE OXFORD É SUSPENSO APÓS EFEITO COLATERAL GRAVE EM UM PACIENTE.

Os testes para vacina contra o coronavírus da Universidade de Oxford (Reino Unido) e da farmacêutica AstraZeneca foram suspensos temporariamente, na Inglaterra, após a verificação de um "efeito colateral grave" em um dos voluntários, conforme informação divulgada nesta terça-feira pelo site de medicina e saúde "Stat News". O Brasil é um dos países que participam da pesquisa. Página 21

A PETROBRAS REDUZ O PREÇO DO DIESEL E DA GASOLINA EM 5% EM DIA DE QUEDA DO PETRÓLEO.

Página 33

Em dia de tempo instável, a presença do público voltou a ser permitida em praças e parques de Porto Alegre.

Com reabertura nesta terça-feira, após autorização prevista em decreto da prefeitura, as praças e parques de Porto Alegre que estavam interditadas devido à pandemia de coronavírus voltaram a receber o público. Mas o movimento foi relativamente baixo, devido a aspectos como o tempo instável durante boa parte do dia e ao fato de que esse tipo de espaço costuma atrair mais pessoas durante os fins de semana.

Estão liberados o Harmonia, Moacyr Scliar (Orla do Guaíba), Germânia, Chico Mendes e Gabriel Knijnik. A permissão, entretanto, não vale para sábados, domingos e feriados. A medida entraria em vigor na segunda-feira, mas acabou adiada devido ao feriado nacional de 7 de Setembro.

Também está liberado pela prefeitura o uso das áreas destinadas a alimentação em estabelecimentos do ramo de hotelaria, desde que observadas as mesmas regras válidas para bares e restaurantes.

Isso inclui higienização, distanciamento mínimo entre as pessoas (1,5 metro) e respeito ao limite de ocupação máxima das mesas. Para outras áreas comuns nesse tipo de ambiente, permanece a proibição de uso.

Transporte público

A partir desta quarta-feira (9), será ampliada a oferta de ônibus das linhas T1, T7, T11, T12 e T12-A. Segundo a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), a medida é motivada pelo aumento da demanda de passageiros do transporte público, após meses de retração causada pela pandemia de coronavírus. Os itinerários podem ser conferidos em tempo real por meio do aplicativo TRI.

– T1: acréscimo de uma viagem no sentido Sul-Norte no horário das 5h15min;

– T7 (Nilo/Praia de Belas): ampliação de duas viagens o dia todo entre 6h14min e 8h04min. O intervalo médio entre viagens diminuirá de 14 para 11 minutos;

– T11 (3ª Perimetral): aumento de dez viagens ao longo do dia. No pico da manhã será realizada mais uma viagem no sentido Norte-Sul, ao passo que o Sul-Norte ganhará mais três viagens, com diminuição de 13 para 10 minutos no intervalo entre cada trajeto. Já no pico da tarde, estão previstas três viagens adicionais entre 16h e 19h30min, com diminuição do intervalo de 16 para 13 minutos;

– T12 (Restinga/Cairu): mais sete viagens ao longo do dia. Haverá mais uma viagem às 9h no sentido Norte-Sul e outra adicional viagem entre as 7h12min e 8h40min no sentido inverso, com

Maria Ana Krack/Arquivo PMPA

Liberação não é válida para sábados, domingos e feriados. (Foto: Ricardo Stricher/Arquivo PMPA).

redução do intervalo de 25 para 20 minutos. À tarde, mais quatro viagens no sentido Norte-Sul, entre 15h45min e 18h15min, com intervalo reduzido de 25 para 16 minutos. O sentido Sul-Norte, por sua vez, ganhará uma viagem adicional entre 17h05min e 8h05min.

– T12-A (Restinga/PUCRS): - acréscimo de uma viagem no sentido Sul-Leste, às 18h55min, com saída na Restinga.

Além disso, desde o domingo outras cinco linhas – 652, 665, 631, 620 e 520 – já estão encorpadas por viagens adicionais ao longo do dia. São elas:

– Linha 652 (Hospital): adição de seis novas viagens ao dia, passando de 30 para 36. O intervalo médio entre viagens diminuirá de 55 para 40 minutos.

– Linha 665 (Planalto Sabará): readequação de horários da tabela conforme demanda. Isso reduzirá o intervalo médio entre viagens de 51 para 45 minutos. Ampliação de dois horários por dia a cada sentido.

– Linha 631 (Parque dos Maias): mais viagens com carros articulados, o que ampliará em mais 15 pessoas o limite de passageiros conforme o número de assentos.

– Linha 620 (Iguatemi/Vila Jardim): atendimento restabelecido no entrepico (das 10h25min às 16h30min). Incremento de quatro viagens por dia, duas em cada sentido.

– Linha 520 (Triângulo/24 de Outubro): ampliação de cinco viagens a mais por dia, passando de 58 para 63. O intervalo médio entre viagens passará de 9 para 7 minutos no pico da manhã e de 18 para 15 minutos no pico da tarde. (Marcello Campos)

Empresários do ramo de eventos e casas noturnas se mobilizam em Porto Alegre para voltar à ativa.

Marcello Campos/O Sul

Segmento é um dos mais atingidos pela pandemia de coronavírus.

Proprietários de casas noturnas de Porto Alegre apresentaram nesta terça-feira (8) à SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico) um conjunto de protocolos que, segundo eles, permitem a retomada das atividades do segmento. A proposta prevê mais de 60 itens de segurança, de acordo com as características dos empreendimentos.

O projeto, que será levado para discussão no Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, inclui medidas como distanciamento mínimo, higienização e redução do tempo de serviço para até quatro horas.

Uma das atividades mais atingidas pelas medidas restritivas de combate ao coronavírus, as boates e similares permanecem fechadas desde a segunda quinzena de março e não há previsão de reabertura das portas. Até então, a capital gaúcha contava com pelo menos 23 estabelecimentos desse tipo, em bairros como Cidade Baixa, Centro Histórico e Auxiliadora.

Evento-teste

Autorizados pela prefeitura na semana passada, após experiências na Serra Gaúcha, dois eventos-teste para a retomada do setor de eventos estão programados para os próximos dias. O objetivo, por meio de eventos simulados, é treinar profissionais e protocolos para quando festas, shows e afins receberem o sinal-verde, ainda sem previsão.

Os testes são uma organização do grupo Live Marketing, do Porto Alegre e Região Metropolitana Convention Bureau (POACVB), da Associação Brasileira das Empresas de Eventos (Abeoc), com o apoio da União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (UBRAFE), da Associação Gaúcha de Empresas e Profissionais de Eventos (Agepes), dentre outras entidades.

Dentre as medidas necessárias para a aprovação dos eventos-teste pela prefeitura estão, obrigatoriamente, a capacitação dos trabalhadores envolvidos, distanciamento entre o público, utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) pelas equipes e pelo público e acesso ao evento em ”lotes”, para que não haja aglomeração.

Também faz parte do plano a medição de temperatura de todos os presentes e disponibilização de totens de álcool gel. As equipes da prefeitura acompanharão a montagem e realização para verificar o cumprimento das regras estabelecidas.

O primeiro evento-teste será realizado nesta sexta-feira (11), às 13h, com uma feira de negócios fictícia no Centro de Eventos da Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul), no bairro Sarandi (Zona Norte).

A programação contará com palestra e feira com apenas seis expositores. Também haverá limitação de 180 profissionais que poderão ser capacitados presencialmente, divididos em blocos de atividades, e 500 vagas disponibilizadas on-line para os associados das entidades promotoras.

Já o segundo está marcado para o domingo (13), às 18h, no Auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim). Para o teste foi definida uma apresentação do cantor Serginho Moah, com a presença de até 400 convidados, incluindo autoridades e membros da imprensa. (Marcello Campos)

Mesmo com a autorização do governo do Estado, a maioria dos prefeitos gaúchos é contra a retomada das aulas presenciais antes de outubro.

Reunidos em assembleia-geral on-line na manhã passada, prefeitos ligados à Famurs (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul) e representantes de outras entidades manifestaram posição contrária ao retorno das aulas presenciais da Educação Infantil nesta terça-feira (8). A autorização consta em decreto do governo gaúcho que estabelece cronograma para retomada gradual.

Atendendo a uma orientação da entidade, a maioria do grupo optou por não permitir a volta dos alunos às salas de aula, ao menos neste mês. Alguns líderes regionais relataram, entretanto, que estão avaliando, no caso das crianças de até cinco anos, a possibilidade de abertura apenas em instituições particulares.

"Ficou acordado com os presidentes das entidades regionais que, por enquanto, a pauta está encerrada", frisou o site da Federação. "O debate será retomado caso haja mudanças ou alterações no cenário estadual. Por ampla maioria dos municípios, ficou definido que a Famurs permanece sem recomendar o retorno mas respeita a autonomia dos gestores que optarem pelas atividades presenciais."

Sobre o transporte escolar em municípios que com escolas estaduais, que devem ser reativadas em outubro, o departamento jurídico da Famurs já está elaborando um parecer técnico. O objetivo é analisar a legitimidade e as obrigações das prefeituras em relação ao fornecimento do serviço, caso as instituições municipais estejam fechadas.

Reforma tributária estadual

Durante a reunião virtual, a Famurs também apresentou estudos sobre os impactos da reforma tributária estadual aos municípios em três possíveis cenários: com a reforma, sem a reforma e com a prorrogação das alíquotas.

"O estudo aponta questões bem importantes", ressaltou o presidente da Famurs e prefeito de Taquari (Vale do Taquari), Maneco Hassen. "Não podemos ficar de fora do debate, sob pena de depois perder recursos e não conseguir mais recuperá-los."

Um grupo de trabalho composto pela área técnica de Receitas Municipais da entidade e pelo Consef (Conselho dos Secretários Municipais de Fazenda e Finanças) do Rio Grande do Sul apresentou uma contraproposta a partir do projeto encaminhado pelo Executivo à Assembleia Legislativa.

O objetivo é evitar perdas aos municípios e fortalecer as receitas próprias, evitar aumentar a carga tributária do setor produtivo do estado, reclassificar as onerações, tributando mais os artigos de luxo e os supérfluos, e permitir a graduação da tributação, onerando menos a faixa de baixa renda.

Uma das principais sugestões da Famurs é a de aumentar o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) dos refrigerantes, em troca de uma redução na cobrança de tributos sobre produtos da cesta básica e insumos agrícolas. Outra sugestão é a da repartição igualitária entre Estado e municípios dos recursos excedentes do fundo criado para a devolução do ICMS.

A Famurs também sugere manter três alíquotas (12%, 17% e 25%), ao invés de duas, conforme proposto pelo governo estadual (17% e 25%), desta forma mantendo a tributação do gás de cozinha, do diesel e do gás veicular em 12%.

As propostas apresentadas foram aprovadas pelos presidentes das Associações de Municípios e serão apresentadas na tarde desta terça-feira ao Estado. Na ocasião, atendendo ao pedido dos prefeitos, a Famurs solicitará ao governador Eduardo Leite uma avaliação da possível retirada do regime de urgência, a fim de que o projeto seja apreciado em novembro.

Também ficou encaminhado uma solicitação de agenda, para esta sexta-feira (11), com os líderes das bancadas estaduais. A ideia será apresentar a proposta da Famurs e ouvir a posição das bancadas para aprofundar a proposta da entidade. (Marcello Campos)

Marcello Campos/O Sul

Famurs não recomenda retorno mas menciona autonomia dos gestores que decidirem pelo retorno.

Prestes a completar seis meses de pandemia, o Rio Grande do Sul chegou a 3.800 mortes por coronavírus. Testes positivos totalizam quase 145 mil.

O acréscimo de 558 novos testes positivos, nesta terça-feira (8), elevou para 144.502 o número de casos confirmados de coronavírus no Rio Grande do Sul desde a chegada da pandemia, fato que em 10 de setembro completará seis meses. Já o contingente de mortos pela doença chegou a exatos 3.800, dos quais 44 constam no mais recente boletim diário da SES (Secretaria Estadual da Saúde).

Com exceção de um jovem de 19 anos e de outros três adultos com idades de 49, 56 e 57 anos, todas as perdas humanas mais recentes do relatório abrangem vítimas idosas, dos quais a mais velha tinha 93 anos. É o que demonstra a lista a seguir, ordenada por município de residência (em ordem alfabética).

– Alvorada (homem, 64 anos);
– Barra do Ribeiro (mulher, 72 anos);
– Butiá (mulher, 75 anos);
– Cachoeira do Sul (homem, 77 anos);
– Canoas (mulher, 64 anos);
– Carazinho (mulher, 91 anos);
– Caxias do Sul (homem, 65 anos);
– Caxias do Sul (homem, 77 anos);
– Caxias do Sul (mulher, 59 anos);
– Caxias do Sul (homem, 58 anos);
– Caxias do Sul (mulher, 93 anos);
– Ernestina (homem, 79 anos);
– Esteio (mulher, 71 anos);
– Esteio (mulher, 73 anos);
– Esteio (mulher, 72 anos);
– Giruá (homem, 76 anos);
– Gravataí (mulher, 71 anos);
– Igrejinha (mulher, 60 anos);
– Ijuí (mulher, 84 anos);
– Lagoa Vermelha (mulher, 64 anos);
– Muçum (homem, 82 anos);
– Novo Hamburgo (mulher, 49 anos);
– Novo Hamburgo (homem, 62 anos);
– Novo Hamburgo (mulher, 81 anos);
– Novo Hamburgo (homem, 69 anos);
– Novo Hamburgo (homem, 69 anos);
– Passo Fundo (homem, 71 anos);
– Porto Alegre (homem, 77 anos);
– Porto Alegre (homem, 57 anos);
– Porto Alegre (mulher, 72 anos);
– Porto Alegre (mulher, 83 anos);
– Porto Alegre (mulher, 66 anos);
– Porto Alegre (homem, 56 anos);
– Porto Alegre (homem, 19 anos);
– Porto Alegre (homem, 69 anos);
– Porto Alegre (mulher, 71 anos);
– Porto Alegre (homem, 61 anos);
– Porto Alegre (homem, 81 anos);
– Santa Bárbara do Sul (homem, 86 anos);
– São Marcos (homem, 79 anos);
– Sapucaia do Sul (homem, 61 anos);
– Sapucaia do Sul (mulher, 83 anos);
– Selbach (homem, 69 anos);
– Viamão (homem, 65 anos).

EBC

Apenas quatro dos 40 falecidos mais recentes não eram idosos.

Pandemia ainda não alcançou nove cidades

Enquanto a pandemia avança em número de casos e óbitos no Rio Grande do Sul ao longo dos últimos seis meses, nove pequenas cidades gaúchas continuam sem qualquer registro da doença, o que representa menos de 2% dos 497 municípios. A lista inclui Aceguá, Cerro Branco, Coqueiro Baixo, Estrela Velha, Garruchos, Nova Esperança do Sul, Novo Tiradentes, Pedras Altas e Sete de Setembro.

Ainda não há dados oficiais sobre o motivo pelo qual a Covid ainda não chegou a esses municípios. Segundo especialistas, porém, o fato pode ser atribuído a aspectos como a baixa densidade demográfica e reduzido grau de interação social entre os habitantes entre si e com moradores de outras localidades.

Em contraste com essa incidência-zero, Porto Alegre lidera o ranking gaúcho da Covid. Até agora são pelo menos 26.761 casos confirmados pela SMS (Secretaria Municipal de Saúde), incluindo 777 desfechos fatais. (Marcello Campos)

O Brasil tem mais 504 mortes por coronavírus em 24 horas e 14.279 novos diagnósticos positivos.

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou mais 504 mortes e 14.279 novos casos de covid-19. Os números foram apresentados na atualização diária do Ministério da Saúde, divulgada na noite dessa terça-feira (8).

O número total de óbitos chega 127.464. Na segunda (7), o painel do ministério marcava 126.960. Ainda há 2.485 falecimentos em investigação.

Os casos acumulados de covid-19 totalizam 4.162.073. No dia anterior o sistema de dados trazia 4.147.794 casos desde o início da pandemia.

Ainda de acordo com a atualização, 637.735 pessoas estão em acompanhamento e outras 3.397.234 já se recuperaram.

Nos Estados

Os Estados com mais mortes são São Paulo (31.430), Rio de Janeiro (16.646), Ceará (8.567), Pernambuco (7.741) e Pará (6.269). As Unidades da Federação com menos óbitos até o momento são Roraima (598), Acre (630), Amapá (675), Tocantins (758) e Mato Grosso do Sul (987).

Repasses

O Ministério da Saúde criou um site para divulgar compras realizadas para apoio a estados e municípios em ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. O site, batizado de Localiza SUS, reúne informações sobre recursos despendidos e materiais adquiridos.

A página traz a execução do orçamento da pasta e de recursos cujo crédito foi aberto para iniciativas de combate à covid-19. A dotação atualizada nessa terça estava em R$ 41,2 bilhões. Já o montante executado foi de R$ 28,7 bilhões. Há também a informação da dotação já empenhada (R$ 31,315 bilhões) e o crédito disponível disponível (R$ 9,866 bilhões).

O chamado Painel Financeiro mostra o orçamento total do órgão, a parcela destinada à covid-19 e os repasses por região e Estados.

Ao site foi integrado o painel de leitos habilitados, termo utilizado quando o ministério arca com recursos de custeio dessas estruturas. Até essa terça, haviam sido habilitados 12.827 leitos, enquanto outros 577 ainda estavam em análise.

Reprodução

Mais de 80% dos pacientes se recuperaram da doença.

Da mesma forma, o site registra o balanço de respiradores adquiridos e repassados a Estados e municípios. O número mais atualizado dava conta de 10.811 aparelhos deste tipo comprados pelo ministério, sendo 5.552 de unidade de terapia intensiva (UTI) e 5.259 de transporte.

Também é possível conferir atualizações sobre medicamentos. No painel, são disponibilizados dados sobre cloroquina e oseltamivir.

O Localiza SUS conta também com painéis com informações sobre testes, vacinas, equipamentos de proteção individual (EPIs) e compras e contratos. Na página também foram incluídos links para as áreas de balanço de casos e óbitos pela covid-19.

EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABI N° 5067725-50.2016.4.04.7100/RS
EXEQUENTE: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA
EXECUTADO: RONALDO RANZENBERGER (SUCESSOR)
EXECUTADO: MAX RANZENBERGER (SUCESSÃO)

EDITAL N° 710010632275
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 20 (VINTE) DIAS

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR MARCOS EDUARTE REOLON, JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE PLENA NA 24ª VARA FEDERAL DE PORTO ALEGRE, DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, perante este Juízo da 24ª Vara Federal de Porto Alegre, sito na Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 600, 9° andar, Nesta Capital, tramita a Ação n° **5067725-50.2016.4.04.7100**, ajuizada pela **EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA**, CNPJ n° 04.527.335/0001-13, em face de **SUCESSÃO DE MAX RANZENBERGER**, CPF n° 005.482.009-04, representada pelo sucessor **RONALDO RANZENBERGER**, CPF n° 021.817.047-59, e estando **ESTE EXECUTADO** em lugar incerto e não sabido, fica, pelo presente Edital, **CITADO**, para que, em 24 (vinte e quatro) horas, pague ou deposite em juízo o valor do crédito reclamado, correspondente ao valor de R$ 51.727,92 (CINQUENTA E UM MIL SETECENTOS E VINTE E SETE REAIS E NOVENTA E DOIS CENTAVOS), em 19/09/2016, acrescido de 5% a título de honorários advocatícios, devidamente atualizado, nos termos da Lei n° 5.741/71, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado, matriculado sob o n° 26.557, no Registro de Imóveis da Comarca de Gravataí. E, para que se chegue ao conhecimento de todos, passa-se o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Alegre, no primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte. Eu, Ângela Elisa Syrpa Cosenza, Diretora de Secretaria desta Vara, expedi e conferi, o qual vai assinado eletronicamente pelo Excelentíssimo Senhor Doutor Marcos Eduarte Reolon, Juiz Federal Substituto no exercício da Titularidade Plena desta Vara.

Desde o começo da pandemia, o coronavírus já infectou 13 dos 27 governadores brasileiros.

Desde o início da pandemia no País, na última semana de fevereiro, 13 dos 27 governadores brasileiros foram infectados pelo coronavírus. O mais recente é Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, que recebeu teste positivo na tarde desta terça-feira (8), após apresentar sintomas como coriza e tosse. Ele pretende despachar normalmente, à distância, durante o período de isolamento.

"Em companhia de um amigo que testou positivo, o chefe do Executivo se submeteu ao exame e deve passar por uma bateria de exames nesta quarta-feira", informou por meio de nota o governo local. Ibaneis, de 49 anos, pertence ao grupo de risco para a doença, por ser obeso. A primeira-dama, Mayara Noronha, também será testada.

Confira, a seguir, quem são os outros 12 governadores que entraram para a estatística nacional da Covid ao longo desses mais de seis meses. A lista está ordenada por Estado, em ordem alfabética.

Alagoas

Renan Filho (MDB) anunciou em 25 de abril o diagnóstico positivo para o coronavírus. Ele se tratou em casa e, no dia 7 de maio, anunciou estar curado da doença.

Amazonas

Wilson Lima (PSC) recebeu a confirmação de contágio em agosto. No dia 13 do mês passado, por meio de nota divulgada em 13 de agosto, a Secretaria de Comunicação amazonense informou que ele permanecia em isolamento, mas sem sintomas.

Espírito Santo

Renato Casagrande (PSB) informou em 25 de maio que estava com a doença. A primeira-dama, Maria Virgínia Casagrande, também foi diagnosticada e ambos cumpriram a quarentena em sua residência.

Mato Grosso

Mauro Mendes (DEM) revelou ter a doença em 4 de junho. Ele não apresentou sintomas e cumpriu o isolamento em casa.

Pará

Helder Barbalho (MDB) comunicou em 14 de abril ter sido infectado. No final de abril, anunciou estar curado.

Pernambuco

Paulo Câmara (PSB) informou estar com coronavírus em 18 de maio. A exemplo de outros colegas, a recuperação ocorreu por meio de quarentena doméstica.

Rio de Janeiro

Recentemente afastado do cargo pelo STF (Supremo Tribunal Federal) devido a processo de impeachment por corrupção, Wilson Witzel (PSC) anunciou em 14 de abril ter recebido teste positivo para Covid. A primeira-dama Helena Witzel também teve foi infectada. A recuperação foi confirmada em maio.

EBC

Ibaneis Rocha, do Distrito Federal, tornou-se nesta terça-feira o caso mais recente.

Rio Grande do Sul

Eduardo Leite (PSDB) usou as redes sociais no dia 24 de julho anunciou que um teste RT-PCR resultou em diagnóstico positivo. Ele apresentou sintomas leves, cancelou sua agenda e que fez o isolamento em casa, seguindo as recomendações médicas, sem deixar de trabalhar por meio da internet e telefone.

Roraima

Antonio Denarium (sem partido) anunciou em 18 de maio ter a doença. Ele ficou isolado em casa. Em 31 de maio, divulgou ter sido curado.

Santa Catarina

Carlos Moisés (PSL) testou positivo para o novo coronavírus no dia 30 de junho. Ele fez o anúncio público no dia seguinte, 1º de julho. O exame foi feito depois que Moisés apresentou sintomas como tosse, dor de garganta, dor de cabeça, e febre baixa.

São Paulo

João Doria afirmou no dia 12 de julho ter recebido teste positivo para Covid. Ele se recuperou em casa.

Sergipe

Belivaldo Chagas (PSD) informou, no dia 15 de julho, que recebeu exame positivo para Covid-19. Ele afirmou que não estava sentindo sintomas da doença e que ficaria em isolamento domiciliar, seguindo as orientações médicas.

Para 83% dos brasileiros, todos têm o dever de usar máscaras para conter o coronavírus.

Reprodução

Pesquisa mostrou que maior adesão se deu no Sul e Sudeste e entre quem tem maior escolaridade.

Uma parcela de 83% dos brasileiros diz concordar que as pessoas têm o dever de respeitar os protocolos de segurança para a contenção da Covid-19, como o uso de máscaras faciais em locais públicos. A conclusão é de uma pesquisa de opinião do Ibope. Desse total, 72% disseram que concordam "totalmente" com a afirmação acima, e 11%, "parcialmente".

A opinião variou entre subgrupos da pesquisa, por exemplo, com mais indivíduos situados à esquerda do espectro ideológico declarando apoio à exigência de medidas de proteção contra o coronavírus (91%) do que aqueles que se descreviam como de direita (78%).

Os números declarados da aceitação à prevenção, porém, contrastam com o cenário visto neste final de semana prolongado no Rio de Janeiro e em outras cidades, onde bares e praias tiveram grandes aglomerações, e a parcela da população que não usa máscara ainda é bastante perceptível.

Outros subgrupos levados em conta pelo Ibope também se mostraram mais propensos a cobrar adesão a procedimentos básicos de prevenção sanitária. Enquanto 75% das mulheres eram totalmente favoráveis à exigência de máscaras e outras medidas, entre os homens caía para 68%.

No recorte geográfico, enquanto algumas regiões davam maior apoio integral às medidas (80% no Sul e 75% no Sudeste), outras tiveram números um pouco menores (66% no Nordeste e 62% no Norte e Centro-Oeste).

A divergência de opinião por faixa de renda dos entrevistados, porém, foi menor, e em nenhum recorte da pesquisa uma subpopulação se mostrou majoritariamente desfavorável à obediência aos protocolos de segurança para conter a disseminação da Covid-19.

A pesquisa ouviu 2.626 indivíduos maiores de 18 anos e restringiu-se ao universo das classes A, B e C. As respostas foram colhidas pelo painel de internautas do Ibope Inteligência, entre 21 e 31 de julho, em todas as regiões do País. A amostragem representa um universo de cerca de 70% da população brasileira, segundo relatório do Ibope.

O levantamento que questionou brasileiros sobre a necessidade de máscara e outras medidas de proteção é o mesmo que colheu outras opiniões sobre a resposta à pandemia. Na pesquisa, 71% dos entrevistados disseram que a Covid-19 teve um impacto pior do que se esperava no Brasil, e o maior peso da culpa foi atribuído a dois diferente agentes: a própria população (38%) e o presidente Jair Bolsonaro (33%).

O Ibope também revelou que a maioria dos entrevistados crê que a epidemia vá influenciar os resultados de eleições municipais (59%) em novembro e que os cientistas passarão a ser mais valorizados pela população em geral (58%).

Uma outra questão incluída na pesquisa constatou que 72% dos brasileiros são favoráveis ao retorno de estudantes às aulas presenciais só após o advento de uma vacina eficaz contra o coronavírus.

Eleitor sem máscara não poderá votar este ano.

Eleitores sem máscara não poderão entrar nos locais de votação durante o pleito municipal deste ano. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu doações do equipamento de segurança pessoal, mas eles serão usados prioritariamente para a segurança dos mesários. Havendo algum excedente, poderão ser fornecidas a eleitores que cheguem ao local desprotegidos. No entanto, o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, alertou que o cidadão não deve contar com a garantia de que haverá uma máscara disponibilizada pelo TSE no local de votação.

Cerca de 30 empresas fizeram doações ao TSE este ano para poder preparar as eleições num cenário de pandemia. Ao todo, foram 9.726.113 máscaras. A maior parte será destinada aos cerca de 2,07 milhões de mesários. Cada um terá três à disposição, para poder trocar durante o dia.

"O TSE não está se responsabilizando pelo fornecimento de máscaras para os eleitores. Os eleitores deverão levar suas máscaras. Nós diligenciamos as máscaras para os mesários. Os eleitores, para sair na rua, tem que estar com sua própria máscara. Porém, se nós tivermos esse excedente, algumas seções eleitorais, alguns locais de votação poderão ser supridos com essas máscaras para os eleitores. Mas nós orientaremos no sentido de ninguém ingressar nos locais de votação sem máscara. Portanto, o excedente, quem for receber a máscara vai receber na entrada. Tem pouquinho. Se for sem máscara contando que o TSE vai fornecer vai ficar sem votar", disse Barroso, reforçando:

"Não será permitido o acesso aos locais de votação sem o uso de máscara.

Quem teve febre ou diagnóstico de covid-19 nos 14 dias anteriores não deverá comparecer. Depois, poderá justificar a ausência. Não haverá medição de temperatura nos locais para evitar aglomerações, e também pelo custo da medida. Já quem estiver fora da cidade onde vota, poderá justificar no dia por meio de um aplicativo no celular, evitando deslocar até um local de votação.

O contato físico entre eleitor e mesário também não poderá ocorrer. O documento de identidade e o título de eleitor, por exemplo, deverão ser apresentados a uma distância de um metro. A orientação também é para que o eleitor leve até mesmo sua caneta para assinar. O uso do álcool em gel antes e depois de votar será obrigatório. Só quem precisar deve pedir o comprovante de votação.

Divulgação/TRE-RN

Quem teve covid-19 ou febre nos 14 dias anteriores não deverá votar, podendo justificar depois a ausência.

O horário de votação, que costuma ser das 8h às 17h, foi estendido em uma hora, e começará às 7h. Nas três primeiras horas, ou seja, até as 10h, votarão prioritariamente os idosos, mais suscetíveis às complicações da covid-19.

Em razão da pandemia de covid-19, as eleições deste ano foram adiadas. O primeiro turno, que costuma ser realizado no primeiro domingo de outubro, será em 15 de novembro. O segundo turno, que vinha ocorrendo no último domingo de outubro, será em 29 de novembro.

"Estamos tomando todas as precauções. Segurança absoluta, só se não tiver eleição. Mas essa não é uma opção considerada nem pelo TSE nem pelo Congresso. Minimizamos o risco. Não diria a leviandade de dizer que vai ser risco zero, mas baixamos o risco ao mínimo possível", disse Barroso.

Equipamentos de proteção individual que serão usados nas eleições:

– 9.726.113 máscaras (três máscaras por mesário ao longo do dia, com um pequeno excedente para algum eleitor);

– 2.100.000 frascos de 100 ml de álcool em gel para mesários;

– 1.066.340 frascos de 1 litro de álcool em gel para os eleitores;

– 533.170 conjuntos de marcadores de chão, para manter uma distância de um metro entre os eleitores;

– 1.887.836 escudos faciais para mesários.

"Em janeiro do ano que vem, a gente começa a vacinar todo mundo", diz o ministro da Saúde.

O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, disse nessa terça-feira (8) que a intenção do governo brasileiro é começar a vacinar as pessoas a partir de janeiro do ano que vem. A declaração foi dada durante reunião ministerial a uma youtuber mirim que foi convidada pelo presidente Jair Bolsonaro para conversar com os ministros.

"Vai ter vacina e remédio pra todo mundo ou não vai?", perguntou Esther, de 10 anos.

"Esse é o plano. A gente tá fazendo os contratos com quem está fazendo a vacina e a previsão é que essa vacina chegue para nós a partir de janeiro. Em janeiro do ano que vem, a gente começa a vacinar todo mundo", disse.

Em junho, o Ministério da Saúde anunciou a produção de 30,4 milhões de doses da vacina contra covid-19 em parceria com a Universidade de Oxford, com investimento de US$ 127 milhões. O primeiro lote deve ser produzido em dezembro e o segundo em janeiro pela Bio-Manguinhos, laboratório da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

Segundo o ministério, as doses só serão ministradas após a finalização dos estudos clínicos e a comprovação da eficácia da vacina. O acordo anunciado prevê compartilhamento da tecnologia de produção da vacina com a Fiocruz.

O ministério, no entanto, já afirmou anteriormente que não será possível vacinar toda a população de uma vez e que haverá uma ordem de prioridade, a mesma que guia, atualmente, a estratégia de imunização da gripe. De acordo com a pasta, a maneira como será ministrada a vacina será definida a partir da comprovação de sua eficácia.

"Estamos falando de uma doença que afetou o mundo inteiro. Existe diferença entre o mundo ideal e o real. Temos 7 bilhões de pessoas no mundo e o ideal seria que vacinássemos o mundo inteiro. Infelizmente, não temos essa possibilidade. No Brasil, a estratégia que usamos é a da Influenza, uma estratégia em que a gente vai fazer uma cobertura vacinal para Influenza", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, em agosto.

Divulgação

O ministério, no entanto, já afirmou anteriormente que não será possível vacinar toda a população de uma vez.

Suspensão

A farmacêutica AstraZeneca confirmou que fará uma pausa no estudo de sua vacina de covid-19, que desenvolve em parceria com a Universidade de Oxford, após um dos voluntários do teste ter sofrido um episódio de reação adversa no Reino Unido. A vacina está em teste também com voluntários no Brasil. Até o final da noite dessa terça, a divisão brasileira da AstraZeneca não havia se pronunciado sobre o assunto.

A Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que, ao lado do Instituto D'Or, conduz os testes no País, confirmou por meio de uma nota que as testagens por aqui também foram interrompidas. Segundo o comunicado, muitos dos cinco mil voluntários brasileiros já receberam a segunda dose do imunizante "e até o momento não houve registro de intercorrências graves de saúde".

A informação sobre a pausa foi noticiada pelo site de conteúdo médico STAT, ligado ao jornal Boston Globe, com base em fontes de informação anônimas. Mais tarde, a empresa confirmou que fará a interrupção em nota enviada a diversos veículos de imprensa de língua inglesa, como a rede de TV NBC e o jornal Financial Times.

O imunizante de Oxford é um dos nove que já estão em testes de fase 3 (avaliação de eficácia em voluntários humanos) no mundo.

Segundo o STAT, ainda não se sabe a natureza da reação adversa que teria ocorrido nem quando ela teria ocorrido. Uma fonte do jornal afirmou que a paralisação ocorre por "cautela em abundância".

Paralisações do tipo são comuns em testes clínicos, e o anúncio não significa de antemão que o teste da vacina possa ter sido comprometido. No Brasil, pelo menos 5 mil voluntários da área de saúde participam do estudo, 2 mil deles apenas no Estado de São Paulo.

"Você não pode amarrar o cara e dar a vacina nele", diz Bolsonaro.

Reprodução/TV Brasil

O posicionamento do presidente, no entanto, contraria o que determina a legislação.

O presidente Jair Bolsonaro voltou a defender a não obrigatoriedade da vacina contra o novo coronavírus no Brasil, quando ela estiver disponível. A declaração foi dada nessa terça-feira (8) em reunião com médicos defensores do uso da hidroxicloroquina no tratamento precoce do novo coronavírus, apesar de não haver comprovação científica da eficácia do remédio contra a covid-19.

"A gente não pode injetar qualquer coisa nas pessoas e muito menos obrigar. Eu falei, inclusive, que ninguém vai ser obrigado a tomar vacina, e o mundo caiu na minha cabeça. A vacina é uma coisa que, no meu entender, você faz a campanha e busca uma solução. Você não pode amarrar o cara e dar a vacina nele. Eu acho que não pode ser assim", afirmou.

Ao seu lado, o deputado Osmar Terra (MDB-RS), ex-ministro da Cidadania, afirmou que "nunca se fez isso", ao que Bolsonaro respondeu:

"Nunca se fez, a não ser em ditaduras, né?", completou.

Na semana passada, Bolsonaro afirmou que "ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina", depois que uma apoiadora lhe pediu que não deixasse "fazer esse negócio de vacina".

A declaração foi feita na chegada ao Palácio da Alvorada, quando ele parou para conversar com simpatizantes. O presidente tinha acabado de chegar ao local quando uma mulher fez um pedido, sem citar a pandemia da covid-19.

"Ô, Bolsonaro, não deixa fazer esse negócio de vacina, não, viu? Isso é perigoso."

De pronto, ele devolveu: "A vacina... ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina", afirmou.

Um homem que estava no local comemorou, concordando com o presidente e a mulher informou que ela era da "área de saúde, farmacêutica".

"Em menos de 14 anos, ninguém pode botar uma vacina no mercado. Tem que proibir...", declarou a apoiadora.

Peça da Secom

A declaração do presidente foi replicada em uma publicação da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) nas redes sociais na terça passada (1º). A peça dizia ainda que "o Governo do Brasil preza pela liberdade dos brasileiros".

O posicionamento do presidente, no entanto, contraria o que determina a legislação. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece no § 1º do artigo 14 que "é obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias".

Em fevereiro deste ano, o próprio Bolsonaro sancionou a lei nº 13.979, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da covid-19. O texto permite a adoção de uma série de medidas, previstas no artigo 3º, entre elas a "determinação de realização compulsória de vacinação e outras medidas profiláticas".

No mês passado, Bolsonaro editou uma Medida Provisória (MP) que liberou cerca de R$ 2 bilhões em crédito extraordinário para a produção e disponibilização de possível vacina contra a covid-19, que se encontra em fase de pesquisa.

Saiba o que o Brasil precisa para a vacinação contra o coronavírus começar em janeiro.

Reprodução/NIAID

Há oito vacinas contra o coronavírus em fase três, a mais avançada. Três delas estão em teste no Brasil.

Janeiro é daqui a quatro meses. Para vacinar os brasileiros nesse prazo, como previu o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, seria bom que o ministério apresentasse a vacina que usará, o resultado dos testes dela, a fábrica pronta em que a produzirá e as compras de insumos, como seringas. Isso sem falar na logística, que não é trivial, mesmo tendo o Brasil experiência em imunização. Há oito vacinas contra o coronavírus em fase três, a mais avançada. Três delas estão em teste no Brasil.

Posto isso, a declaração de Pazuello a uma youtuber de 10 anos que participou de uma reunião ministerial a convite do presidente Jair Bolsonaro, que continua a se manifestar contra a obrigatoriedade de se vacinar, é só mais uma promessa. Como a dos 23 milhões de testes que o Ministério da Saúde prometeu em março e não cumpriu até agora. O Brasil aplicou menos de 15 milhões de testes, numa salada epidemiológica, que mistura exames de RT-PCR, padrão ouro; com testes rápidos sorológicos, a maioria deles, inútil.

Enquanto isso, a chinesa CNBG, gigante da biotecnologia que tem duas das oito vacinas em fase de testes mais avançados do mundo, disse hoje que “centenas de milhares de chineses” já foram imunizados, sem que tenha havido “um só caso de infecção”. A vacinação em massa de profissionais de linha de frente é parte do plano de emergência do país. São da CNBG os institutos de Wuhan e Pequim. Nenhuma dessas vacinas está em teste no Brasil.

Suspensão de testes

A farmacêutica AstraZeneca confirmou nessa terça-feira (8) que fará uma pausa no estudo de sua vacina de covid-19, que desenvolve em parceria com a Universidade de Oxford, após um dos voluntários do teste ter sofrido um episódio de reação adversa no Reino Unido. A vacina está em teste também com voluntários no Brasil. A divisão brasileira da AstraZeneca e a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) ainda não se pronunciaram sobre o assunto. Mais cedo, Eduardo Pazuello, ministro interino da Saúde, havia dito que a intenção do governo brasileiro é começar a vacinação em janeiro de 2021.

”Como parte de um teste controlado, randomizado global da vacina de coronavírus de Oxford, nosso procedimento padrão de revisão desencadeou uma pausa na vacinação para permitir a revisão de dados de segurança”, disse a AstraZeneca no comunicado. ”Esta é uma ação de rotina que precisa ocorrer sempre que há problema de saúde inexplicado em potencial em um dos testes, enquanto é investigado, garantindo a manutenção da integridade dos testes”, continua no comunicado.

Em junho, o Ministério da Saúde anunciou um acordo com Oxford para a produção inicial de 30,4 milhões de doses da vacina contra a covid-19, com investimento de US$ 127 milhões. O primeiro lote foi anunciado para dezembro e o segundo em janeiro pela Bio-Manguinhos, laboratório da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

A informação sobre a pausa foi noticiada pelo site de conteúdo médico STAT, ligado ao jornal Boston Globe, com base em fontes de informação anônimas. Mais tarde, a empresa confirmou que fará a interrupção em nota enviada a diversos veículos de imprensa de língua inglesa, como a rede de TV NBC e o jornal Financial Times.

As empresas farmacêuticas que correm para produzir vacinas contra o coronavírus prometem não pular etapas.

As empresas farmacêuticas que correm para produzir vacinas contra a covid-19 se comprometeram a apenas liberar os imunizantes quando se mostrarem seguros e eficazes a partir de grandes estudos clínicos, mesmo enfrentando pressão para colocar logo uma versão no mercado, informaram em nota conjunta as companhias AstraZeneca Plc, BioNTech SE, GlaxoSmithKline Plc, Johnson & Johnson, Merck & Co., Moderna Inc., Novavax Inc., Pfizer Inc. e Sanofi.

"Em termos de saúde pública, nos comprometemos a sempre fazer da segurança e do bem-estar das pessoas vacinadas nossa principal prioridade", escreveram os executivos.

O documento pretende diminuir a percepção da opinião pública de que a pressão política para liberar a vacina o mais rápido possível pode comprometer a sua segurança. O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que ela poderia estar pronta antes da eleição presidencial de novembro e acusou a Food and Drug Aministration (FDA) de retardar seu trabalho para prejudicá-lo politicamente.

EBC

A confiança do público em uma vacina será crucial para as autoridades de saúde.

A confiança da população em uma vacina será crucial para as autoridades de saúde, que tentam convencer milhões de pessoas saudáveis em todo o mundo a tomá-la. A carta das farmacêuticas também incluiu a promessa de que as empresas trabalhariam para garantir que também existam opções de vacinas "adequadas para acesso global".

"Acreditamos que essa demonstração é importante para aumentar a confiança do público no rigoroso processo científico e regulatório pelo qual as vacinas contra a covid-19 estão sendo avaliadas", informa a carta.

Cronograma condensado

Para a atual pandemia, as farmacêuticas condensaram o cronograma de desenvolvimento de suas vacinas, que normalmente levam anos, para alguns meses, com os primeiros resultados de alguns testes antes do final do ano. A Pfizer disse que poderia ter leituras cruciais já em outubro.

As empresas disseram que atenderiam às exigências da FDA (a Anvisa dos Estados Unidos) para estudos com participantes de diversas populações. A Moderna recentemente desacelerou a inscrição de voluntários em seu teste, o que resultou em um atraso de cerca de uma semana, a fim de recrutar pessoas de comunidades minoritárias.

Quaisquer dados que formem a base de uma autorização para uso de emergência de uma vacina devem ser tornados públicos, disse o diretor da Merck, Ken Frazier, na semana passada. "A comunidade científica deve analisar esses dados e garantir ao público que eles foram examinados de forma objetiva", disse em uma reunião de fabricantes de produtos farmacêuticos.

No Brasil, estão sendo testadas a vacina produzida pela AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford, em parceria com a Unifesp. O imunizante desenvolvido pela chinesa Sinovac está sendo testado aqui em parceria com o Instituto Butantan. Já a vacina russa do Instituto Gamaleya deve ser testada em um grupo do Paraná, em acordo com a Tecpar, ainda este ano. A Pfizer, em parceria com a BioNTech, iniciou os testes por aqui em agosto.

Espiões de vários países têm tentado descobrir o quão avançadas estão as pesquisas contra o coronavírus de universidades e indústrias farmacêuticas para roubar informações.

Hackers da inteligência chinesa tinham o objetivo de roubar dados sobre a vacina contra o coronavírus. Eles então procuraram o que acreditavam ser um alvo fácil. Em vez de simplesmente ir atrás das empresas farmacêuticas, fizeram um reconhecimento digital da Universidade da Carolina do Norte e de outras universidades que estão conduzindo pesquisas de ponta.

Mas eles não foram os únicos espiões empenhados na tarefa. O principal serviço de inteligência da Rússia, o SVR, pôs seu alvo em redes de pesquisa de vacinas nos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido, esforços de espionagem que foram detectados pela primeira vez por uma agência de espionagem britânica que monitorava cabos de fibra óptica internacionais.

O Irã também intensificou drasticamente suas tentativas de roubar informações sobre pesquisas de vacinas, e os Estados Unidos aumentaram seus próprios esforços para rastrear a espionagem dos adversários e fortalecer suas defesas.

Em suma, todos os principais serviços de espionagem do mundo estão tentando descobrir o que todos os outros estão fazendo.

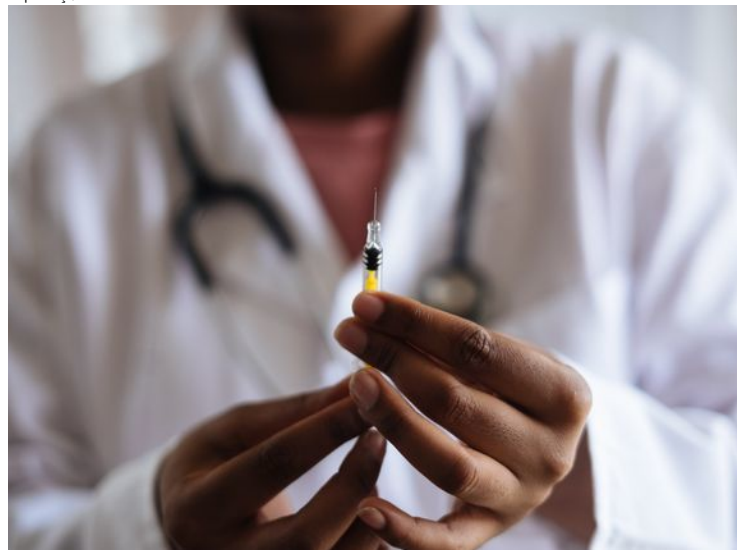
A pandemia de coronavírus provocou uma das mais rápidas mudanças de missão em tempos de paz das últimas décadas para as agências de inteligência de todo o mundo, colocando-as umas contra as outras em um novo grande jogo de espião contra espião, de acordo com entrevistas com agentes e ex-agentes de inteligência e outras pessoas que acompanham os esforços de espionagem.

Quase todos os adversários dos Estados Unidos intensificaram suas tentativas de roubar a pesquisa americana, enquanto Washington, por sua vez, movimentou-se para proteger as universidades e empresas que fazem o trabalho mais avançado. A inteligência da OTAN, normalmente preocupada com o movimento de tanques russos e células terroristas, expandiu-se para analisar os esforços do Kremlin para roubar pesquisas de vacinas, de acordo com um oficial ocidental informado sobre a inteligência.

Corrida geopolítica

A competição pela vacina é uma reminiscência da corrida espacial, em que a União Soviética e os Estados Unidos dependiam de seus serviços de espionagem para informá-los quando o outro parecia prestes a atingir um marco histórico. Mas, se a disputa da Guerra Fria para alcançar a órbita da Terra e a lua se desenrolou ao longo de décadas, a linha do tempo para ajudar a proteger os dados sobre os tratamentos do coronavírus é fortemente comprimida conforme a necessidade da vacina fica mais urgente a cada dia.

“Surpreendente seria se eles não estivessem tentando roubar a pesquisa biomédica mais valiosa que está sendo desenvolvida agora”, disse John C. Demers, alto funcionário do Departamento de Justiça, sobre a China no mês passado, durante um evento realizado pelo Center for Strategic and International Studies. “Valioso do ponto de vista financeiro e inestimável do ponto de vista geopolítico”.

O esforço da China é complexo. Seus operadores também usaram subrepticiamente informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para guiar suas tentativas de hackear vacinas, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, segundo um agente da ativa e um aposentado, ambos familiarizados com a inteligência.

Reprodução

A competição pela vacina é uma reminiscência da corrida espacial.

Não está claro exatamente como a China vinha usando sua posição de influência na OMS para reunir informações sobre o trabalho com vacinas em todo o mundo. A organização coleta dados sobre vacinas em desenvolvimento e, embora muitos deles sejam eventualmente divulgados, os hackers chineses podem ter se beneficiado ao obter informações antecipadas sobre quais esforços de pesquisa de vacinas contra o coronavírus a OMS considerou mais promissores, de acordo com um ex-agente de inteligência.

Funcionários da inteligência americana souberam dos esforços da China no início de fevereiro, quando o vírus estava começando a se espalhar pelos Estados Unidos, de acordo com ex-funcionários americanos. A CIA e outras agências acompanham de perto os movimentos da China dentro das agências internacionais, incluindo a OMS.

A conclusão da inteligência ajudou a empurrar a Casa Branca para a direção linha dura que adotou em maio em relação à OMS, de acordo com o ex-agente da inteligência.

Além da Universidade da Carolina do Norte, hackers chineses também miraram outras universidades de todo o país, e algumas delas podem ter sofrido violações a suas redes, disseram autoridades americanas. Demers disse em seu discurso que a China havia conduzido “intrusões múltiplas” além daquela que o Departamento de Justiça revelara em uma denúncia em julho, a qual acusava dois hackers de trabalharem em nome do serviço de espionagem do Ministério de Segurança do Estado da China para roubar informações sobre vacinas e pesquisas de empresas de biotecnologia americanas.

Estudo com a vacina de Oxford é suspenso após efeito colateral grave em um paciente.

Os testes para vacina contra o coronavírus da Universidade de Oxford (Reino Unido) e da farmacêutica AstraZeneca foram suspensos temporariamente, na Inglaterra, após a verificação de um "efeito colateral grave" em um dos voluntários, conforme informação divulgada nesta terça-feira pelo site de medicina e saúde "Stat News". O Brasil é um dos países que participam da pesquisa.

EBC

O Brasil é um dos países que participam do estudo.

Mencionando fontes da indústria farmacêutica britânica, o site divulgou que os ensaios clínicos de Fase 3 foram suspensos, porém acrescentou que essa seria uma "movimentação de rotina" feita para garantir a segurança e a integridade dos testes. Segundo elas, isso acontece sempre que há a possibilidade de alguma doença não explicada apareça durante os testes.

"Esse procedimento é feito enquanto se investiga a causa, garantindo que mantemos a integridade dos testes", mencionou um especialista. "Em testes de larga escala, doenças vão aparecer mas devem ser avaliadas independentemente para ser checada com segurança."

A vacina de Oxford está em testes de fase 3 (a última, que envolve humanos) em diversos países, inclusive no Brasil. De acordo a regulação britânica, se tudo der certo após essa etapa, o produto seguirá para licenciamento, quando agências reguladoras do governo do Reino Unido ou do continente revisam os dados dos ensaios para se certificar de que há eficácia e segurança.

A vacina agora interrompida é a aposta do Ministério da Saúde para a imunização dos brasileiros. O governo prevê desembolsar R$ 1,9 bilhão nesta vacina, sendo R$ 1,3 bilhão para pagamentos à AstraZeneca, R$ 522,1 milhões para produção da vacina na Fiocruz/Bio-Manguinhos e R$ 95,6 milhões para absorção da tecnologia pela Fiocruz.

O ministro-interino da saúde, Eduardo Pazuello, chegou a dizer nesta terça, mais cedo, que a campanha de vacinação contra a Covid-19 começaria em janeiro de 2021.

Brasil

O Brasil tem sido palco de testes com outras vacinas candidatas. O laboratório chinês Sinovac conduz estudos sobre seu imunizante, também em fase 3, em parceria com o Instituto Butantan, ligado ao governo de São Paulo.

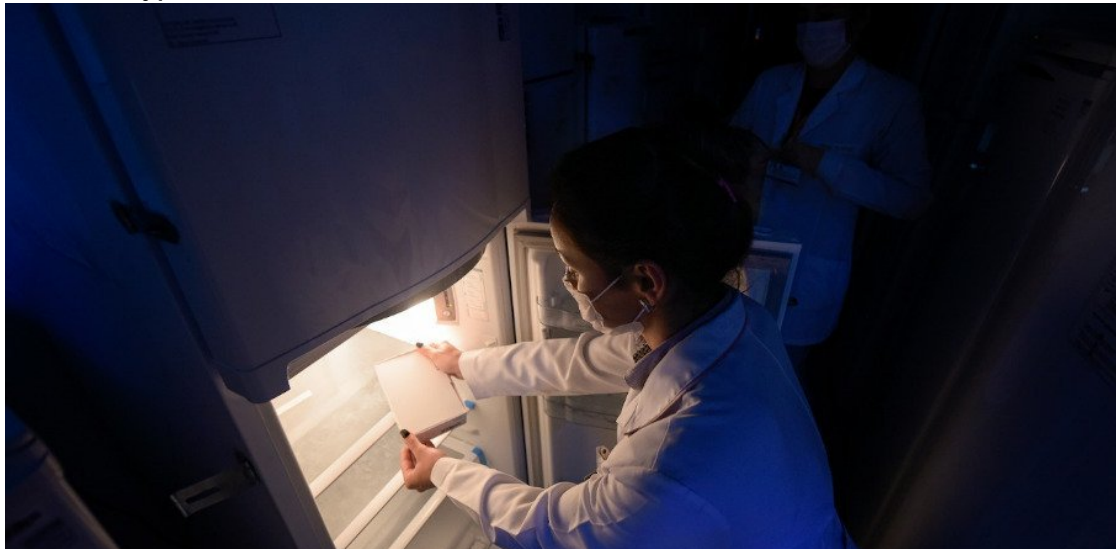
Nesta semana, a empresa asiática divulgou que os estudos preliminares se mostraram seguros em voluntários com mais de 60 anos. A resposta imunológica nesses pacientes, entretanto, mostrou-se menor que a verificada em adultos mais jovens.

Outras tentativas de se chegar a uma vacina imunização são desenvolvidas da Janssen Pharmaceuticals, da Johnson & Johnson e da parceria entre a Pfizer e a BionTech, ambas já com autorização para testes no País.

Já o governo do Paraná espera autorização para começar os testes da vacina russa "Sputnik V" em até 10 mil voluntários. De acordo com o presidente Vladimir Putin e outras autoridades de Moscou, os resultados iniciais de seu imunizante foram bem-sucedidos, embora a comunidade científica ainda esteja reticente sobre o estudo.

A vacina CoronaVac tem efeito mais fraco em idosos.

A Sinovac Biotech, empresa chinesa que desenvolve vacina contra a Covid-19 em parceria com o Instituto Butantan, em São Paulo, informou nesta segunda-feira (7) que ela se mostrou segura para pessoas mais velhas, porém as respostas imunológicas desencadeadas foram ligeiramente mais fracas nessa faixa etária.

Bruno Todeschini/Divulgação/PUCRS

CoronaVac chegou no início de agosto no RS.

De acordo com a representante da empresa, Liu Peicheng, em informação à agência Reuters, a vacina CoronaVac não causou efeitos colaterais graves em testes clínicos combinados de Fase 1 e Fase 2 iniciados em maio com 421 participantes com 60 anos ou mais.

”Dos três grupos de participantes que tomaram respectivamente duas injeções de baixa, média e alta dose de CoronaVac, mais de 90% tiveram uma alta significativa nos níveis de anticorpos, mas os níveis foram ligeiramente mais baixos do que os observados em indivíduos mais jovens, ainda que em linha com as expectativas”, disse Lu.

Os resultados são preliminares e foram obtidos após testes de nível inicial a intermediário. Os dados completos não foram publicados nem apresentados à agência.

Autoridades de saúde pelo mundo querem saber se as vacinas em pesquisa podem proteger com segurança os idosos, cujo sistema imunológico geralmente reage de forma menos potente aos imunizantes contra o coronavírus, que já causou quase 900 mil mortes no mundo.

CoronaVac

A CoronaVac, vacina que está sendo testada no Brasil e na Indonésia no estágio 3 (final) para verificar sua eficávia e segurança para uso em massa, já foi aplicada em milhares de pessoas, incluindo cerca de 90% dos funcionários da Sinovac e suas famílias, como parte do esquema de vacinação de emergência da China para proteger as pessoas que enfrentam alto risco de infecção.

A vacina chinesa pode permanecer estável por até três anos no armazenamento, de acordo com sua representante, o que pode oferecer à Sinovac alguma vantagem na distribuição do produto para regiões onde o armazenamento em ambiente refrigerado não é uma opção.

Hospital São Lucas

Vinda do Instituto Butantan, a vacina chinesa CoronaVac, que está sendo testada no Brasil para combater a Covid-19 chegou, no Rio Grande do Sul, no dia 3 de agosto ao Hospital São Lucas da PUCRS. A equipe do hospital, que teve mais de 5 mil inscrições de voluntários interessados em participar do estudo, recebeu nesse dia os primeiros lotes com os insumos para a testagem.

Segundo Saulo Bornhorst, diretor técnico do HSL, desde o início da pandemia, com uma intensa preocupação da população, os testes clínicos da CoronaVac podem ser tornar uma grande solução. “Imaginamos que o desfecho positivo mais provável para essa situação do coronavírus seja pela vacinação. Essa chegada das doses é um marco. A pesquisa tem um protocolo de preenchimento de dados. Os voluntários preencherão um formulário, tem o termo de responsabilidade”, comentou na ocasião o diretor técnico do hospital.

A China mostra as vacinas contra o coronavírus pela primeira vez.

A cada dia que passa, a corrida pelo desenvolvimento de uma vacina que seja eficaz contra a covid-19 afunila mais. Na segunda-feira (7), as empresas farmacêuticas chinesas Sinovac Biotech e Sinopharm exibiram as suas candidatas a vacina durante uma feira comercial realizada em Pequim.

Na ocasião, as vacinas ficaram expostas em estandes, e os visitantes compareceram em grande número ao evento para observar a exibição. Vale lembrar que elas estão em fase 3, com testes em humanos, mas ainda não podem ser comercializadas.

A fórmula da Sinovac Biotech também está sendo testada por voluntários brasileiros pelo Instituto Butantan, em São Paulo. Enquanto isso, no Brasil também há um acordo entre o governo do Paraná e a Sinopharm para que os testes do imunizante sejam realizados na região e também para que, posteriormente, haja o compartilhamento da tecnologia, caso a eficácia seja comprovada.

Na primeira etapa da vacina desenvolvida pela Sinovac, a segurança do composto foi testada em 143 voluntários, todos homens, na China. Já na fase recém-concluída, os testes foram realizados em 600 voluntários escolhidos de forma aleatória, no mesmo país. Na fase 3, 9 mil voluntários estão recebendo a vacina. Com a parceria do Instituto Butantan, a ideia é verificar a eficácia e a capacidade de imunização em diferentes populações, por isso é importante a descentralização dos testes. O diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, compartilhou a previsão de que serão entregues 45 milhões de doses da vacina CoronaVac para o SUS (Sistema Único de Saúde) até dezembro deste ano.

Já quanto à Sinopharm, além dos testes, o acordo com o governo do Paraná também garante ao Estado acesso ao resultado das duas primeiras fases de testagem. O laboratório aponta que os processos iniciais, já encerrados, tiverem 100% de positivação e sem reação adversa grave.

Por enquanto, nenhuma vacina contra a covid-19 completou todas as etapas, que atestam a segurança e a eficácia da fórmula, ou seja: as mais avançadas em desenvolvimento estão todas na fase 3 de estudos clínicos.

Marcos Santos/USP Imagens

Com a parceria do Instituto Butantan, a ideia é verificar a eficácia e a capacidade de imunização em diferentes populações.

Vacina russa

A Rússia liberou sua vacina contra a covid-19 para o público em geral, segundo anúncio do Ministério da Saúde do país nesaa terça-feira (8).

De acordo com o comunicado, o primeiro lote de vacina Sputnik V, desenvolvida pelo Instituto Gamaleya de Epidemiologia e Microbiologia, passou nos testes de qualidade e foi liberado para a população civil. O Ministério informa também que a entrega dos primeiros lotes está prevista para um futuro próximo, mas não especifica datas.

Na última sexta (4), o vice-diretor do Instituto Gamaleya, Denis Logunov, já havia anunciado que a vacina poderia ser liberada para a população esta semana.

Segundo Logunov, existe uma ”vasta base de evidências de que a vacina é segura”. Ele afirmou também que a segurança ”foi o principal pré-requisito para seu registro”.

Um estudo com resultados preliminares publicado na revista científica ”The Lancet” mostrou que a vacina russa para a covid-19 não teve efeitos adversos e induziu resposta imune.

A liberação da vacina Sputnik V ocorrerá junto com os testes clínicos da fase 3, que serão feitos em 40 mil voluntários, sendo que 30 mil receberão o imunizante e 10 mil uma substância placebo (sem efeito).

A Rússia foi o primeiro país a registrar uma vacina contra a doença provocada pelo coronavírus, em agosto. No entanto, cientistas manifestaram preocupação com o registro antes da conclusão de ensaios clínicos de estágios avançados.

A Rússia liberou o primeiro lote da vacina contra o coronavírus para a população.

A Rússia liberou sua vacina contra a covid-19 para o público em geral, segundo anúncio do Ministério da Saúde do país nesaa terça-feira (8).

De acordo com o comunicado, o primeiro lote de vacina Sputnik V, desenvolvida pelo Instituto Gamaleya de Epidemiologia e Microbiologia, passou nos testes de qualidade e foi liberado para a população civil. O Ministério informa também que a entrega dos primeiros lotes está prevista para um futuro próximo, mas não especifica datas.

Na última sexta (4), o vice-diretor do Instituto Gamaleya, Denis Logunov, já havia anunciado que a vacina poderia ser liberada para a população esta semana.

Segundo Logunov, existe uma "vasta base de evidências de que a vacina é segura". Ele afirmou também que a segurança "foi o principal pré-requisito para seu registro".

Um estudo com resultados preliminares publicado na revista científica "The Lancet" mostrou que a vacina russa para a covid-19 não teve efeitos adversos e induziu resposta imune.

A liberação da vacina Sputnik V ocorrerá junto com os testes clínicos da fase 3, que serão feitos em 40 mil voluntários, sendo que 30 mil receberão o imunizante e 10 mil uma substância placebo (sem efeito).

A Rússia foi o primeiro país a registrar uma vacina contra a doença provocada pelo coronavírus, em agosto. No entanto, cientistas manifestaram preocupação com o registro antes da conclusão de ensaios clínicos de estágios avançados.

Versão para crianças

A vacina também deverá ter uma versão mais leve para crianças, informou o professor Aleksandr Butenko, do Centro Nacional de Pesquisa de Epidemiologia e Microbiologia Gamalyea.

Segundo Butenko, apenas pessoas maiores de 18 anos participam dos testes, mas o produto final deverá ter uma versão infantil adaptada.

"As crianças têm massa corporal diferente. Naturalmente, uma criança com peso de 20 quilos definitivamente precisa de uma dose menor do que um adulto com peso de 50, 60 ou 70 quilos", disse o cientista à agência de notícias Tass.

Em entrevista concedida à rádio russa Sputnik, o cientista disse que a vacina para crianças será mais leve e, portanto, menos suscetível a reações.

"O sistema imunológico de uma criança pode não estar suficientemente desenvolvido como o de um adulto. De uma forma ou de outra, todas as vacinas possuem classificações, para crianças e adultos", afirmou Butenko.

Russian Direct Investment Fund

País também anuncia que um segundo imunizante começou a ser testado em humanos.

Segundo o pesquisador, a documentação para obter a permissão do Ministério da Saúde da Rússia para estudar essa vacina em crianças ainda não está finalizada. O processo está em andamento. Até o momento, a vacina russa contra a covid-19 é destinada para pessoas com idade entre 18 e 60 anos.

No Brasil, o governo do Paraná firmou uma parceria para desenvolver a vacina russa e informou que o pedido de registro do imunizante à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve ser feito em 10 dias. Os testes no País devem começar em um mês.

Segunda vacina

O Instituto de Virologia Vector, da Sibéria, por sua vez, concluiu os primeiros testes em humanos, ou seja, entrou na Fase 2, de uma segunda potencial vacina russa contra a Covid-19. O anúncio foi feito pela agência de notícias Interfax.

Testes humanos da segunda vacina potencial contra a Covid-19, baseada em peptídeos, começaram em 27 de julho e envolveram um grupo de 100 voluntários.

"Hoje o grupo final de 20 voluntários teve alta do hospital. Todos os 100 voluntários foram vacinados com duas doses e completaram um período de monitoramento de 23 dias no hospital. Os voluntários estão se sentindo bem", informou comunicado do Rospotrebnadzor, órgão federal russo responsável pela supervisão da proteção dos direitos do consumidor e do bem-estar humano.

A previsão é que os resultados dessa segunda tentativa de vacina contra a covid-19 na Rússia sejam publicados no dia 30 de setembro.

Vacinas evitam 4 mortes por minuto e poupam 250 milhões de reais por dia.

A vacinação em massa evita atualmente ao menos quatro mortes por minuto no mundo e gera uma economia equivalente a R$ 250 milhões por dia, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de um grupo de 21 pesquisadores, respectivamente.

Os cálculos envolvem doenças como difteria, sarampo, coqueluche, poliomielite, rotavírus, pneumonia, diarreia, rubéola e tétano. A maioria delas foi controlada ou eliminada no Brasil após campanhas de vacinação, mas pode voltar rapidamente se o patamar de pessoas vacinadas cair, como ocorreu com o sarampo.

Sem infecções no Brasil desde 1989, a poliomielite ainda ronda pelo mundo. O continente africano, por exemplo, só foi declarado livre da doença em agosto de 2020. Sem erradicação, a doença pode voltar a infectar até 200 mil crianças por ano, afirma a Opas, braço da OMS para América Latina e Caribe.

Vacinas evitam de 2 (o que daria uma média de 4 por minuto) a 3 milhões de mortes anualmente, e poderiam salvar mais 1,5 milhão de vidas se sua aplicação fosse ampliada, afirma a OMS. Mas para a Universidade de Oxford, no Reino Unido, essa estimativa pode ser considerada cautelosa. A ver pelo exemplo da varíola, que matou 300 milhões de pessoas no século 20, até ser erradicada do mundo em 1977.

"É impossível saber exatamente quantas pessoas morreriam hoje de varíola caso os cientistas não tivessem desenvolvido uma vacina. Estimativas razoáveis apontam cerca de 5 milhões de vidas por ano, o que significa que, de 1980 a 2018, foram salvas entre 150 milhões e 200 milhões de vidas." Ou seja, quase 5 milhões de mortes evitadas por ano.

Ainda segundo a Universidade de Oxford, o número de crianças mortas por doenças para as quais existem vacinas caiu de 5,5 milhões em 1990 para 1,8 milhão em 2017. Ainda assim, a OMS estima que quase 20 milhões de crianças correm riscos de contrair essas doenças por falta de imunização.

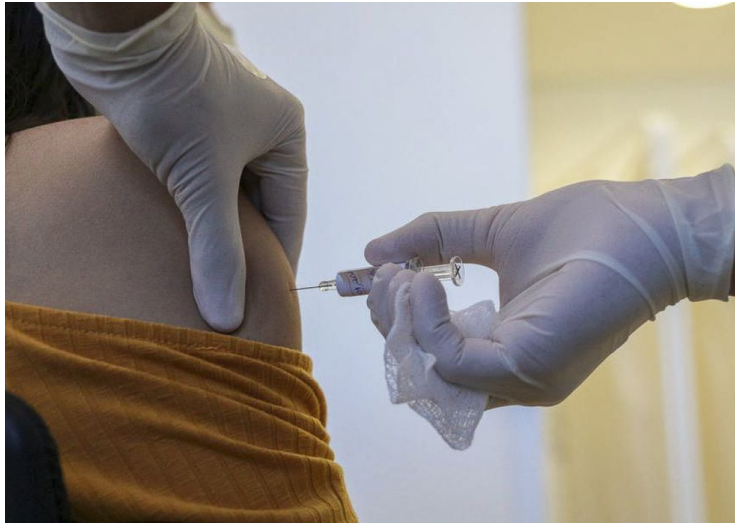
Não há cálculos atualizados do tipo para o Brasil, mas há algumas tentativas pontuais. Em sua dissertação de mestrado pela Universidade de Brasília (UnB), o epidemiologista Ernesto Renoiner calculou, por exemplo, que a imunização contra o rotavírus evitou a morte de 1.411 crianças de até cinco anos por diarreia infecciosa no Brasil, de 2007 a 2010.

Outro estudo aponta que um grupo de cinco doenças evitáveis com vacina matou 5.500 crianças de até cinco anos no Brasil em 1980 e, após campanhas de imunização, o número caiu para 277 em 2000.

No século 20, o Brasil eliminou a febre amarela na forma urbana em 1942, a varíola em 1971 e a poliomielite (poliovírus selvagem) em 1989. Em 2000, o país confirmaria o último caso autóctone de sarampo até então. Também foram zerados (ou quase) os casos de rubéola, tétano neonatal e difteria.

Vacina contra sarampo

Extremamente contagioso, o sarampo foi praticamente eliminado de diversos países graças à vacinação.

Na maioria dos casos, o sarampo é uma doença com baixa gravidade, mas ele também pode levar a complicações que oferecem risco de vida, como pneumonia, meningite e inflamação cerebral.

GOVSP/Divulgação

Os cálculos envolvem doenças como difteria, sarampo, coqueluche, poliomielite, rotavírus, pneumonia, diarreia, rubéola e tétano.

Estima-se que as vacinas tenham evitado 21 milhões de mortes pela doença entre 2000 e 2017 ao redor do mundo.

Morriam 2,6 milhões de pessoas por ano no mundo antes da primeira vacina, na década de 1960. Depois de mais de 80% da população mundial ser imunizada, o número caiu para 95 mil em 2017, a maioria menores de cinco anos de idade.

No Brasil, o número de casos despencou no início dos anos 1990, quando teve início um plano de controle e eliminação da doença por meio de vacinação em massa. O resultado: foram registrados 46 mil casos em 1990 e 3 mil em 1992, quando a cobertura vacinal girava em torno de 90% dos menores de 1 ano.

Mas a disseminação de informações falsas, o avanço de grupos antivacinação e a redução da chamada cobertura vacinal (percentual da população vacinada) tem feito a doença ganhar força novamente.

Bilhões em perdas

O impacto das vacinas é calculado ao redor do mundo também sob o ponto de vista econômico.

Em 2017, um grupo de 21 pesquisadores calculou as perdas causadas por dez doenças que podem ser evitadas, entre elas sarampo, rubéola e hepatite B. A estimativa trata de 73 países em desenvolvimento que são apoiados pelo Gavi (Aliança Global para Vacinação e Imunização), entre eles Bolívia, Etiópia e Paquistão.

As projeções indicam que o programa ajuda a evitar 350 milhões de casos de doença, 14 milhões de mortes e 8 milhões de casos de incapacidade permanente.

O estudo faz os cálculos para duas décadas, de 2001 a 2020, a partir de custos de internação, medicamentos e transporte e perda de produtividade, entre outros pontos. Da economia total estimada de US$ 350 bilhões — o que dá US$ 45 milhões por dia, equivalentes a R$ 250 milhões —, US$ 240 bilhões correspondem ao que seria a renda na vida adulta dessas pessoas que morreram prematuramente.

O Reino Unido registrou mais de 2 mil novos casos de coronavírus pelo segundo dia seguido.

O Reino Unido registrou nessa terça-feira (8), pelo segundo dia seguido, quase 3 mil novos contaminados por coronavírus. O governo britânico confirmou mais 2.420 infectados, em contagem que excluiu os casos identificados na Irlanda do Norte, um dos países que compõem a nação insular.

Segundo a plataforma Our World in Data, da Universidade de Oxford, são 2.948 casos contando com os números da Irlanda do Norte, apenas 40 a menos em comparação com a taxa registrada na segunda (7), pelo Reino Unido.

Os registros dos últimos dois dias apontam para um aumento no número de novas contaminações na Grã-Bretanha.

Em entrevista à BBC, o epidemiologista Jonathan Van-Tam afirmou que a população britânica ”relaxou demais” durante o verão europeu e alertou que, caso o Reino Unido não volte a discutir formas de conter o vírus, os próximos meses serão ”tortuosos”.

Até agora, 352.560 britânicos foram contaminados pelo Sars-Cov-2, e 41.586 morreram de covid-19.

Reprodução

Até agora, 352.560 britânicos foram contaminados e 41.586 morreram.

Hong Kong

Hong Kong vai aumentar o limite de aglomerações sociais para quatro pessoas e reabrir mais estabelecimentos esportivos a partir desta sexta (11), à medida em que as taxas de infecções diárias de covid-19 caem de três para apenas um dígito na região, segundo conta a agência de notícias Reuters.

Na semana passada, academias e salas de massagem foram reabertas e o horário para atividades noturnas foi ampliado.

Índia

A Índia confirmou nessa terça seu maior número de mortes por covid-19 em mais de um mês, com 1.133 óbitos nas últimas 24 horas. Ao mesmo tempo, o país – que ultrapassou o número de casos do Brasil na segunda –, registrou mais 75.809 contaminados, menor taxa de infecções diárias em uma semana, de acordo com o jornal britânico The Guardian.

Ao todo, o governo indiano soma 4.280.422 de casos e 72.775 vítimas fatais da covid-19.

Espanha

A Espanha se tornou o primeiro país da Europa a registrar mais de 500 mil casos de covid-19, acumulando um total de 534.513 infecções, com 29.594 mortos, desde o início da pandemia, segundo dados oficiais. Só na última semana foram 49.716 novos casos, com 237 mortes.

De acordo com dados do Ministério da Saúde da Espanha, cerca de um terço dos novos casos e mortes estão concentrados em Madri, a região mais atingida pela pandemia. Para conter a propagação do coronavírus, na semana passada, o governo local proibiu reuniões, mesmo privadas, com mais de dez pessoas, o que afeta bares, restaurantes e cultos religiosos.

Apesar da escalada nas infecções pelo coronavírus, o governo espanhol manteve os planos de reabrir as escolas para 8,2 milhões de alunos do ensino fundamental e médio após um intervalo de seis meses por causa da pandemia.

Um idoso de 100 anos recebeu alta após ficar duas semanas internado com coronavírus.

Um idoso com 100 anos de idade recebeu alta do Hospital São Vicente, em Jequié, no Sudoeste da Bahia, após se recuperar da covid-19. A saída dele da unidade, na segunda-feira (7), foi celebrada por familiares e funcionários.

Nelson Ramos dos Santos passou 15 dias internado, sendo 12 na UTI. Ele passou pelo tratamento para se recuperar da doença em Jequié, mas é natural de Ubatã, no Sul do Estado. Inicialmente, o idoso foi internado no Hospital Geral de Ipiaú, mas foi transferido para Jequié após agravamento do quadro de saúde.

O Hospital São Vicente tem 50 leitos, sendo 40 de enfermaria e 10 de UTI. Jequié tem, atualmente, 5.309 casos confirmados do novo coronavírus e 128 mortes causadas pela doença, de acordo com dados da prefeitura da cidade. Já Ubatã, tem 992 pessoas com a doença confirmada e 19 mortes.

Divulgação/Sesab

Nelson Ramos dos Santos deixou o Hospital São Vicente, na segunda-feira (7).

Casos no Brasil

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou mais 504 mortes e 14.279 novos casos de covid-19. Os números foram apresentados na atualização diária do Ministério da Saúde, divulgada na noite dessa terça-feira (8).

O número total de óbitos chega 127.464. Na segunda (7), o painel do ministério marcava 126.960. Ainda há 2.485 falecimentos em investigação.

Os casos acumulados de covid-19 totalizam 4.162.073. No dia anterior o sistema de dados trazia 4.147.794 casos desde o início da pandemia.

Ainda de acordo com a atualização, 637.735 pessoas estão em acompanhamento e outras 3.397.234 já se recuperaram.

Nos Estados

Os Estados com mais mortes são São Paulo (31.430), Rio de Janeiro (16.646), Ceará (8.567), Pernambuco (7.741) e Pará (6.269). As Unidades da Federação com menos óbitos até o momento são Roraima (598), Acre (630), Amapá (675), Tocantins (758) e Mato Grosso do Sul (987).

Repasses

O Ministério da Saúde criou um site para divulgar compras realizadas para apoio a estados e municípios em ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. O site, batizado de Localiza SUS, reúne informações sobre recursos despendidos e materiais adquiridos.

A página traz a execução do orçamento da pasta e de recursos cujo crédito foi aberto para iniciativas de combate à covid-19. A dotação atualizada nessa terça estava em R$ 41,2 bilhões. Já o montante executado foi de R$ 28,7 bilhões. Há também a informação da dotação já empenhada (R$ 31,315 bilhões) e o crédito disponível disponível (R$ 9,866 bilhões).

O chamado Painel Financeiro mostra o orçamento total do órgão, a parcela destinada à covid-19 e os repasses por região e Estados.

Três em cada dez domicílios brasileiros não têm banheiro nem acesso à rede de esgoto, aponta o IBGE.

Três em cada dez domicílios brasileiros não têm banheiro nem acesso à rede de esgoto. Quem aponta isso é o IBGE. Além disso, menos de 30% da população têm acesso a planos de saúde, também segundo o instituto. Não são dados de 50 anos atrás. São de 2019. Para alguns, isto pode ser o suficiente para entender nosso sistema pelo lado do privado minimizando o significado do público e das políticas públicas e para discutir, como sempre, a questão do financiamento. Entre o financiamento privado e o dever público existe uma importante e longa agenda.

Urgente como possa ser que se fale do SUS – e não há como enfatizar o suficiente essa urgência –, há que se considerar o que significa não dispor de uma rede de tratamento de esgoto, que é, mais do que fundamental na proteção do meio ambiente, uma questão de saúde pública. Já nem se fale de comunidades inteiras convivendo ao lado de dejetos despejados e deixados a céu aberto: mesmo estações de tratamento sofrem com falta de limpeza e negligência na manutenção. Isso é mais frequente do que gostaríamos de imaginar.

Locais nessas condições devem ser fiscalizados e melhorias implementadas para que a população não corra riscos de contaminação por doenças como hepatite A, giardíase, leptospirose, febre tifoide, ascaridíase e outras. Tente o leitor imaginar o que a falta dessa infraestrutura básica, o esgoto encanado, representa no contexto de uma comunidade e que impacto isso pode ter em seu presente e seu futuro.

Quanto aos números do SUS, sabemos que o quadro traçado a partir dos dados de 2019 estão superados no momento. Afinal, com o aumento do desemprego, parte dos usuários do sistema privado migrou para o público. Direcionados pela mídia, leigos nem sempre conseguem medir a importância e a magnitude do SUS. A covid-19 revelou que o sistema público não se compõe apenas de redes de clínicas, hospitais e postos de saúde. Dele também fazem parte operações que não ganham tanta visibilidade, como vigilância epidemiológica, notificação de óbitos, estudo das alterações de cenário da saúde na população, e a lista não é exaustiva. O SUS é um sistema sofisticado, articulado e em funcionamento. Conta com inúmeros profissionais dedicados e está a serviço de 100% da população brasileira – e a epidemia de covid mostrou o quanto precisamos dele.

Reprodução

Não é possível falar-se em UTIs e não em universalização da rede de esgoto.

O SUS, diga-se ainda, não é apenas a porta de entrada para um hospital público muitas vezes saturado por pacientes que o têm como sua única referência para cuidar da saúde em grande parte do País. O sistema público conta com centros de excelência em tratamento de câncer, transplantes, cirurgias minimamente invasivas e por robótica. Muitos deles em nada ficam atrás de grandes centros privados nacionais e internacionais. Para que isso não se perca, é preciso investir.

O Brasil tem muitas questões urgentes com que lidar, mas dificilmente haverá outras duas tão ou mais urgentes que essas: saneamento e SUS. É preciso ampliar o debate e priorizar. Não é possível falar-se em UTIs e não em universalização da rede de esgoto. Não é justo fazer a apologia e desfiar todo um rosário de elogios à telemedicina sem que se universalize uma rede de internet que a ela dê acesso. Não faz sentido reclamar e pedir mais sem que se faça funcionar o que já está aí.

Saúde é parte de um ecossistema e dirigi-la sem este amplo entendimento é um erro no sentido da promoção dos direitos sociais como previsto por nosso marco constitucional.

Entenda os motivos da alta de preços dos alimentos mesmo com o País em recessão.

Divulgação

Mesmo com recessão, arroz já subiu 15,69% no ano.

Dólar alto, consumo maior da China, recuperação na Europa e Ásia, quebra de safra, período de entressafra. Uma conjunção de fatores ruins fez aumentar os preços dos produtos mais consumidos da cesta básica no país.

Feijão, arroz, carne, leite, óleo de soja já subiram bastante, e mais altas são esperadas, já que os preços no atacado ainda estão subindo. Café e trigo, com efeito no pão francês, massas e biscoitos devem deixar o café da manhã mais caro ainda.

Segundo André Braz, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV) responsável pelos índices de preços da instituição, um dos fatores mais preponderantes nessa alta é a valorização do dólar.

Em agosto do ano passado, o dólar valia R$ 4,02. Um ano depois, R$ 5,46, uma alta de 36%. Essa desvalorização do real fez com que os preços de produtos como soja, milho, carnes, que são cotados internacionalmente em dólar, subissem mais.

Além disso, tornou o produto brasileiro mais competitivo no mercado externo, fazendo a produção ser mais dirigida para o exterior desde o início da pandemia.

"Com o dólar mais alto, as exportações brasileiras ganham competitividade. Maior exemplo é a carne. A China tem comprado todos os tipos de carne e aumentado a demanda internacional. Os preços em dólar também estão subindo. O mesmo aconteceu com a soja, o que aumenta o custo da pecuária que usa o farelo de soja e milho para ração", explica o economista.

Feijão carioca sobe 43,7%

No atacado, a soja já subiu 61% nos últimos 12 meses, o farelo de soja, 51%, e o óleo refinado, 52,8%. Além das carnes, o leite também sobe mais. Sofre os mesmos efeitos da alta da soja, que é usada para alimentar os animais, e ainda há entressafra, com as pastagens prejudicadas pelo tempo frio, o que também diminui a produção de leite, explica Braz.

Já o feijão carioca subiu 43,7% este ano no atacado. Quebra de safra explica a alta. Fornecido basicamente por agricultura familiar, safra menor explica a alta. Mas os preços já começam a cair. O IBGE mostrou que em julho ficou 6% mais barato para o consumidor.

O arroz segue a lógica do mercado internacional: preço subiu e as exportações ficaram mais vantajosas. O produto subiu 15,69% no ano até julho, mas no atacado, a saca vem subindo sistematicamente. Em agosto, subiu 39%.

O auxílio emergencial de R$ 600 mensais pago a mais de 60 milhões de pessoas foi outro amortecedor de preços dos alimentos, por manter e até aumentar o consumo, inclusive no início da pandemia.

Bolsonaro diz que fez um "apelo" a donos de supermercados para controlar os preços de produtos básicos.

Marcos Corrêa/PR

”Ninguém vai usar caneta Bic para tabelar nada, não existe tabelamento”, disse Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro voltou a afirmar nessa terça-feira (8) que tem ”apelado” a donos supermercados para controlar o preço de produtos básicos, entre eles o arroz, produto que vem sofrendo com aumento de preço e pode ser encontrado até 80% mais caro em alguns supermercados.

”Eu tenho apelado para eles. Ninguém vai usar caneta Bic para tabelar nada, não existe tabelamento, mas estou pedido para eles que o lucro desses produtos essenciais no supermercado seja próximo de zero”, comentou.

A declaração foi dada em reunião com médicos defensores do uso da hidroxicloroquina no tratamento precoce do novo coronavírus, apesar de não haver comprovação científica da eficácia do remédio contra a covid-19.

Na sexta-feira passada (4), em Eldorado (SP), o presidente afirmou que está conversando com intermediários e com representantes de grandes redes de supermercados para tentar evitar uma alta maior nos preços dos produtos da cesta básica. Ele disse que estava pedindo ”patriotismo” dos empresários para reduzir a margem de lucro.

O preço de produtos como arroz e feijão têm sido motivo de queixas constantes nas redes sociais do presidente, especialmente relacionadas à decisão do governo de reduzir para R$ 300 o auxílio emergencial que será pago até dezembro.

Durante a conversa dessa terça, o presidente criticou medidas de isolamento e disse que, caso os produtores rurais tivessem deixado de trabalhar, faltaria comida hoje no Brasil.

”No começo foi aquela história de ’fica em casa, a economia a gente vê depois’. Imaginemos se o pessoal do campo tivesse ficado em casa? Hoje não teria... O arroz, sei que tá caro, óleo de soja subiu, sei disso, mas nem teríamos isso para comer. E um povo com fome é um povo que não tem razão”, afirmou.

Bolsonaro afirmou que acredita que a nova safra, no fim do ano, deve reduzir os valores desses itens e que os ministérios da Economia e da Agricultura estão tomando medidas para controlar os preços que ”dispararam nos supermercados”. O presidente, no entanto, não mencionou quais medidas seriam essas.

Apesar do apelo de Bolsonaro aos supermercados, eles são apenas a ponta da cadeia, e o aumento de preço vem das etapas anteriores. Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), o produto comprado dos produtores pelas indústrias ficou 30% mais caro só em agosto.

Assim como outros produtos da cesta básica, como óleo de soja e feijão, a alta do arroz está ligada à valorização do dólar, que torna as exportações mais lucrativas aos produtores. Além disso, a safra de arroz neste ano caiu, ao mesmo tempo em que a demanda interna pelo produto cresceu durante a pandemia do novo coronavírus.

Bolsonaro volta a defender a isenção do pagamento de pedágio para motos.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nessa terça-feira (8), ter pedido ao ministro Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura, para analisar a isenção de pedágio para motociclistas nos novos contratos de concessão de rodovias. A medida, que deve encarecer a tarifa cobrada de carros e caminhões, foi defendida pelo presidente em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada.

Paulo Victor Lago/Abraciclo

Para bancar essa isenção para os motociclistas, o pedágio subiria em média 5% para outros motoristas.

"Nós somos 7,5 milhões de motoboys, menos de 1,5 milhão contribui porque ninguém sabe para onde vai nosso recurso", afirmou o apoiador ao presidente. "O que eu orientei o Tarcísio, nas novas concessões vê se é possível moto não pagar pedágio", respondeu Bolsonaro.

Em julho, Bolsonaro já havia anunciado a intenção de zerar pedágio para motocicletas também em conversa com apoiadores. Na ocasião, ele havia feito um passeio de moto após testar negativo para o novo coronavírus e pôr fim ao isolamento de 15 dias que cumpriu.

"Já falei com o Tarcísio para em novos contratos isentarem motociclistas", afirmou no dia 25 de julho.

Para bancar essa isenção para os motociclistas, o pedágio subiria em média 5% para outros motoristas, de acordo com cálculos da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Para a entidade, a mudança seria um "retrocesso". O diretor superintendente da ABCR, Flávio Freitas, lembrou que as primeiras concessões não previam o pagamento de pedágio por motos, mas que a regra mudou justamente para desonerar os demais motoristas.

Na ocasião, o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa, disse, em nota, que a entidade não apoia nenhum tipo de gratuidade, justamente por acreditar que tal medida fará com que os outros usuários paguem mais caro pela tarifa. "Lutamos, sim, pelo fim dos privilégios, e não para ter mais um grupo de privilegiados", disse Costa. "Respeitamos a opinião do presidente Bolsonaro, mas pensamos diferente."

Renda Brasil

Nessa terça, o apoiador que questionou Bolsonaro sobre a situação dos motociclistas ressaltou ainda que "muitos querem contribuir" e que "a solução do Renda Brasil está lá", em referência a uma possibilidade de financiamento do programa ainda em estudo que deve substituir o Bolsa Família. "Renda Brasil? Sabe quanto custa?", indagou o presidente. Bolsonaro, contudo, não comentou mais sobre o tema.

O programa, que ainda está sendo desenhado pelo governo, ainda não tem uma fonte de financiamento definida. O anúncio do benefício foi suspenso por Bolsonaro após discordar das alternativas apresentadas pela equipe econômica, entre elas o fim do programa de abono salarial.

O ministro da Economia volta a prever queda de até 30% no preço do gás.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a dizer que os preços do gás de cozinha cairão até 30% após a aprovação da Lei do Gás, em tramitação no Congresso. Ele respondeu a uma pergunta feita por uma criança de 10 anos que foi convidada pelo presidente Jair Bolsonaro à sala onde, instantes depois, haveria uma reunião ministerial.

A "repórter mirim" Esther Castilho perguntou inicialmente se o preço do gás iria cair, mas ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que passou a bola ao colega. "Pergunta para o Paulo Guedes", disse.

Guedes, por sua vez, previu um "choque de energia barata" com a aprovação da lei. "Com a ajuda do ministro Bento, nós estamos aprovando a lei do gás natural. E aí vai haver um choque de energia barata. Esperamos que o gás caia, 20%, 30%, pelo menos", afirmou.

Wilson Dias/Agência Brasil

Ministros responderam a perguntas de criança de 10 anos, no Planalto a convite de Bolsonaro.

Incentivada pelo presidente, a criança também fez perguntas a outros ministros. Eduardo Pazuello, interino da Saúde, foi indagado sobre se haveria vacinas da covid-19 para todo mundo. "Esse é o plano", respondeu.

"A gente está fazendo contrato com quem fabrica a vacina, e a previsão é que as vacinas cheguem para nós a partir de janeiro. Janeiro do ano que vem a gente começa a vacinar todo mundo", completou.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi questionado sobre o reinício das aulas presenciais, que estão interrompidas em todo o País por conta da covid-19. "As aulas devem voltar em breve, mas assim que tiver um pouco mais de segurança. Isso depende dos governos estaduais e municipais, mas em breve a gente vai ter novidade", afirmou.

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo, foi questionado sobre se o Brasil está "bem defendido". Ao responder que sim, ele fez uma brincadeira. "O grande projeto do Brasil é o serviço militar obrigatório para as mulheres", disse, arrancando risos do presidente e dos demais ministros.

Também em clima de descontração, a menina perguntou a Fabio Faria (Comunicações) quem é mais popular, Bolsonaro ou Silvio Santos, que é sogro do ministro.

"Eu perguntei ao Silvio, e o Silvio falou que era o presidente", respondeu Faria.

O Novo Marco Legal para o Mercado de Gás Natural no País foi aprovado na Câmara na semana passada.

O texto, que é uma das principais pautas de interesse do governo, será agora analisado pelos senadores.

Pelos cálculos do governo, as novas regras para o setor podem destravar investimentos da ordem de R$ 43 bilhões.

A Petrobras reduz o preço do diesel e da gasolina em 5% em dia de queda do petróleo.

A Petrobras informou nessa terça-feira (8), que reduzirá os preços médios do diesel e da gasolina em 5% em suas refinarias a partir desta quarta (9), na esteira de uma queda acentuada nas cotações de petróleo no mercado internacional.

Na semana passada, a estatal já havia reduzido o valor do diesel em 6% e o da gasolina em 3%.

A redução dessa terça foi anunciada depois que o preço do petróleo tipo Brent caiu mais de 5%, para menos de US$ 40 por barril, pressionado por preocupações sobre a demanda à medida que infecções por coronavírus aumentam no mundo.

O novo preço do diesel nas refinarias será de R$ 1,6255 o litro, o menor desde o início de julho. No caso da gasolina, a cotação ajustada será de R$ 1,6813, o menor patamar desde o fim de julho.

No ano, a queda acumulada passou para cerca de 30% no caso do diesel e para aproximadamente 12% para a gasolina, segundo dados da Petrobras compilados pela agência de notícias Reuters.

O repasse dos reajustas nas refinarias ao consumidor final nos postos, no entanto, não é garantido e depende de uma série de questões, como margem da distribuição e revenda, impostos e adição obrigatória de biocombustíveis.

Perfil de produção

Passado o pior momento da crise do setor de óleo e gás, a Petrobras está retomando o perfil de produção de derivados de petróleo em suas refinarias. Não só o processamento da matéria-prima aumentou, como o cardápio de produtos mudou e voltou ao que era fabricado antes de a cotação da commodity despencar no mercado internacional.

Em vez do óleo combustível marítimo, que nos primeiros meses de 2020 ajudou a empresa a fazer caixa, o óleo diesel, a gasolina e o gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido popularmente como gás de cozinha, voltaram à lista de prioridades da estatal.

Reforçando essa tendência, a utilização das refinarias em relação à capacidade autorizada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), saltou de 56%, em abril, para 75,5%, em junho. Desta forma, ficou próxima ao nível de janeiro, que era de 76,3%.

A indústria do petróleo entrou em crise em fevereiro, por conta de uma desavença da Rússia com a Organização dos Países Exportadores (Opep) sobre uma sobreoferta da commodity, o que fez com que a cotação do barril despencasse para a casa dos US$ 20. Em seguida, com o coronavírus e retração brusca da demanda, o petróleo chegou a ser vendido a valores negativos nos Estados Unidos. E, no Brasil, o coronavírus afetou, especialmente, a demanda por combustíveis utilizados em automóveis e aeronaves.

Geraldo Falcão/Petrobras

Repasse para o consumidor final não é garantido e depende de questões como a margem da distribuição e da revenda.

Para a Petrobras, abril foi o pior mês da crise. Para evitar prejuízos ainda piores em sua receita, a empresa aproveitou uma nova exigência regulatória internacional por um combustível marítimo mais limpo, como o que produz em suas refinarias a partir do petróleo do pré-sal, para ganhar espaço no mercado externo. A companhia petrolífera se viu obrigada, então, a transformar o perfil das suas refinarias para produzir óleo marítimo no lugar, em parte, da gasolina e do óleo diesel.

Bacia de Santos

A Petrobras deu início à fase vinculante referente à venda de 50% a 100% de sua participação, com passagem de operação, na concessão BM-S-51 na Bacia de Santos, conforme comunicado divulgado nessa terça.

Segundo a companhia, a concessão adquirida em 2005 e que está no primeiro período exploratório, fica localizada em lâmina d'água, que varia de 350 a 1.650 metros e cerca de 215 quilômetros da costa de São Paulo.

Os potenciais compradores habilitados para essa fase receberão carta-convite com instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo orientações para a realização de diligência prévia e para o envio das propostas vinculantes.

"Essa operação está alinhada à otimização do portfólio e à melhora de alocação do capital da companhia, visando a geração de valor para os seus acionistas", afirmou a estatal.

A Petrobras é operadora com 80% de participação nesse ativo, em consórcio com a Repsol Sinopec Brasil que detém os demais 20%.

Trabalhadores que tiveram o seu contrato de trabalho suspenso ou a jornada reduzida receberão um valor menor que o habitual no décimo terceiro.

Um dos benefícios mais esperados pelos trabalhadores, o 13º salário, será impactado para aqueles que tiveram seu contrato de trabalho suspenso ou a jornada reduzida devido à pandemia de covid-19. Por conta da medida, esses trabalhadores deverão receber um valor menor que o usual no chamado abono natalino.

De acordo com Lariane Del Vechio, advogada especialista em direito do trabalho e sócia da Advocacia BDB, o principal impacto será no 13º de quem teve o contrato de trabalho suspenso.

"Muitos trabalhadores terão a infeliz surpresa na hora do pagamento. Isso porque o período em que tiveram o contrato suspenso não será computado, o que poderá reduzir o valor do 13º salário se não trabalhou ao menos 15 dias de cada mês", alerta.

A advogada explica que a suspensão do contrato, por se tratar de uma paralisação da prestação do serviço, não obriga o empregador a pagar os salários naquele período estabelecido, e isso é estendido para o pagamento do 13º.

Corte e suspensão

A suspensão de contratos e redução de remuneração e jornada por até seis meses foram permitidos por meio do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, do Governo Federal.

No caso dos contratos suspensos, os salários são cobertos pelo governo federal até o limite do teto do seguro-desemprego (R$ 1.813,03) para funcionários de empresas com receita bruta até R$ 4,8 milhões. Já quem teve a jornada reduzida, recebe o salário proporcional da empresa e um complemento relativo a uma parte do valor do seguro-desemprego.

Em ambos os casos, os trabalhadores têm direito à estabilidade pelo tempo equivalente à suspensão ou redução.

Cálculo do 13º

A advogada Lariane del Vechio ressalta que a redução se deve pela quantidade de meses trabalhados, e não pelo valor dos salários. Isso porque o cálculo do 13º é feito de acordo com o salário integral mais recente recebido pelo trabalhador – e não pelo valor do benefício recebido durante a suspensão do contrato ou da jornada reduzida.

Ou seja, mesmo que o trabalhador tenha recebido até o limite do teto do seguro-desemprego (R$ 1.813,03), a remuneração que conta para o pagamento do 13º é o salário integral que ele receberia no período.

"O que vai reduzir os valores não é a diminuição do salário nos meses em que o contrato foi suspenso, e sim, o funcionário não ter trabalhado por ao menos 15 dias em algum mês do ano. Porque esse passa a não ser contado", explica.

Isso significa que cada mês em que o profissional trabalhou menos de 15 dias – seja por ter o contrato suspenso ou a jornada reduzida – será desconsiderado no cálculo do 13º.

Se o 13º for pago em duas parcelas, a primeira parte vai corresponder ao salário do mês anterior ao primeiro pagamento. Já a segunda vai corresponder à remuneração de dezembro – mas é sempre o valor integral do último salário, não o valor do seguro-desemprego, salienta a advogada.

Reprodução

Meses não trabalhados não entrarão no cálculo do benefício.

Se for pago em uma única parcela, em 20 de dezembro (data limite para o pagamento), por exemplo, será considerado o salário do mês de dezembro, independentemente de o contrato estar suspenso até aquele mês.

Exemplo: um trabalhador que teve o contrato suspenso por quatro meses, sem trabalhar ao menos 15 dias no mês, e com salário de R$ 2.000 no mês de dezembro, deverá receber R$ 1.333,33 como 13º. Caso tivesse trabalhado os 12 meses do ano, esse valor seria de R$ 2.000. A conta do valor efeito é feita dividindo o salário integral (R$ 2.000) por 12, e multiplicando pelo número de meses efetivamente trabalhados (a partir de 15 dias de trabalho).

Segundo Lariane, se a suspensão começou, por exemplo, em 1º de abril e foi até 30 de maio, o funcionário deixou de trabalhar dois meses inteiros e, por isso, esses meses não contam. Mas, se a suspensão começou dia 20 de abril, o funcionário trabalhou 19 dias naquele mês, então este mês conta, porque ele trabalhou mais que 15 dias.

O cálculo é o mesmo no caso de trabalhadores que tiveram jornada reduzida. O 13º será impactado se ele tiver trabalhado menos de 15 dias em um mês. "Se o funcionário ficou mais que 15 dias sem trabalhar dentro de um mês, aquele mês não conta dentro do cálculo", diz Lariane.

No caso de empregados que trabalharam, por exemplo, duas ou três vezes por semana, por exemplo, é preciso somar os dias trabalhados em cada mês para verificar se o total chega a 15 e, então, contabilizar quantos meses vão contar para o pagamento do 13º.

Crédito emergencial para pequenas empresas já superou 40 bilhões de reais, aponta o BNDES.

Mais de R$ 40 bilhões em crédito com garantia do governo federal já foram aprovados dentro do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), operado pelo BNDES, informou o banco de fomento.

Os recursos emprestados as empresas médias e pequenas por instituições financeiras têm garantia do Tesouro, que fez, nessa terça-feira (8), o terceiro aporte de R$ 5 bilhões no Peac, de um total que pode chegar até R$ 20 bilhões.

O BNDES estima que cerca de 52 mil empresas, que empregam mais de 2,3 milhões de pessoas, foram beneficiadas pelo programa criado em junho e que vai até dezembro. O Peac atende empresas que faturaram entre R$ 360 mil e R$ 300 milhões em 2019.

”O programa está sendo capaz de promover acesso ao crédito para as pequenas e médias empresas em todo o país e ajudando para que possam voltar a crescer”, disse Petrônio Cançado, diretor de crédito e garantias do BNDES.

Miguel Ângelo/CNI

Banco estima que cerca de 52 mil empresas foram beneficiadas pelo Peac.

Até agora, 43 agentes financeiros são habilitados a oferecer os empréstimos, que vão de R$ 5 mil a R$ 10 milhões. A taxa de juros no programa é de até 1% ao mês e tem carência de 6 a 12 meses. O prazo de pagamento é de um a cinco anos.

Aceleração de start-ups

O BNDES anunciará nesta quarta (9) a segunda edição do Garagem, programa de aceleração de start-ups lançado pelo banco no fim de 2018. O foco está em atrair empreendedores à frente de negócios de impacto social e ambiental.

Serão escolhidos projetos com iniciativas em setores como os de sustentabilidade, saúde e educação, além de inovação em gestão pública, com as chamadas govtechs.

O programa prevê uma chamada inicial de aceleradoras. Na sequência, essas selecionadas escolhem as start-ups que vão ingressar no Garagem em parceria com o BNDES.

Na primeira edição, houve mais de 5 mil inscrições, resultando em 79 projetos selecionados, entre os dão origem a novas start-ups e os que entram já em fase de aceleração.

Fatia na Suzano

O BNDESPar, braço de participações do BNDES, confirmou, em correspondência enviada à Suzano, a pretensão de fazer uma oferta secundária de ações (“follow on”) para vender “até a totalidade” das ações que possui da companhia de papel e celulose. Essa fatia é de 11,03% do capital da Suzano, ou 150.217.425 ações.

De acordo com dados do próprio BNDESPar, a participação na Suzano está entre as maiores, em termos de porcentual do capital social, do braço de participações.

O lançamento da oferta depende de “diversos fatores”, como as condições de mercado e de preço, a aprovação pelos órgãos de governança interna do banco e também da Comissão de Valores Mobiliários. A Suzano informa que vai manter o mercado informado sobre os futuros desdobramentos do tema.

O FGTS aprova a suspensão de pagamento das parcelas de programas habitacionais por até 6 meses.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Medida vale para financiamentos feitos por pessoas físicas com renda de até R$ 4 mil mensais.

O governo federal suspendeu, por até seis meses, o pagamento de financiamentos contratados por meio de programas habitacionais financiados pelo FGTS. A decisão foi aprovada pelo conselho curador do fundo em reunião nesta terça-feira (8).

Poderão ser suspensas parcelas de financiamentos tomados por pessoas físicas com renda de até R$ 4 mil mensais, dentro do Minha Casa, Minha Vida, em operações como carta de crédito individual, apoio à produção de habitações e carta de crédito associativo.

A suspensão foi solicitada pelos agentes bancos e deve representar R$ 3 bilhões em pagamentos congelados no período. "Não há perda para o FGTS, o pagamento será pago com a devida atualização", afirmou o secretário-executivo adjunto do Ministério do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira.

Os pagamentos das parcelas suspensas serão diluídos no restante do prazo dos contratos a partir de janeiro de 2021. Em maio e junho, o FGTS já havia autorizado a suspensão de pagamentos de financiamentos nos setores de saneamento básico e mobilidade urbana.

Novo programa

O Conselho Curador do FGTS aprovou nesta terça-feira ainda mudanças nas regras do fundo que permitirão a redução de juros prevista no programa habitacional Casa Verde e Amarela, lançada pelo governo Jair Bolsonaro no fim de agosto para substituir o Minha Casa, Minha Vida. As mudanças incluem a redução na remuneração dos recursos do fundo, combinada com corte nos subsídios concedidos nos financiamentos habitacionais. As duas coisas permitirão uma redução de até 0,5 ponto porcentual nos juros cobrados das famílias.

A resolução aprovada reduziu a remuneração dos recursos do fundo, ou seja, quanto os bancos pagam ao FGTS pelo uso do funding, de 5% para 3,8% a 4,84%, de acordo com a faixa de renda. Com isso, a receita anual da carteira cairia de R$ 1,69 bilhão para R$ 1,32 bilhão.

Para compensar essa perda para o fundo, o conselho aprovou ainda uma revisão em subsídios pagos nos financiamentos habitacionais de famílias de baixa renda. Hoje, na faixa de renda de até R$ 2 mil mensais, por exemplo, o FGTS hoje banca 2,16% por ano dos juros do financiamento. Haverá uma redução gradual e, em cinco anos, o fundo passará a arcar com 0,96%, sendo 1,20% transferido para o mutuário.

Além disso, a taxa de administração dos financiamentos será paga pelo FGTS apenas para famílias com renda mensal de R$ 2,6 mil. De acordo com os cálculos apresentados pelo Ministério de Desenvolvimento Regional, com isso os recursos destinados ao chamado "desconto equilíbrio" cairá de R$ 6,37 bilhões em 2020 para R$ 3,06 bilhões em 2024.

No fim de agosto, o governo lançou o programa Casa Verde e Amarela, com objetivo é aumentar em 350 mil as contratações no programa até 2024.

As regiões Norte e Nordeste serão contempladas com a redução nas taxas em até 0,5 ponto porcentual para famílias com renda de até R$ 2 mil mensais, e 0,25 para quem ganha entre R$ 2 mil e R$ 2,6 mil. Nessas localidades, os juros poderão chegar a 4,25% ao ano para cotistas do FGTS e, nas demais regiões, a 4,5%. No MCMV, os juros partiam de 4,75% ao ano.

Agências de risco veem recessão menos severa do que a que está estimada para o Brasil.

Uma semana após a divulgação do tombo recorde de 9,7% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, as agências de classificação de risco apontam que a recessão deverá ser menos severa do que chegaram a estimar os economistas.

Dados melhores que o esperado e a gradual reabertura da economia levaram a Fitch Ratings a revisar sua estimativa para a economia brasileira este ano para uma queda de 5,8% – a estimativa anterior era de contração de 7%. Ao mesmo tempo, a agência reduziu a estimativa para o crescimento de 2021, de 3,5% para 3,2%, aponta o Valor Online.

A Moody's, por sua vez, avaliou nesta terça-feira (8) que a contração econômica do Brasil atingiu o piso, mas afirmou ver um impacto fiscal maior e a dívida bruta aumentando para 95% do PIB, de 76% em 2019. Na análise da agência, uma recuperação dos indicadores de atividade econômica sugere que a recessão será menos severa que a prevista por investidores, em linha com suas projeções.

A Moody´s vê retração do PIB em 2020 de 6,2%, ressaltando a incerteza em relação à retomada da atividade no restante do ano. Para 2021 a projeção da agência é de expansão de 3,6%. A partir daí, a expectativa é de que o crescimento se estabilize em torno de 2,5% em 2022-23.

Reprodução

Moody's avalia que a contração econômica do Brasil já atingiu o piso.

A agência estima que o déficit fiscal do país atingirá 14,7% do PIB em 2020, enquanto a dívida do governo deverá se aproximar de 95% em 2021.

"A retomada da consolidação fiscal, como indica o Orçamento, daria apoio à qualidade de crédito do Brasil, embora uma proposta de ampliação do gasto social seja um risco de elevação de despesas", afirmou a Moody´s Investors Service em nota, de acordo com a Reuters.

Entre os riscos para suas novas projeções estão um eventual aumento dos casos de coronavírus, que leve a uma interrupção do processo de reabertura ou a retomada de medidas de isolamento em alguns locais. As incertezas relacionadas à política fiscal também são um risco.

Em 2021, o crescimento deve ser influenciado pela baixa base de comparação e a melhora das condições externas, notavelmente a recuperação da economia da China. Mas a necessidade de ajuste fiscal, a alta taxa de desemprego e as incertezas relacionadas às reformas estruturais são um freio ao crescimento, diz a Fitch.

A Moody´s, que classifica a nota do Brasil como Ba2, com perspectiva estável, destacou ainda que a dinâmica política apresenta alguns riscos à consolidação fiscal e às reformas para estimular o crescimento. Mas a agência destacou que a proposta do governo de unificar dois impostos federais e os esforços para avançar com a reforma administrativa sinalizam compromisso com as reformas estruturais.

"As perspectivas para a nota de crédito do país vão depender do ritmo e grau de recuperação econômica e consolidação fiscal", completou a Moody's.

Para a agência, riscos políticos e pressão para ampliar os programas sociais para além de 2020 ainda representam um risco material para o teto de gastos em 2021 e depois. A Moody's avaliou que romper esse limite pode fazer com que a dívida do governo continue a subir, o que pressionará a nota de crédito do Brasil.

A exportação de carne do Brasil aumenta 12% no ano até agosto; A China compra 65% mais.

As exportações brasileiras de carne bovina aumentaram 12% no acumulado do ano até agosto, para cerca de 1,3 milhão de toneladas, com impulso de importações pela China, que elevou em 65,8% as compras no mesmo período, informou nesta terça-feira (8) a associação Abrafrigo.

Os chineses, que ampliaram compras diante da redução da oferta de proteína animal por impactos da peste suína africana em seu plantel, responderam por 62,4% de toda a carne bovina exportada pelos brasileiros no ano até agosto, segundo a Abrafrigo, com base em dados do governo brasileiro.

O cálculo leva em consideração o produto que entra pela China continental (530.458 toneladas) e pela cidade-estado de Hong Kong (212.261 toneladas), disse a associação em nota.

Depois da China, o segundo maior cliente do Brasil foi o Egito, com a importação de 91.529 toneladas de janeiro a agosto, queda de 25,4% na comparação anual.

Reprodução

Exportação de carne cresce mesmo em meio à pandemia.

O Chile veio na terceira posição com 50.360 toneladas adquiridas (-34,2%), enquanto a Rússia ficou com a quarta posição com 43.177 toneladas (-4,6%).

Na quinta posição estão os Estados Unidos, que elevaram suas compras em quase 40%, para 34.502 toneladas. Na sexta posição, as Filipinas, com 25.660 toneladas (+23,4%), e, na sétima, os Emirados Árabes, com 25.595 (-58,2%).

A Abrafrigo citou ainda que o Brasil registrou, em agosto, novo recorde de exportações para o mês, com um total de 191.141 toneladas de carne (in natura e processada), com a China levando 108 mil toneladas.

A receita em agosto alcançou 753,2 milhões de dólares, alta de 19% em relação ao mesmo mês de 2019. No ano, o faturamento atingiu 5,4 bilhões de dólares, crescimento de 23%.

Produtos brasileiros

Soja em grãos, minérios de ferro e petróleo, os três principais itens da pauta exportadora brasileira tiveram na China o seu principal país de destino entre os meses de janeiro e agosto, como vem acontecendo há alguns anos. E o apetite chinês por produtos brasileiros alcança outros itens, como a carne bovina e celulose, que também têm no gigante asiático um mercado cada vez mais relevante e atraente.

Mas existem diversos outros bens exportados pelo Brasil e que ainda não têm a China como cliente importante e que poderão alcançar um aumento expressivo das vendas para o país asiático, como o café cru e torrado e os calçados.

Segundo José Mário Antunes, Diretor do Escritório do InvesteSP em Xangai, “o mercado do café é um dos melhores exemplos de oportunidades que o Brasil tem a explorar na China, assim como também acontece em relação às exportações de calçados, um mercado gigantesco que tem na China o maior exportador e também o principal importador mundial”.

A defesa do procurador Deltan Dallagnol vai recorrer ao Supremo da punição de censura a qual ele foi submetido pelo Conselho Nacional do Ministério Público.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu nesta terça-feira (8), por nove votos a um, punir o procurador da República Deltan Dallagnol por mensagens em rede social nas quais ele se posicionou contra a eleição do senador Renan Calheiros (MDB-AL) para a presidência do Senado, em 2019.

Na escala de punições aplicadas pelo conselho, a penalidade de censura é a segunda, depois da advertência. Como consequência, atrasa a progressão na carreira e serve de agravante em outros processos no conselho. Os procuradores também podem ser punidos com suspensão, demissão ou cassação da aposentadoria.

A ação foi apresentada por Renan Calheiros, que alegou interferência de Dallagnol na disputa pela presidência do Senado. As postagens diziam, por exemplo, que, se Calheiros fosse eleito, "dificilmente veremos reforma contra corrupção aprovada". Renan Calheiros perdeu a disputa para Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Por uma rede social, Deltan Dallagnol afirmou: "O Conselho Nacional do MP me censurou hoje por ter defendido a causa anticorrupção nas redes sociais, de modo proativo, aguerrido e apartidário. Discordo da decisão, que ainda há de ser revertida".

O processo ao qual responde Dallagnol foi incluído na pauta do conselho após decisão de sexta-feira (4) do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mendes reviu uma decisão anterior do ministro do STF Celso de Mello, que havia paralisado a análise do caso. Com problemas de saúde, Mello está afastado do Supremo desde 19 de agosto.

Em nota divulgada após a decisão do CNMP, a Lava-Jato no Paraná manifestou "irrestrito apoio" a Dallagnol.

Renan Calheiros afirmou, por meio de uma rede social, que a punição a Dallagnol foi "branda." O senador disse que o procurador pratica "odiosa perseguição" contra ele. "Entrarei com ação civil para reparação de danos morais", informou.

Também por ordem do Supremo, do ministro Luiz Fux, o conselho não pôde considerar uma pena de advertência de 2019 para agravar a situação disciplinar de Deltan Dallagnol em novos processos.

Liberdade de expressão

O relator do caso, conselheiro Otávio Rodrigues, votou a favor da aplicação da penalidade de censura a Deltan Dallagnol e afirmou que esse caso não deve ser reduzido a um debate sobre liberdade de expressão.

De acordo com o conselheiro, Deltan Dallagnol "ultrapassou os limites da simples crítica, com manifestação pessoal desconfortável à vítima", e que o procurador "atacou de modo deliberado não só um senador da República, mas ao Poder Legislativo".

Ainda de acordo com Rodrigues, cabe ao membro do Ministério Público "a tarefa de zelar pela lisura do processo eleitoral, sob pena de prejudicar a própria credibilidade da instituição".

"Reduzir este caso a um debate sobre liberdade de expressão é ignorar o imenso risco à democracia quando se abrem as portas para agentes não eleitos, vitalícios e inamovíveis, disputarem espaços, narrativas e, em última análise, o poder, com agentes eleitos, dependentes do sufrágio popular periódico".

"Nada impede que os primeiros deixem o conforto de seus cargos públicos, renunciem à magistratura judiciária ou ministerial, e entrem na arena partidária, disputando votos e espaço na mídia sem a proteção reputacional que a toga e a beca quase sempre emprestam aos que as vestem", afirmou ainda o relator.

Para Otavio Rodrigues, um membro do Ministério Público "deve se abster de realizar manifestações públicas, pois ao fazê-lo, também compromete a isenção perante a sociedade".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

CNMP pune Deltan Dallagnol com censura por postagens contra Renan Calheiros.

Lava-Jato manifesta apoio

Em nota, a força-tarefa da Lava Jato no Paraná disse que, respeitosamente, discorda da decisão do colegiado e "externa sua solidariedade e amplo e irrestrito apoio ao colega".

"A reprovação de publicação sobre votação para presidente do Senado Federal diminui o espaço de contribuição de membros do Ministério Público para a democracia do país. Coibir manifestação pública, que não fira a ética e que seja engajada com a pauta de atuação funcional, acaba fixando a todo procurador e promotor uma possibilidade de participação em debates sociais e um direito de liberdade de expressão menores do que de outros cidadãos", dizem os procuradores.

O Superior Tribunal de Justiça rejeita o pedido para revogar a prisão preventiva do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Sebastião Reis Júnior negou pedido de liminar para revogar a prisão preventiva de Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro, decretada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) em ação originada da Operação Lava-Jato que apura os crimes de corrupção passiva e ativa, organização criminosa e lavagem de dinheiro, além de suposto envolvimento criminoso entre o ex-chefe do Executivo e o ex-procurador-geral de Justiça do Rio Cláudio Lopes.

Preso desde 2016 e com diversas condenações, Cabral teve ordens de prisão proferidas contra si no âmbito de outras investigações, como a Operação Calicute. Em junho deste ano, em análise de habeas corpus originado da Calicute, a Sexta Turma negou pedido de substituição da prisão preventiva por domiciliar.

No novo pedido de habeas corpus, a defesa de Cabral alega que outros réus, integrantes da mesma suposta organização criminosa, já tiveram as ordens de prisão revogadas pela Justiça.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Preso desde 2016 e com diversas condenações, Cabral teve ordens de prisão proferidas contra si no âmbito de outras investigações.

Colaboração

A defesa também sustenta que o ex-governador tem participado das investigações na condição de colaborador e mereceria os benefícios da Lei 12.850/2023, em especial o recolhimento domiciliar.

Além disso, o habeas corpus reitera a necessidade de substituição da prisão em razão da pandemia da Covid-19, pois Cabral faria parte do grupo de risco por ter 57 anos e ser portador de síndrome metabólica. A defesa afirma que, na unidade onde ele está recolhido – o complexo de Gericinó (RJ) –, há notícia da morte de quatro presos pelo novo coronavírus e de outras 12 pessoas em virtude de complicações pulmonares.

Crimes antigos

O ministro Sebastião Reis Júnior esclareceu que o acordo de colaboração premiada firmado por Cabral e homologado pelo Supremo Tribunal Federal não produz efeitos em relação aos crimes que já são objeto de ação penal movida pelo Ministério Público. Além disso – apontou o relator –, o direito assegurado ao colaborador pela Lei 12.850/2013 não afasta a possibilidade de manutenção da prisão preventiva.

Em relação ao quadro de pandemia, o ministro ressaltou que não foram apresentados nos autos documentos que comprovem que o ex-governador tenha doença preexistente que possa se agravar a partir de eventual contágio.

"Ademais, em juízo de cognição sumária, afigura-se inviável acolher-se a pretensão, porquanto a motivação que ampara o pedido liminar se confunde com o próprio mérito do writ, devendo o caso ser analisado mais detalhadamente quando da apreciação e do julgamento definitivo", concluiu o ministro.

O mérito do habeas corpus ainda será analisado pela Sexta Turma.

O ex-prefeito e atual candidato à prefeitura do Rio de Janeiro Eduardo Paes foi alvo de um mandado de busca e apreensão por corrupção.

A casa do ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (DEM) foi alvo de um mandado de busca e apreensão na manhã desta terça-feira (8). O imóvel fica em São Conrado, Zona Sul da cidade. A ordem foi expedida pelo juiz Flavio Itabaiana de Oliveira Nicolau, da 204ª Zona Eleitoral.

Itabaiana também aceitou uma denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e tornou Paes réu por crimes de corrupção, falsidade ideológica eleitoral e lavagem de dinheiro.

De acordo com a denúncia, o ex-prefeito Eduardo Paes teria recebido vantagens indevidas no total de aproximadamente R$ 10,8 milhões, mediante entregas de dinheiro em espécie por operador financeiro a serviço do Grupo Odebrecht para o financiamento de sua campanha eleitoral de reeleição à Prefeitura do Rio em 2012.

A Procuradoria-Geral do Município do Rio afirma ter encontrado "elementos indicativos de que valores oriundos dos cofres públicos do Município foram desviados".

A TV Globo apurou que o deputado federal Pedro Paulo (DEM) também virou réu – mas não houve buscas contra ele.

Pouco antes das 12h, fiscais do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) chegaram ao endereço para entregar uma intimação a Paes.

Também foram denunciados Benedicto Barbosa da Silva Junior, ex-executivo da Odebrecht; Renato Barbosa Rodrigues Pereira, marqueteiro de Paes; e Eduardo Bandeira Villela, sócio de Renato.

A aceitação da denúncia pela Justiça Eleitoral não impede Paes de concorrer à Prefeitura do Rio nas eleições deste ano – a candidatura do ex-prefeito foi oficializada na semana passada. Para se tornar inelegível, uma pessoa tem que ser condenada em segunda instância.

Agentes do MPRJ estiveram na casa de Paes e, por volta das 7h30, saíram com documentos.

Reprodução/Twitter

Denúncia diz que ex-prefeito teria recebido R$ 10,8 milhões do Grupo Odebrecht.

O que dizem os réus

Em nota, a defesa do ex-prefeito afirmou que a busca em sua casa "foi uma tentativa clara de interferência do processo eleitoral".

"Às vésperas das eleições para a Prefeitura do Rio, Eduardo Paes está indignado que tenha sido alvo de uma ação de busca e apreensão numa tentativa clara de interferência do processo eleitoral – da mesma forma que ocorreu em 2018 nas eleições para o governo do estado", disse.

"A defesa sequer teve acesso aos termos da denúncia e assim que tiver detalhes do processo irá se pronunciar", emendou.

Pedro Paulo apontou "uso político de instrumentos da Justiça para interferir na eleição".

"Não nos intimidarão. Ao ter acesso o conteúdo da denúncia, farei a minha defesa no processo", afirmou.

Em nota, a Odebrecht disse que colabora com as autoridades desde 2016. A empresa afirma ainda que "fez acordos no Brasil com o MPF, AGU, CGU e CADE, e no exterior com o Departamento de Justiça dos EUA, Banco Mundial e BID, além de instituições de mais seis países". Ainda de acordo com a empresa, "é o mais amplo, completo e consistente processo de colaboração da Lava Jato, feito por 77 ex-executivos e com denúncias contra mais de 600 agentes públicos. A Odebrecht se transformou e tem hoje controles internos rigorosos que reforçam o seu compromisso com a ética, a integridade e a transparência."

O governo quer militares na Amazônia até o fim de 2022.

O governo Jair Bolsonaro planeja manter, até o fim de 2022, as Forças Armadas na linha de frente do combate às queimadas e ao desmatamento ilegal na Amazônia. A ideia é estender as ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), realizadas em 2019 e neste ano, na chamada "Operação Verde Brasil".

A estratégia está registrada em metas do Conselho Nacional da Amazônia Legal, enviadas no fim de agosto pelo vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) ao ministro da Economia, Paulo Guedes. Obtido pelo Estadão, o documento prevê adotar "linhas de ação" com custo mais baixo ao manter militares na Amazônia, mas não detalha qual seria esse valor. Não há solicitação de valores nem de recursos.

As discussões do conselho ocorrem no momento em que o Brasil é pressionado por investidores, governos e movimentos sociais a reduzir queimadas e o desmatamento na região. Há, ainda, uma disputa entre a ala militar e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, por recursos para aquela área. No fim de agosto, o ministro ameaçou paralisar atividades na Amazônia por falta de verba.

Mesmo com a ação das Forças Armadas, o Brasil encerrou o mês de agosto com o segundo pior resultado de queimadas na Amazônia, nos últimos dez anos. O número de alertas de desmatamento na região em 2020 foi 34% maior do que em 2019. Em entrevista ao Estadão, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, confirmou que está "mais ou menos acertada" a permanência dos militares até o fim de 2022 na Amazônia. "Essa GLO foi tratada exatamente para reduzir as queimadas e os desmatamentos. E as Forças Armadas estão entrando basicamente com o apoio logístico e um apoio cerrado às ações de repressão a essas atividades", afirmou.

As GLOs ocorrem de uma forma excepcional, sob comando expresso do presidente e duração definida. De acordo com o artigo 5.º da Constituição, "O emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem deverá ser episódico, em área previamente definida e ter a menor duração possível." Foi um reforço de segurança aplicado, por exemplo, em greves policiais, nas visitas do papa Francisco e na Rio+20. Como exemplo ainda do prazo curto, a medida foi empregada 29 vezes entre 2010 e 2017. No ano seguinte, foi adotada uma das mais longas e famosas até agora: a da intervenção federal no Rio, que durou 319 dias. O documento do Conselho não detalha se haverá extensão da GLO ou criação de várias "fases". O orçamento inicial da Operação Verde Brasil 2 é de R$ 60 milhões.

A presença de militares em ações de conservação ambiental está sob questionamento no Supremo Tribunal Federal. A ministra Cármen Lúcia deu, na quarta-feira, um prazo de cinco dias para o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, informarem operações na fronteira, terras indígenas e unidades de conservação dos Estados da Amazônia Legal. A medida do Supremo partiu de ação movida pelo Partido Verde. No sábado, Heleno questionou o despacho de Cármen Lúcia. Pelo Twitter, o ministro afirmou que, em vez de pedir informações sobre a atuação de militares na Operação Verde Brasil 2, Cármen deveria questionar "o que seria da Amazônia sem as Forças Armadas?".

Agência Brasil

o Brasil encerrou agosto com 2° pior resultado de queimadas.

Os ofícios do conselho mostram, ainda, vontade do governo de reestruturar órgãos estratégicos para preservação do meio ambiente, como o Ibama, ICMBio, Incra e Funai. O governo ainda deseja integrar dados, financiar a compra de satélite nacional - cuja competência é contestada - e criar novos mapas da Amazônia Legal.

A Associação Nacional dos Servidores de Meio Ambiente (Ascema) divulgou sexta um "dossiê" sobre ações do governo para "desmontar" órgãos que atuam na preservação ambiental no País. A entidade afirma que servidores de carreira têm sido substituídos por militares ou policiais militares "experientes, porém obedientes". Essas medidas, para a Ascema, mostram "intencionalidade do enfraquecimento da área ambiental na atual gestão."

Financiamento

A "reativação do Fundo Amazônia e financiamento internacional" está entre as ações previstas pelo conselho. O Brasil perdeu repasses da Alemanha e da Noruega para o fundo, no ano passado, por divergências sobre a gestão dos recursos. Em evento no Palácio do Planalto, há uma semana, Bolsonaro minimizou o apoio externo. "Se um dia nós precisarmos de recursos de outros países, poderemos aceitá-los, mas serão de países que tenham exatamente os mesmos ideais nossos, de democracia e liberdade", disse ele.

O conselho dirigido por Mourão, no entanto, tem planos de reaproximar investidores. Até o fim de 2020, o órgão espera realizar "diagnóstico dos projetos em curso" com recursos do fundo, além de negociar para "destravar" os repasses. Após a pandemia, a ideia é realizar uma "missão de reconhecimento à Amazônia Legal" com embaixadores estrangeiros.

Se for cumprido o cronograma traçado por auxiliares de Mourão, o conselho terá gabinetes em Brasília (DF), Manaus (AM) e Belém (PA). No documento, o órgão não expõe propostas para reduzir a devastação na região, mas elaborar até outubro "metas realistas" de desmatamento e de queimadas ilegais está entre as responsabilidades do Ministério do Meio Ambiente.

A Justiça do Acre aceita pedido do Ministério Público e manda o goleiro Bruno usar tornozeleira eletrônica.

A Justiça do Acre determinou que o goleiro Bruno Fernandes use tornozeleira eletrônica, de forma ininterrupta, durante o cumprimento da sua pena em regime semiaberto no Estado, inclusive durante os treinamentos e jogos do Rio Branco Football Club, o Estrelão.

O goleiro foi contratado pelo Estrelão no final do mês de julho. A decisão, divulgada nessa segunda-feira (7), é do juiz da Vara de Execuções Penais, Hugo Torquato, após um pedido do Ministério Público do Acre (MP-AC).

O empresário do goleiro, Bruno Kling, disse que desde que o atleta foi notificado sobre a decisão, no último dia 4 de setembro, ele foi até o Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen-AC) para pegar a tornozeleira e já começou a usar.

"Ele já está usando o equipamento. Em alguns treinos e jogos é retirado o aparelho. A gente não tem problema nenhum com isso não. Ele só quer trabalhar", disse o empresário.

Apesar de já estar usando o aparelho, o empresário afirmou que a defesa de Bruno deve recorrer da decisão.

A decisão da Justiça leva em consideração o fato de que todos os reeducandos em regime semiaberto no Acre usam o equipamento eletrônico de monitoramento.

Condenado em março de 2013 a mais de 20 anos pelo homicídio triplamente qualificado de Eliza Samudio e pelo sequestro e cárcere privado do filho Bruninho, o goleiro ganhou direito ao benefício em 2019, após ter cumprido o tempo necessário para progressão da pena, conforme está previsto na Lei de Execuções Penais.

"Os reeducandos no regime semiaberto no Acre usam tornozeleira eletrônica. Outros estados não sei, alguns usam e outros não, mas aí vai de cada estado. No Acre usa. Não poderia ser diferente dele, porque ele não é melhor que ninguém, não é porque ele é famoso que não vai colocar", explicou o promotor de justiça Tales Tranin, da 4ª Promotoria Criminal de Execução Penal e Fiscalização de Presídio.

O promotor informou que o goleiro deve começar a usar tornozeleira eletrônica assim que for intimado pela Justiça. Ainda segundo Tranin, se os advogados de defesa de Bruno comprovarem que há impossibilidade de usar o equipamento durante os treinamentos ou jogos, o pedido deve ser analisado.

Reprodução/Rede Amazônica Acre

O goleiro já começou a usar o equipamento.

"Caso a defesa comprove que na hora do jogo ou do treino haja alguma impossibilidade de jogar ou treinar com a tornozeleira, vai ser analisada a possibilidade da retirada. Mas, por hora, a decisão é que ele use a tornozeleira direto", destacou Tranin.

O promotor também citou um precedente que aconteceu no Campeonato Escocês, na temporada 2018. Na época, Paul McGowan, do Dundee United, da Escócia, jogou com tornozeleira eletrônica por estar em liberdade condicional.

"Ele jogou com tornozeleira e com meião. Deu para jogar. Já tem esse precedente", alegou.

Repercussão após contratação

Desde o anúncio da contratação do goleiro pelo time acreano, diversos movimentos emitiram notas de repúdio.

Uma petição online juntou 3,6 mil assinaturas pedindo o cancelamento da contratação. No dia 31 de julho, um grupo se reuniu em frente ao clube e protestou mais uma vez contra a contratação.

Com a repercussão negativa, uma rede de supermercados da capital do Acre, que era o único patrocinador do clube na atual temporada, anunciou a suspensão do patrocínio pela primeira vez após 14 anos de parceria.

As constrangedoras revelações sobre Donald Trump em livro de seu ex-advogado.

Donald Trump se comporta como um mafioso e tem "uma opinião desfavorável sobre todos os negros", segundo Michael Cohen, ex-advogado do presidente americano.

O livro foi escrito por Cohen durante o tempo que passou na prisão, por crimes financeiros cometidos durante a campanha de Trump, entre outros.

Cohen diz que Trump fez comentários racistas sobre Nelson Mandela e sobre hispânicos.

A Casa Branca diz que Cohen está mentindo.

"Cohen é um criminoso desacreditado e um advogado impedido de exercer a profissão, que mentiu para o Congresso", disse a secretária de imprensa Kayleigh McEnany em um comunicado no fim de semana. "Ele perdeu toda a sua credibilidade, e é pouco surpreendente ver suas mais recentes tentativas de lucrar com mentiras."

No livro, Cohen alega que Trump é "culpado dos mesmos crimes" que o levaram para a cadeia, chamando seu ex-chefe de "um trapaceador, um mentiroso, uma fraude, um valentão, um racista, um predador, um farsante". Cohen diz que Trump tem a mentalidade de um "chefe de máfia".

Sobre negros e Mandela

"Como regra, Trump expressa opiniões desfavoráveis sobre todos os negros, da música à cultura à política", escreve Cohen.

Ele alega que Donald Trump teria dito que o falecido presidente da África do Sul e ativista antiapartheid, Nelson Mandela, "não era um líder".

Segundo Cohen, Trump teria dito: "Me diga um país governado por um negro que não seja um buraco de m*rda. Eles são todos umas privadas ".

As palavras ecoam outra alegação feita contra Trump em 2018 – de que ele teria usado o mesmo termo, "buraco de m*erda" (shithole em inglês), para descrever países africanos.

Na época, Trump disse a repórteres: "Eu não sou racista. Eu sou a pessoa menos racista que vocês já entrevistaram".

Acusações de racismo têm sido feitas contra ele desde o começo do seu mandato e seguem sendo um problema durante a atual campanha do republicano — para a eleição presidencial de novembro — contra o rival democrata, Joe Biden.

Sobre Obama

No livro, Cohen alega que Trump tem "ódio e desprezo" por seu antecessor, Barack Obama.

"Trump contratou um 'Faux-Bama' (um sósia de Obama) para participar de um vídeo em que Trump 'ritualisticamente diminuía o primeiro presidente negro e em seguida o demitia'", escreve Cohen.

A imprensa americana publicou um vídeo em que Trump repete seu papel como apresentador do reality show O Aprendiz e demite um homem que se passa por Obama.

Acredita-se que o vídeo foi feito para a convenção republicana de 2012, quando Mitt Romney foi nomeado candidato do partido. O vídeo nunca havia sido publicado.

Sobre eleitores hispânicos

De acordo com Cohen, Trump teria dito certa vez: "Eu nunca vou conseguir o voto hispânico. Como os negros, eles são burros demais para votar em Trump. Eles não são o meu povo".

Trump tem sido cobrado por seus comentários sobre latino-americanos, especialmente depois de ter falado mal de mexicanos durante a campanha.

Em 2019, Trump disse a um público no Estado do Novo México: "Ninguém ama mais os hispânicos".

Sobre evangélicos

Cohen diz que depois de se reunir com líderes evangélicos no seu prédio, a Trump Tower, após vencer a eleição de 2016, Trump teria dito a assessores próximos: "Você consegue acreditar que as pessoas acreditam nesta ?"

Trump fez campanha intensa pelo voto evangélico e disse ser um crente profundo.

Reprodução

Michael Cohen trabalhou como advogado de Donald Trump por anos.

Seu vice-presidente, Mike Pence, é evangélico devoto.

Sobre Putin

Donald Trump admira o presidente da Rússia, Vladimir Putin, porque ele consegue "tomar um país inteiro e administrá-lo como se fosse sua própria empresa — como as Organizações Trump, na verdade", escreve Cohen.

Cohen diz que Trump bajulava Putin para garantir acesso a dinheiro russo, caso viesse a perder as eleições de 2016.

No entanto, Cohen também diz que a campanha de Trump era "caótica e incompetente demais para conseguir conspirar junto com o governo da Rússia", caso chegasse ao poder.

Sobre Stormy Daniels

Em 2016, Cohen diz ter ajudado a fazer um pagamento para a atriz pornô Stormy Daniels, que alegava ter tido um caso com Trump. O pagamento, que violava as regras de financiamento de campanha, está entre os crimes que levaram Cohen para a cadeia.

Cohen insiste que agiu sob ordem do presidente, mas Trump sempre negou isso.

"Nunca vale a pena acertar (com dinheiro) essas coisas, mas muitos, muitos amigos me aconselharam a pagar", Trump teria dito, segundo o relato de Cohen em seu livro. "Se isso for revelado, eu não tenho certeza como meus apoiadores reagiriam.

Mas eu aposto que eles achariam que é legal como eu dormi com uma atriz pornô."

Quem é Michael Cohen?

Cohen esteve próximo de Trump por muitos anos, geralmente conhecido como seu "faz-tudo" ("fixer", em inglês), mas eles se desentenderam e Cohen prestou um depoimento bastante duro contra seu ex-chefe antes do processo de impeachment contra Trump no ano passado.

Em 2018, Cohen foi preso por evasão fiscal, falso testemunho e violações de regras de financiamento de campanhas.

O ex-advogado está cumprindo o restante da pena de três anos de prisão em sua casa em Nova York, depois de ser liberado devido à pandemia do coronavírus.

Ele retornou brevemente à cadeia, até a intervenção de um juiz federal que decidiu que o governo estava retaliando contra Cohen por estar escrevendo seu livro.

Trump chama Cohen de "rato" e mentiroso.

No passado, Cohen chegou a dizer que levaria um tiro no lugar de Trump. Agora, diz estar recebendo ameaças de morte de apoiadores do presidente.

Jeff Bezos, da Amazon, se mantém no topo da lista de bilionários da Forbes, e Donald Trump despenca.

O diretor executivo da Amazon, Jeff Bezos, permaneceu no topo da lista da Forbes dos americanos mais ricos pelo terceiro ano consecutivo.

Enquanto isso, a classificação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, despencou, devido ao efeito da pandemia sobre seus negócios, como prédios de escritórios, hotéis e resorts, disse a revista nesta terça-feira.

A fortuna de Bezos é avalilada em US$ 179 bilhões pela Forbes, embora segundo o Bloomberg Billionaires Index ela já tenha passado dos US$ 200 bilhões.

Em segundo lugar na revista está Bill Gates, da Microsoft, com US$ 111 bilhões, e, em terceiro, Mark Zuckerberg, do Facebook, com US$ 85 bilhões. A primeira mulher da lista é Allice Walton, da Walmart, na décima posição, com US$ 62,3 bilhões.

Reprodução

Forbes: Bezos no topo, Trump lá embaixo na lista dos ricos dos EUA.

A riqueza agregada da lista Forbes 400 aumentou para um recorde de US$ 3,2 trilhões, com os bilionários dos EUA prosperando, embora a pandemia tenha devastado a economia e causado a perda de empregos de mais de 1,8 milhão de americanos.

Líder do Zoom estreia na lista

Eric Yuan, diretor executivo da Zoom Video Communications, que se tornou onipresente na era do trabalho em casa com seu software de videoconferências Zoom, foi um dos 18 estreantes na lista, com um patrimônio líquido de US$ 11 bilhões.

A classificação de Trump despencou da 275ª posição para a 339ª, já que seu patrimônio líquido caiu de US$ 3,1 bilhões para US$ 2,5 bilhões, uma vez que os setores de edifícios de escritórios, hotéis e resorts vêm sofrendo prejuízos durante a pandemia. Seu negócio, a Trump Organization, possui propriedades em todas as três categorias.

Trump há muito se recusou a liberar seus registros fiscais e está travando uma batalha com o promotor público Cyrus Vance, que o intimou a apresentar oito anos de declarações pessoais e corporativas.

No ano passado, ele mudou seu domicílio de Nova York para Palm Beach, na Flórida, levantando suspeitas de uma manobra para pagar menos impostos.

A lista anual pode servir como uma forma de rastrear as pessoas mais ricas do país que detêm o maior poder, disse Kerry Dolan, editora assistente da Forbes, em entrevista à Reuters TV.

"Como sociedade, todos devemos saber quem está por trás das maiores empresas, e o que elas estão fazendo com seu dinheiro", diz Dolan.

Pesquisa da Fiergs aponta que a atividade da indústria gaúcha começou o segundo semestre em alta.

A atividade da indústria gaúcha em julho cresceu 3,2% na comparação com junho. Essa foi a terceira elevação consecutiva, segundo o IDI-RS (Índice de Desempenho Industrial), divulgado nesta terça-feira (08) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul).

"A pesquisa revela que a indústria gaúcha manteve, no início do segundo semestre, a tendência positiva em meio ao processo de flexibilização do isolamento e à recuperação gradual da economia do País. No entanto, mesmo intenso, o avanço ocorre em cima de base de comparação muito fraca, mantendo a atividade industrial em um nível baixo no mês", alertou o presidente da entidade, Gilberto Porcello Petry.

Arquivo/Agência Brasil

Em julho, as principais influências positivas vieram do faturamento real, das compras industriais e das horas trabalhadas na produção.

Ele lembrou o fato de, em março e abril, o IDI-RS ter registrado duas fortes quedas (10,5% e 14,3%, respectivamente), atingido o menor patamar da história, em razão das medidas rígidas na contenção da pandemia de coronavírus. Nos últimos três meses, o IDI-RS avançou 18,5%, mas ainda necessita crescer 10% para compensar as perdas de março e abril.

Em julho, as principais influências positivas vieram do faturamento real (7,3%), das compras industriais (8,3%) e das horas trabalhadas na produção (3,7%). Entre os componentes, o faturamento registra a recuperação mais rápida: está apenas 2,8% abaixo de fevereiro. O emprego (1%) aumentou pelo segundo mês consecutivo, enquanto a utilização da capacidade instalada (-0,1 ponto percentual), com grau médio de 74,9%, e a massa salarial real (-0,2%) ficaram muito próximas da estabilidade.

Porém, se comparado com o mesmo mês de 2019, o IDI-RS de julho recuou 7,8%, o décimo resultado negativo consecutivo. A situação é a mesma na relação do acumulado do ano. De janeiro a julho de 2020, o índice caiu 10,3% ante o mesmo período de 2019.

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RS pede que deputados não aprovem a reforma tributária.

A FCDL-RS (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul) está entrando em contato com todos os deputados estaduais para pedir que não aprovem a reforma tributária encaminhada pelo governo à Assembleia Legislativa.

O presidente da entidade, Vitor Augusto Koch, argumenta que "os lojistas e praticamente toda a sociedade gaúcha não podem e não aceitam pagar mais impostos".

"As propostas do governo definitivamente aumentam a carga fiscal gaúcha. O aumento do ICMS ocorrido em 2015, com alíquota modal de 17% para 18% e produtos especiais como energia, combustíveis e telefonia, de 25% para 30%, deveria ser temporário e seu prazo, que deveria estar esgotado, ainda está indevidamente em vigor. É um grave equívoco sobrecarregar o setor produtivo e a população gaúcha com a elevação de impostos estaduais, ainda mais quando isto não resulta em melhoria de serviços ou mesmo o saneamento estrutural das contas públicas", afirmou Koch.

O presidente da FCDL-RS disse que, para existir o equilíbrio financeiro do governo gaúcho, a única alternativa justa e correta é a drástica redução da máquina pública, especialmente com a venda de estatais e eliminação de repartições operacionalmente desnecessárias.

Divulgação

"As propostas do governo definitivamente aumentam a carga fiscal gaúcha", disse o presidente da entidade, Vitor Augusto Koch.

"Além disso, a economia gaúcha já sofreu um inédito baque em 2020 por ser obrigada, de maneira equivocada a nosso ver, a ter a maior parte dos ramos de atividades impedidos de funcionar, para supostamente combater a pandemia da Covid-19. Isso gerou a falência de centenas de empresas e deixou milhares de gaúchos desempregados. Neste contexto, aumentar tributos significa conduzir o Rio Grande do Sul a um empobrecimento ainda maior", avaliou o dirigente.

"Diante do cenário apresentado aos parlamentares, a FCDL-RS espera que eles se posicionem firmemente pela não aprovação da reforma tributária proposta pelo governo estadual", afirmou a entidade.

Primeiros 15 novos relógios de rua são instalados em Porto Alegre.

As primeiras 15 unidades dos novos relógios digitais de Porto Alegre já estão em funcionamento. Segundo a prefeitura, a instalação dos equipamentos cumpriu o cronograma estabelecido no contrato com a empresa Clear Channel, concessionária responsável pelos serviços nos próximos 20 anos.

Ao todo, serão instalados em diversas regiões da Capital, até janeiro de 2022, 168 equipamentos, com frequência mínima de cinco instalações por mês. Além da marcação de hora e temperatura, os relógios contam com conectividade gratuita por meio de wi-fi, medidores de radiação, painel de mensagens, câmeras de alta definição e tecnologia capazes de fazer o reconhecimento das placas de veículos para complementar o cercamento eletrônico da cidade.

Divulgação

Ao todo, serão instalados, até janeiro de 2022, 168 equipamentos.

"A instalação dos novos relógios é um investimento 100% privado, sem qualquer custo aos cofres públicos, e faz parte do primeiro acordo de parceria público-privada de mobiliário urbano concluído pela gestão. A partir do modelo de concessão utilizado no processo licitatório, Porto Alegre terá um serviço de excelência e com o ingresso de R$ 81,7 milhões nos cofres públicos. Para a instalação dos aparelhos, o investimento estimado é superior a R$ 11 milhões", informou a prefeitura.

Linhas de ônibus de Porto Alegre têm tabela horária ampliada a partir desta quarta.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) anunciou a ampliação da oferta das linhas de ônibus T1, T7, T11, T12 e T12A, a partir desta quarta-feira (09), em Porto Alegre.

Conforme a EPTC, os ajustes são realizados para melhor atender os usuários em razão da demanda atual de passageiros. Veja as mudanças na tabela horária:

T1 - Ampliação de uma viagem no sentido Sul-Norte no horário das 5h15;

T7 Nilo/Praia de Belas - Aumento de duas viagens o dia todo entre 6h14 e 8h04. O intervalo médio entre viagens diminuirá de 14 min para 11 min;

T11 3ª Perimetral - Aumento de dez viagens ao longo do dia. No pico da manhã, mais uma viagem no sentido Norte-Sul. No sentido Sul-Norte, mais três viagens, com diminuição do intervalo entre viagens de 13 min para 10 min em média. No pico da tarde, mais três viagens entre as 16h e 19h30, com diminuição do intervalo de 16 min para 13 min;

T12 Restinga/Cairu - Aumento de sete viagens ao longo do dia. Pela manhã, mais uma viagem às 9h no sentido Norte-Sul. No sentido inverso, Sul-Norte, mais uma viagem entre as 7h12 e 8h40, com redução do intervalo, em média, de 25 min para 20 min. À tarde, mais quatro viagens no sentido Norte-Sul, entre 15h45 e 18h15, com redução de intervalos, em média, de 25 min para 16 min. No sentido Sul-Norte, mais uma viagem entre 17h05 e 8h05.

Divulgação/PMPA

Conforme a EPTC, os ajustes são realizados em razão da demanda atual de passageiros.

T12A Restinga /PUC - Aumento de uma viagem no sentido Sul-Leste, às 18h55, com saída da Restinga.

A chuva não deve dar trégua em diversas regiões do Rio Grande do Sul nos próximos dias.

Até o fim desta segunda semana de setembro, a chuva deve continuar intensa em diversas áreas do Rio Grande do Sul. Conforme previsão divulgada pela Somar Meteorologia sob encomenda do Irga (Instituto Rio Grandense do Arroz), o acumulado deve variar de 40 a 50 milímetros nas regiões de Porto Alegre, Litoral Norte e Rio Pardo.

Também há estimativas de 25 milímetros em Santa Maria, 35 milímetros em Camaquã e 10 milímetros em Pelotas, Bagé e Uruguaiana.

Já para as áreas de Jaguarão e Santa Vitória do Palmar não há previsão de chuva significativa. Entre o domingo e o meio da semana que vem, a chuva permanecerá sobre as regiões Central e Leste do Rio Grande Sul, contribuindo para o aumento do nível dos reservatórios de água.

"Previsões ainda mais estendidas mantém a chuva sobre o Rio Grande do Sul até pelo menos 21 de setembro", acrescenta o boletim divulgado no site do governo gaúcho – www.estado.rs.gov.br. "A próxima onda de frio é esperada por volta de 25 de setembro, alcançando especialmente a Região da Campanha".

Em Porto Alegre, a Defesa Civil alerta para a possibilidade de chuvas, queda de granizo e ventos de até 60 quilômetros por hora nesta quarta-feira, entre 13h e 23h55min. Conforme as previsões, com base em aviso do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), poderá chover até 30 milímetros por hora e 50 milímetros/dia. O mau tempo poderá acarretar corte de energia elétrica, queda de galhos e

Energia eólica

Nesta terça-feira, o Consema (Conselho Estadual do Meio Ambiente) abriu consulta pública sobre a resolução que dispõe sobre os procedimentos e critérios para instalação e licenciamento ambiental da atividade de geração de energia a partir de fonte eólica no Rio Grande do Sul. A minuta está disponível no site da Sema (Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura) e o processo permanecerá aberto por dez dias.

"Estamos começando a entregar aquilo que nos propusemos a realizar no plano de governo. Essa consulta é a primeira realizada sob a luz do novo Código Ambiental sancionado em janeiro pelo governador Eduardo Leite e que propôs, entre outras coisas, maior participação da sociedade em questões ambientais por meio do Consema", enfatizou o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos Júnior.

Anselmo Cunha/PMPA

Previsões mais estendidas mantém a chuva sobre o Estado até pelo menos 21 de setembro.

A minuta foi construída com a participação de sociedade, poder público, universidades e organizações não governamentais, a partir da colaboração das entidades que fazem parte do Consema por meio de seus representantes, bem como por técnicos e especialistas que integram a Câmara Técnica de Biodiversidade.

Poços

A SOP (Secretaria de Obras e Habitação) iniciou uma série de encontros com as prefeituras contempladas pelo anúncio do governo gaúcho que prevê ações para amenizar os efeitos da estiagem. Na pauta, os trâmites para a liberação de R$ 10 milhões do Palácio Piratini para perfuração de 50 poços e para a contratação de horas-máquinas em 53 municípios.

"Estamos colhendo a documentação com as prefeituras e, assim que vencermos essa etapa, o governo do Estado repassará os valores aos municípios", salientou o secretário José Stédile. Ao todo, estão previstos R$ 55,1 milhões para os serviços, que incluem a construção de açudes.

A verba resulta de uma ação conjunta com a bancada federal gaúcha, a Assembleia Legislativa e Ministério do Desenvolvimento Regional. Todos os municípios com decreto de emergência reconhecido pela Defesa Civil terão, no mínimo, um poço, 102 terão dez açudes e outros 53 municípios receberão recursos para contratação de horas-máquina. (Marcello Campos)

Porto Alegre teve o quinto bingo interditado em seis meses. Mais de 40 pessoas estavam no local.

Anselmo Cunha/PMPA

Estabelecimento irregular foi flagrado em rua movimentada do Centro Histórico.

Agentes da Guarda Municipal de Porto Alegre interditaram na tarde desta terça-feira (8) um bingo clandestino na rua Marechal Floriano, uma das mais movimentadas do Centro Histórico. Entre funcionários e apostadores, mais de 40 pessoas estavam no estabelecimento, o quinto a ser flagrado na capital gaúcha desde o começo da pandemia de coronavírus, em março.

Além da atividade ilícita, a casa atuava em desacordo com as restrições previstas em decreto municipal de combate à pandemia de coronavírus. O pessoal foi detido e encaminhado à 17ª Delegacia da Polícia Civil. A exemplo dos quatro casos anteriores, o flagrante foi possível graças a uma denúncia anônima enviada à corporação.

A prefeitura reitera que denúncias sobre violação de medidas de distanciamento social podem ser realizadas por meio dos telefones 153 ou 156. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial `www.portoalegre.rs.gov.br`.

Casos anteriores

No dia 2 deste mês, quarta-feira, um bingo clandestino foi "estourado" no bairro Jardim São Pedro (Zona Norte). Cerca de 80 pessoas estavam no salão de apostas ilegais, localizado em um prédio discreto na rua Tupinambá, a uma quadra da avenida Assis Brasil, sem qualquer indicação mas com um movimento constante de pessoas.

Nenhum frequentador foi detido, mas o responsável pelo bingo foi encaminhado a uma Delegacia da Polícia Civil, para registro de ocorrência. Ele deve responder a processo sobre exploração de jogos-de-azar e descumprimento de lei municipal. Dentre os indícios coletados no local estão cartelas, equipamentos e monitores para exibição de dezenas em sorteios.

Das outras duas casas irregulares de jogos que já foram alvo de autuação na cidade, algumas são reincidentes. A lista inclui um estabelecimento interditado no começo de maio em um imóvel que antigamente era ocupado por um cinema, na esquina das avenidas Bento Gonçalves e Princesa Isabel (Azenha). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Expointer Digital Máquinas Agrícolas 2020 encerra com resultados positivos.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Expointer 2019.

A Expointer Digital Máquinas Agrícolas 2020 terminou no último domingo (06). Durante os nove dias de feira online, os produtores rurais tiveram a oportunidade de renovar seus maquinários na plataforma desenvolvida pelo Sindicato das Indústrias de Maquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (SIMERS). Essa foi a primeira exposição que ocorreu de forma totalmente digital, devido a pandemia do novo coronavírus. Tradicionalmente o evento acontece anualmente no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Mesmo sem a Expointer presencial, o novo formato, apesar do pouco tempo de divulgação, apresentou resultados positivos, conforme destacou o presidente do SIMERS, Claudio Bier. "A Expointer Digital veio para ficar, é uma nova modalidade de vender e o pessoal da cidade está muito mais acostumado com a internet. Nós estamos satisfeitos e pode ter certeza que ano que vem nós vamos ter as duas feiras, a Expointer Digital e a Expointer presencial", afirmou Bier.

Durante os dias do evento, mais de 25 países acessaram a Expointer Digital Máquinas Agrícolas 2020, como Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Paraguai, Portugal, China, Itália, entre outros. O presidente do sindicato das máquinas falou sobre a abrangência que a internet proporciona, devido ao sucesso de acessos ao portal, no qual recebeu mais de 42 mil visitantes. "São países que não estão habituados a virem na Expointer, e claro que os habituados também vieram, mas temos aí, Alemanha, China, Japão e se não fosse uma Expointer Digital nós não teríamos essa chance", comentou Claudio Bier.

O volume de negócios fechado pelos 21 expositores não foi informado. Muitas empresas estão contabilizando os valores, algumas delas relataram que superaram as vendas em relação a Expointer presencial do ano passado. Houve contatos iniciais que prosseguem nos próximos dias, especialmente de estrangeiros. Na exposição física a média é de 130 expositores.

Quem não conseguiu garantir a sua máquina agrícola, pode ficar tranquilo. A plataforma online vai ficar disponível até o dia 04 de outubro, data em que será encerrada a Expointer Digital 2020. Também com ajuda da tecnologia e de forma online, a Expointer 2020 Digital começa no dia 26 de setembro e viabilizará negócios de forma moderna e ágil em âmbito regional, nacional e pelo mundo todo. As atividades tradicionais da Expointer, como competições, entre as quais o Freio de Ouro, apresentações e leilões, serão realizadas de forma presencial, sem a participação de público visitante e observando os protocolos de saúde, mas com transmissão pela internet.

Um dos espaços oficiais mais visitados da feira, o Pavilhão da Agricultura Familiar, também terá inovação. Os agricultores poderão expor seus produtos no local, mas gerar negócios através das vendas online e em salas de negociação. Com uma vitrine que extrapola o espaço dos pavilhões em Esteio, os clientes poderão ir buscar seus produtos no Parque, em um sistema inovador de drive-thru, sem sair do carro, ou pedir tele-entrega.

ISOLAMENTO SOCIAL ESTÁ EM 54,3% NA CAPITAL.

Após registrar 58,8% na véspera, o índice de isolamento social divulgado nesta terça-feira (7) pela prefeitura de Porto Alegre baixou para 54,3%. A taxa se refere à proporção de pessoas que permaneceram em suas casas nas 24 horas anteriores e se mantém acima do mínimo estipulado pela Secretaria Municipal da Saúde para conter a expansão da pandemia de coronavírus na cidade (55%).

RS AINDA TEM NOVE CIDADES LIVRES DA PANDEMIA.

Enquanto a pandemia avança em número de casos e óbitos no Rio Grande do Sul ao longo dos últimos seis meses, nove pequenas cidades gaúchas continuam sem qualquer registro da doença, o que representa menos de 2% dos 497 municípios. A lista inclui Aceguá, Cerro Branco, Coqueiro Baixo, Estrela Velha, Garruchos, Nova Esperança do Sul, Novo Tiradentes, Pedras Altas e Sete de Setembro.

PIB ESTADUAL SERÁ DIVULGADO NESTA QUARTA-FEIRA.

O Departamento de Economia e Estatística do governo do Rio Grande do Sul divulga nesta quarta-feira (10h) os dados do PIB (Produto Interno Bruto) gaúcho relativos ao segundo trimestre. Elaborado a partir da informações do IBGE, o cálculo serve como referência do desempenho dos diferentes setores econômicos do Estado. A apresentação será realizada no site www.youtube.com/seplagrs.

PROSSEGUE EM PORTO ALEGRE A VACINAÇÃO CONTRA GRIPE.

A campanha de imunização contra a gripe em Porto Alegre prossegue até que os estoques da vacina cheguem ao fim. As doses estão disponíveis à população em geral em mais de 100 postos de saúde em diversos bairros, mas nas farmácias parceiras o serviço já foi encerrado. Mais informações podem ser obtidas em www.portoalegre.rs.gov.br.

BR-290 TEM DOIS BLOQUEIOS DIÁRIOS AO TRÂNSITO.

Até o próximo sábado, estão previstos dois içamentos diários no vão móvel da ponte do Guaíba, no quilômetro 97 da rodovia BR-290 (Zona Norte de Porto Alegre). Com isso, serão realizados bloqueios ao tráfego de veículos em ambos os sentidos. Está prevista uma operação em cada turno, às 10h e 13h. Informações adicionais podem ser obtidas no site da concessioária: www.ccrviasul.com.br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 67 VAGAS DE EMPREGO.

Ao longo desta semana, o Sine de Porto Alegre oferece 67 oportunidades de emprego, a maioria para eletricista(15 vagas) e auxiliar de armazenamento (10). Os candidatos devem retirar a carta de encaminhamento na sede do órgão municipal (avenida Sepúlveda esquina com Mauá, no Centro Histórico) ou então por meio do aplicativo "Sine Fácil", disponível na plataforma Google Play.

LINHAS DE ÔNIBUS "T" TÊM AMPLIAÇÃO DE HORÁRIOS.

A partir desta quarta-feira, será ampliada a oferta de ônibus das linhas T1, T7, T11, T12 e T12-A. Segundo a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), a medida é motivada pelo aumento da demanda de passageiros do transporte público, após meses de retração causada pela pandemia de coronavírus. Os itinerários podem ser conferidos em tempo real por meio do aplicativo TRI.

IPE-PREV FACILITA PEDIDOS DE PENSÃO POR MORTE.

Devido ao estado de calamidade pública decretado no Rio Grande do Sul por causa da pandemia de coronavírus, o Ipe-Prev informa que os requerentes do benefício de pensão por morte estão dispensados de apresentar cópia do ato da aposentadoria do segurado falecido para abertura do processo administrativo. Em caso de dúvida, deve ser acessado o site www.ipeprev.rs.gov.br.

BANCO INDENIZARÁ TRANSGÊNERO TRATADA COMO HOMEM.

A 20ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manteve uma sentença que condenou um banco a indenizar em R$ 10 mil, por danos morais, uma cliente transgênero. Na ação, ficou comprovado que a empresa, em Porto Alegre, costuma enviar a ela correspondência comercial com o nome masculino (reconhecido legalmente), apesar dos pedidos para que o cadastro fosse retificado.

JARDIM BOTÂNICO COMEMORA 62 ANOS DE FUNDAÇÃO.

Para comemorar os seus 62 anos, o Jardim Botânico de Porto Alegre programou para a manhã desta quinta-feira um passeio virtual pela instituição. A participação é aberta a qualquer interessado, por meio de transmissão ao vivo na página da Sema (Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura) no Facebook, das 11h às 11h40min. Em caso de mau tempo, a atividade será adiada.

ATELIER LIVRE PREPARA NOVA SÉRIE DE CURSOS ON-LINE.

O Atelier Livre da SMC (Secretaria Municipal da Cultura) de Porto Alegre abre inscrições na próxima quarta-feira (9) para mais uma série de cursos on-line. São oferecidas oito atividades, a partir da segunda quinzena do mês que vem, em pintura, desenho, vídeo e fotografia, ministrados por docentes da instituição e artistas contemporâneos. Saiba mais em www.atelierlivre.wordpress.com.

ACERVOS DE PINACOTECAS ESTÃO NA INTERNET.

Com visitação presencial suspensa por causa da pandemia de coronavírus, as duas pinacotecas mantidas pela SMC (Secretaria Municipal da Cultura) de Porto Alegre – Aldo Locatelli e Ruben Berta – convidam o público a visualizar e interagir com obras de seus acervos. Basta acessar o site oficial www.pinacotecaspoa.com ou as páginas da Coordenação de Artes Plásticas nas redes sociais.

COVID MATA O CHEFE DA INTELIGÊNCIA DO EXÉRCITO.

O general Carlos Augusto Fecury Sydrião Ferreira, 53 anos, morreu nesta terça-feira em Brasília, vítima do coronavírus após internação no Hospital das Forças Armadas. Natural de Fortaleza (CE), ele chefiava desde 2019 o CIE (Centro do Inteligência do Exército) e participou, no mês passado, da delegação liderada pelo ex-presidente Michel Temer em visita oficial ao Líbano.

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL ESTÁ COM CORONAVÍRUS.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), comunicou ter recebido teste positivo para coronavírus no final da tarde desta terça-feira. O resultado do exame saiu no final da tarde. Ele se submeteu ao exame após apresentar sintomas como coriza e tosse, mas não precisou de hospitalização e pretende despachar normalmente, à distância, durante a quarentena nos próximos dias.

LUIZ FUX ASSUME O COMANDO DO STF E DO CNJ.

Está marcada para as 16h desta quinta-feira a posse do ministro fluminense Luiz Fux 67 anos, como presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) e do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) para o biênio 2020-2022, em substituição ao paulista Dias Toffoli. Na mesma cerimônia, a gaúcha Rosa Weber, 71 anos, será conduzida à vice-presidência das duas Casas. O evento será transmitido na internet.

VACINAÇÃO INFANTIL ESTÁ ABAIXO DA METADE EM 2020.

Dados atualizados pelo Ministério da Saúde apontam que menos da metade das crianças brasileiras não receberam todas as vacinas previstas no calendário nacional de imunização em 2020. A cobertura está em 51,6% para esse segmento populacional, quando o ideal seria um índice entre 90% e 95% para garantir proteção contra doenças como sarampo, coqueluche, meningite e poliomielite.

SOCIEDADE NÃO BASTA PARA CONFIGURAR CRIME TRIBUTÁRIO.

A 6ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) acolheu recurso especial para absolver uma empresária condenada por sonegação de quase R$ 700 mil ao ICMS. No processo, a defesa convenceu os juízes de que a ré não teve participação na fraude, tendo sido sentenciada com base no pressuposto de que tinha responsabilidade na fraude por ser sócia do empreendimento, que herdou do marido.

NOME SEMELHANTE CONFIGURA CONCORRÊNCIA DESLEAL.

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou uma empresa da área de tecnologia e segurança em comércio eletrônico a indenizar uma concorrente em R$ 30 mil, por concorrência desleal e danos morais. Conforme o processo, a ré registrou nome extremamente similar ao da autora, trocando apenas duas letras, além de utilizar contatar seus clientes para informar suposta violação digital.

BAHIA TENTA CONTRATAR O TÉCNICO MANO MENEZES.

Sem treinador desde a última quarta-feira, quando demitiu Roger Machado, o Bahia convidou o também gaúcho Mano Menezes para assumir o cargo. As tratativas estão paralisadas nesta semana porque o preparador físico Eduardo Silva, da equipe do técnico, precisou se submeter a uma cirurgia de emergência. Enquanto isso, o time de Salvador mantém Cláudio Prates no comando interino.

NEY FRANCO DEVE SER O NOVO TÉCNICO DO CRUZEIRO.

Desempregado desde que foi demitido do Goiás no final do mês passado, o técnico Ney Franco deve assinar até 2021 com o Cruzeiro, que na segunda-feira dispensou Enderson Moreira. Ele é aguardado na manhã desta quarta-feira em Belo Horizonte (MG) para assinar com o clube, que atualmente disputa a Série B do Campeonato Brasileiro e enfrenta o Vitória-BA na noite desta sexta-feira.

MEGA-SENA PROMETE R$ 2,5 MILHÕES PNESTA QUARTA.

O concurso 2. 297 da Mega-Sena oferece, na noite desta quarta-feira (9), um prêmio principal de pelo menos R$ 2,5 milhões. No sorteio do último sábado, realizado no Espaço Caixa Loterias em São Paulo, uma aposta realizada em Campinas (SP) e outra pela internet acertaram todas as seis dezenas, fazendo jus a R$ 47,1 milhões cada uma. Os números contemplados foram 01, 06, 21, 29, 36 e 59.

DÓLAR FECHA A TERÇA-FEIRA EM VALORIZAÇÃO DE 1,1%.

O dólar comercial encerrou esta terça-feira em valorização de 1,1%, cotado a R$ 5,366 na venda. Essa foi a a segunda alta seguida da moeda norte-americana em relação à brasileira, após a elevação de 0,33% registrada na sexta-feira passada (R$ 5,308). Vale lembrar que para quem vai viajar e precisa comprar moeda em corretoras de câmbio, o valor é bem mais alto que o do comercial.

BOLSA DE VALORES ENCERRA EM BAIXA DE 1,18%.

Após um dia sem atividades devido ao feriado de 7 de Setembro, nesta terça-feira a Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o pregão em baixa de 1,18%, aos 100. 050 pontos. Na sexta-feira, o índice havia subido 0,52% (101. 241 pontos). De acordo com analistas, os investidores seguem atentos a fatores como a articulação entre governo federal e Legislativo para a agenda de reformas.

COM TUMOR RENAL, EX-MINISTRO JOSÉ DIRCEU É INTERNADO.

O ex-ministro petista José Dirceu, 74 anos, foi internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para tratar um pequeno tumor no rim esquerdo. Segundo a equipe médica, o problema foi resolvido por meio de um procedimento pouco invasivo, guiado por tomografia, e o paciente deve receber alta em breve. Condenado na Operação Lava-Jato, ele deixou a prisão em novembro passado.

CINEMA TEM PRIMEIRO FILME LANÇADO NA PANDEMIA.

Dirigido pelo britânico Christopher Nolan, o longa-metragem "Tenet" é a primeira grande produção a entrar nos cinemas desde início da pandemia de coronavírus. Até agora, a arrecadação é de aproximadamente US$ 20,2 milhões (cerca de R$ 110 milhões), valor baixo se comparado às bilheterias de outros tempos. Nos Estados Unidos, cerca de 70% das salas de exibição já foram reabertas.

PROFESSORA MORRE DE CORONAVÍRUS EM AULA ON-LINE.

A professora argentina Paola de Simone, 46 anos, morreu por causa do coronavírus enquanto lecionava uma aula virtual para alunos de um curso universitário de Relações Internacionais. Mesmo com sintomas da Covid, ela transmitia o conteúdo de sua casa na capital Buenos Aires, quando passou mal e desmaiou. A turma acionou um serviço médico de urgência, que encontrou Paola sem vida.

UNIÃO EUROPEIA ENVIARÁ MISSÃO ELEITORAL À BOLÍVIA.

Chefe da diplomacia da União Europeia, o espanhol Josep Borrell anunciou que o bloco enviará uma missão para observar as eleições gerais na Bolívia, marcadas para o dia 18 de outubro. "Apesar de um contexto difícil, devido à pandemia de coronavírus, mantivemos o apoio para ajudar o país andino a alcançar seus objetivos", ressaltou o dirigente por meio de um comunicado nesta terça-feira.

CRIANÇA É APREENDIDA COM VIOLÊNCIA EM HONG KONG.

A polícia de Hong Kong é alvo de críticas pelo uso de violência para deter uma menina de 12 anos durante um protesto de grupos pró-democracia, domingo passado, em uma rua central da região. Segundo a família da criança, ela tinha saído de casa com o irmão para comprar material escolar e correu ao se deparar com as forças de segurança, caiu e acabou imobilizada no chão pelos agentes.

BOLSAS DOS ESTADOS UNIDOS FECHAM EM QUEDA.

Os mercados de ações dos Estados Unidos encerraram esta terça-feira em baixa, pela terceira sessão consecutiva, com os papéis de pesos-pesados de tecnologia estendendo a onda de vendas. A companhia Tesla sofreu sua maior queda percentual diária. O índice Dow Jones desceu 2,25%, o S&P 500 acumulou um toral de 2,78% em desvalorizações e a Nasdaq registrou uma queda de 4,11%.

OESTE DOS EUA REGISTRA NEVE EM PLENO VERÃO.

Cidades localizadas aos pés das Montanhas Rochosas, no Oeste dos Estados Unidos, registraram queda de neve nesta terça-feira. Ainda é verão no Hemisfério Norte, mas uma onda de frio chegou à região após termômetros marcarem mais de 30°C no último fim de semana. Em Denver, no Estado do Colorado, as temperaturas despencaram de 33°C para 2°C em um período de menos de 24 horas.

NAVIO DA SEGUNDA GUERRA É ACHADO NA NORUEGA.

Os destroços de um grande cruzador de guerra alemão foram descobertos na costa da Noruega, 80 anos após ter sido afundado durante a Segunda Guerra Mundial (1938-1944). Denominado Karlsruhe, o navio teve a sua localização detectada por um sonar em 2017 e confirmada neste ano, a 15 metros de distância de um cabo de energia submarino instalado por uma empresa na década de 1970.

CASAL TERRAPLANISTA SE PERDE DURANTE NAVEGAÇÃO.

Adepto do terraplanismo (negação do fato de que o planeta tem formato geoide), um casal italiano virou motivo de chacota no país europeu ao se perder durante navegação pelo Mar Mediterrâneo. Eles haviam partido da ilha de Lampedusa, próximo à região da Sicília, decidido a encontrar a "borda final" da Terra, e acabaram precisando da ajuda de especialistas para serem resgatados.

MORRE EX-VOCALISTA DO GRUPO THE TEMPTATIONS.

O coronavírus matou o cantor norte-americano Bruce Williamson, 49 anos, ex-integrante do célebre grupo vocal The Temptations. Ele atuou em uma das formações mais recentes do conjunto, entre 2006-1015, gravando discos como "Back to The Front" e "Still Here". Em mensagem nas redes sociais, o filho Bruce Alan Junior prestou homenagem: "Obrigado por ser incrível e tão amoroso".

KEITH RICHARDS REJEITA A IDEIA DE APOSENTADORIA.

O lendário guitarrista Keith Richards, dos Rolling Stones, garantiu que não tem intenção de deixar os palcos. "Assim que tudo passar, pretendo retomar as apresentações", declarou o músico britânico de 76 anos ao se referir à pandemia de coronavírus, que interrompeu a intensa agenda internacional de shows do grupo, na ativa desde 1962. "Não consigo me imaginar fazendo outra coisa. "

ASSASSINO DE LENNON PLANEJAVA SEGUNDO ATAQUE.

Passados quase 40 anos desde o assassinato do ex-beatle John Lennon por um fã norte-americano, em dezembro de 1980, um novo detalhe da investigação veio à tona: o autor dos disparos também tinha planos de atacar outro músico britânico em Nova York. Um recém-descoberto depoimento indica que David Bowie (1947-2016) era um segundo alvo na lista de Mark Chapmann, preso até hoje.

ORCA QUE CARREGOU FILHOTE MORTO VOLTA A DAR À LUZ.

Após comover a comunidade internacional em 2018, por carregar durante 17 dias no Oceano Pacífico um filhote morto, a orca Tahlequah que virou "mamãe" outra vez. O fato foi confirmado por pesquisadores do Canadá que monitoram o animal. De acordo com ambientalistas, o estresse nutricional faz com que as gestações perdidas e a taxa de mortalidade de filhotes de orcas cheguem a quase 40%.

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE SETEMBRO

Isabela Fogaça

Sérgio Zambiasi

Caroline Weissheimer

Ricardo Minotto

Karin Leitzke

Vitor Ortiz

Rafaela Drumond de Moraes

Henrique Leopoldo Schulz

Helena Ruschel Py

Altemir Silva de Lima

Carla Valentini

Paulo Sérgio da Costa

Rochele Biaggi

Paulo Odone Vitola

Gutemberg Reis

Beatriz Tavares

André Fauri

Carla Kras

Vilson Reichert

Camila Caetano de Moura

Adam Sandler

Delite Molinari

Darcy Júnior Silveira Santos

Sassá

Rubens Simão Prá

Zoe Kazan

Renato Gaúcho

Hugh Grant

Daniel

Maria Lopes

Licurgo Spinola

Salésio Simiano

Michelle Williams

Aílton Graça

Oscar dos Santos Emboaba Júnior

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE SETEMBRO

Fernando Andre Marchet

Laura Greca

Celso Carlucci de Campos

Cintia Piccinini

Norton Luiz Lenhart

Fernanda Bruch

Miguel Longo

Álvaro Novaes

Tânia Maria Möller Bastos

Tiago Thome de Oliveira

Isabel Bonorino

Paulo Kendzerski

Ingrid Mação

Paulo Fernando Eiras Dos Santos

Domingos Gomes de Aguiar Filho

Fernanda Scarton

André Kives Berger

Rafaela Matos

Cândido Tiaraju

Marcela Macedo Santos

Eliene José de Lima

Gustavo Bittencourt Mini

Ana Carolina

Álvaro José

Bianca Rosa

Andre Berger

Fátima Mello

Oli Carlos Ferreira Barbosa

Pedro Ivo Lampert

Maria Rita

Brad Guzan

Rodrigo Souto

Suzana Aguiar

Saulo Fernandes

Kelsey Asbille

App Store
Google play

Windows Store

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

‘CENSURA’ REVELA QUE O CRITICADO É QUEM IMPORTA

CLÁUDIO HUMBERTO

A crítica de Deltan Dallagnol a um senador enrolado em mais de uma dúzia de processos da Lava Jato foi interpretada no Conselho Nacional do Ministério Público como “ataque ao Senado” e não uma crítica ao parlamentar. Para o CNMP, a punição de “censura” é justificada porque Dallagnol está em posição cômoda, com estabilidade, e não deve emitir opiniões políticas. A regra não se aplica aos ataques de ministros do Supremo Tribunal Federal, servidores estáveis, ao presidente Bolsonaro.

Não foram ataques
Em entrevista à Rádio Bandeirantes, o ministro Marco Aurélio lembrou que críticas de ministros não foram consideradas ataques à Presidência.

Postura deve ser exemplar
Marco Aurélio cobrou postura exemplar do STF, que deve evitar críticas “cáusticas” como a proferida pelo presidente do TSE, ministro Barroso.

Olho de quem vê
Ministros do STF estão na “posição cômoda” de outros servidores, mas não estão sujeitos a críticas e nem a punição, como Dallagnol.

Pesos e medidas
Falar mal do STF pode render ação policial contra o seu crítico, como ocorreu no inquérito chefiado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Senador faz apelo contra manobra por reeleição
O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), que é do grupo “Muda, Senado”, fez um apelo em carta aberta ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, contra a Proposta de Emenda à Constituição que permitiria a reeleição do chefe do comando do Legislativo. “A democracia é linda e sua beleza maior está na alternância do poder,” justificou. O senador, no entanto, não rejeitou a possibilidade de ser favorável à proposta, caso Alcolumbre consiga entregar “três felicidades ao povo brasileiro”.

Felicidade nº1
A primeira condição de Guimarães é que PEC da reeleição só passaria a valer na próxima legislatura, e não beneficiaria os atuais presidentes.

Felicidade nº2
A votação da PEC da prisão após condenação em segunda instância é a segunda “condição” para a PEC da reeleição ganhar apoio no Senado.

Felicidade nº3
O compromisso do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, de votar o fim do foro privilegiado é a última “felicidade” sugerida pelo senador.

Santa Cruz: dinheiro vivo
O ex-presidente da Fecomercio-RJ, Orlando Diniz, revelou em delação premiada que o atual presidente nacional da OAB, Felipe Santa Cruz, pediu dinheiro “em espécie” para sua campanha à reeleição da OAB do Rio, em 2014. O dinheiro foi viabilizado em um contrato de fachada.

Dinheiro no ralo
A Câmara dos Deputados, o segundo parlamento mais caro do mundo, tem 9.565 “secretários parlamentares” com salários de sonho, além dos 1.761 cargos de natureza especial (CNE). Nisso Rodrigo Maia não mexe.

#vaipassar
O Brasil registrou mais 41 mil curados da covid, nesta terça, e reduziu o número de pessoas infectadas a 637,3 mil. É o menor número de casos ativos desde 23 de julho, uma redução de 22,2% em relação ao pico.

Índia passa e abre
A Índia passou o Brasil, em número de casos de covid, e abriu. Projeções de especialistas apontam que em dois meses, os infectados indianos vão superar os norte-americanos, atualmente em 6,4 milhões.

Para ficar de olho
Está cada vez mais difícil relacionar o desrespeito ao isolamento à alta nos casos e há quem diga que o feriadão será lembrado daqui a 14 dias se a queda continuar. Os flagrantes de aglomeração bateram recordes.

Conta outra
Logo depois de reclamar ter sido prejudicado na eleição a presidente do Senado em 2019, Renan Calheiros (MDB-AL) disse que “em nenhuma hipótese será candidato” no ano que vem. Só não achou quem acredite.

Mundo pós-covid
Junto aos chanceleres dos Brics, Ernesto Araújo disse ser necessário que democracia no plano internacional precisa ter espelho no doméstico. Para o ministro, só a liberdade “conduzirá a uma ordem mundial melhor”.

Auxílio judicializado
Segundo a Associação dos Juízes Federais, o auxílio emergencial tem alta taxa de judicialização: 75.982 brasileiros já ingressaram em um dos cinco tribunais para terem o benefício. Só no TRF3 são 20,5 mil ações.

Pensando bem...
... no País de Macunaímas, ladrão fica solto e quem acusa é punido.

PODER SEM PUDOR

Candidato sofre...
Candidatos a prefeito e vice em Caçapava (RS) em 1992, Galeno Teixeira e Ari Moreira estavam mortos de sede quando chegaram ao povoado de Capão das Galinhas. Resolveram beber umas cervejinhas bem geladas. Entraram no único armazém do lugar e, desolados, viram apenas seis garrafas numa prateleira. “É o jeito!”, resignou-se Galeno, em voz baixa. Beberam todas. Quando se preparavam para pagar as cervejas quentes consumidas, o homem do armazém finalmente falou: “Bueno, tchê, se o doutor quiser ainda pode beber as geladas...” E abriu uma porta sob a prateleira, revelando a existência de um freezer. Cheio de cervejas estupidamente geladas.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

GÁS NA PAUTA (E NO MAR)

Há uma frente suprapartidária articulando para que o senador Nelson Trade (PSD-MS) seja o relator da Nova Lei do Gás na Casa. Ele é do Mato Grosso do Sul, sede de uma das maiores engarrafadoras e distribuidoras de gás do País, maior concorrente da Petrobras e de outras duas privadas do setor. Enquanto o gás entra na pauta, o setor se divide entre os que apoiam a nova lei – a maioria – e os que se opõem por afirmarem que a ausência de gasodutos, e de solução para investimentos, são o maior gargalo da nova lei. Segundo a ANP, os produtores de petróleo e gás seguem reinjetando para o subsolo marinho 57 milhões de metros cúbicos/dia.

A conferir
A polêmica é grande. A presidente do IBP (do setor de petróleo e gás), Clarissa Lins, diz já haver infraestrutura suficiente para escoar o gás do pré-sal para o continente.

Disputa no Rio
O Cabo Daciolo vai pedir desfiliação do PL. Descobriu que o partido o rifou e fechou com o candidato Eduardo Paes (DEM), alvo de busca e apreensão ontem, pelo MPE.

Caixa
Foram R$ 200 mil economizados de março até ontem sem abrir o gabinete em Brasília e Porto Alegre, comemora o deputado Jerônimo Goergen (Progressistas-RS).

Será que vinga?
Goergen propôs Projeto de Resolução para que a Câmara autorize os que economizaram nos R$ 40 mil de verba de gabinete a usarem o dinheiro em ações no combate ao Covid.

Plim, plim!
Há um velado lobby da TV Globo nos projetos de tentativa de reeleição dos presidentes da Câmara e Senado, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre, respectivamente, para mais dois anos no comando das Casas. É para que as presidências não caiam nas mãos de bolsonaristas, nem o controle da comissão de comunicação que vai debater o tema.

Antenada
O foco é a renovação da concessão do canal esperado para outubro de 2022, no fim do mandato de Jair Bolsonaro. Com a conhecida implicância do Capitão contra a emissora, a Globo aposta tudo nos dois presidentes atuais, simpáticos à TV, e numa comissão no mínimo equilibrada, para tentar reverter uma eventual canetada contra a renovação.

Aliás...
... Lobby, discreto ou escancarado, não é feio nem errado. O problema é que em muitos casos há pilantras operando dinheiro público em ministérios e no Congresso.

'Repercussão Geral'
A gestão do ministro Luiz Fux começa pelo exemplo na sua posse para os Tribunais de Justiça que ostentam Brasil adentro: sua posse, na mais importante Corte, terá pouquíssimos parentes e sessão virtual. Diferente da posse do novo presidente do TJ de Minas, em Belo Horizonte, com 200 convidados em plena pandemia, há dois meses.

Alívio no manche
Caducou a Medida Provisória do Palácio que permitia a companhias aéreas a terceirização dos pilotos, a chamada "pejotização" da categoria, em plena crise.

MERCADO

Demissões.com
Gigante do setor de reservas de hotelaria e serviços, a Booking vai demitir em todos os países que opera – antecipamos ontem nas redes sociais. O Brasil será afetado. Nada que prejudique suas operações, garante a empresa. A conferir.

Mayday
É do Banco Daycoval o jatinho Gulfstream (um dos melhores e mais caros do mundo) que teve problemas e derrapou num pouso de emergência na pista da Pampulha em BH.

Mistério
O PSC garante que o R$ 1,7 milhão citado ontem não foi pago pelo partido ao marqueteiro Jorge Gerez, que fez a campanha de Pr. Everaldo. E que não houve nova contratação. Fica o mistério, o MP está de olho nos repasses desses valores.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ESTÁ CADA VEZ MAIS CLARO: A LUTA É PARA SALVAR VIDAS E EMPREGOS

FLAVIO PEREIRA

A atuação do Brasil no enfrentamento do coronavírus teve um aspecto importante, se observarmos o lado social. O Governo Jair Bolsonaro já investiu R$ 605 bilhões em medidas para combater os efeitos econômicos e sociais da Covid-19. O valor é expressivo, se comparado com outras economias mundiais, segundo o deputado federal Eduardo Bolsonaro (SP). Com esse volume de investimentos para o combate aos efeitos econômicos e sociais, o Brasil se tornou referência, com investimento sendo 8,4% do PIB 2020, média superior a países avançados (7,1%).

Pergunte ao STF

Ontem, Eduardo Bolsonaro fez a seguinte observação:

-No início da pandemia o STF decidiu que os poderes para decretar quarentenas e lockdowns eram de prefeitos e governadores. Pergunta a eles agora sobre emprego e economia.

O dilema do governo gaúcho para arrecadar mais R$ 3 bi

O governo do Rio Grande do Sul enfrenta um dilema, ao propor a chamada Reforma Tributária, que projeta arrecadar mais R$ 3 bilhões dos contribuintes gaúchos. A outra opção seria pedir a prorrogação do aumento do ICMS que o governador Eduardo Leite prometeu encerrar em dezembro deste ano. O projeto que está na Assembleia Legislativa, portanto, tem a finalidade de substituir o atual mecanismo e manter, mediante aumento de impostos, uma receita extra em torno de R$ 3 bilhões. A proposta tal como está será derrotada no Legislativo, inclusive com votos de partidários do governador e de seus aliados do MDB, PP, PTB e DEM.

Federação dos Municípios a favor do aumento de impostos

De olho na parte que os municípios receberão - cerca de R$ 850 milhões - a Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul, presidida pelo petista Maneco Hassen, prefeito de Taquari, sinaliza que vai apoiar o aumento de impostos proposto pelo tucano Eduardo Leite.

Eduardo Paes, candidato a prefeito do Rio, denunciado por receber R$ 10,8 milhões da Odebrecht

A política do Rio é mesmo um emaranhado de relações que misturam eleições e crime. Amigo pessoal do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o candidato à prefeitura do Rio pelo DEM, Eduardo Paes, também amigo e parceiro dos ex-governadores Sergio Cabral e Pezão, e do ex-presidente Lula, foi alvo ontem de uma busca e apreensão em seu apartamento em São Conrado. A ordem foi expedida pelo juiz Flavio Itabaiana, da 204ª Vara Eleitoral, que apura a denúncia de que ex-prefeito teria recebido R$ 10,8 milhões do Grupo Odebrecht para o financiamento de sua campanha eleitoral em 2012.

Paes tem outro processo

Este não é o único processo que envolve o candidato a prefeito do Rio. Em março deste ano, Eduardo Paes virou réu na Justiça Federal por corrupção passiva, fraude em licitação e falsidade ideológica em outro processo por suposto direcionamento na licitação para a construção do Complexo de Deodoro para as Olimpíadas de 2016. Segundo a denúncia, quase R$ 120 milhões foram desviados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MILOŠ SKLENKA

REPÚBLICA TCHECA E O APOIO ÀS STARTUPS E ÀS INOVAÇÕES

Hoje, com a globalização e a internacionalização da economia, quando se fortalece as interconexões estruturais individuais, é notório o potencial inovador das startups para o desenvolvimento da economia no mundo. Nesse sentido, o governo tcheco oferece apoio integral às startups e à aplicação de novas ideias da área da digitalização, automação, robótica e inteligência artificial que são desenvolvidas em processo de produção e vendas comerciais.

Dentre as principais ações de apoio do governo tcheco às startups está a assistência oferecida pela agência CzechInvest, que orienta empresas que estão iniciando o negócio - através de programas direcionados tanto para o lançamento de produtos ou serviços no mercado, como para a busca de parceiros, clientes ou investidores específicos e, ainda, para a formação de estratégia empresarial eficaz no mercado externo. Outras contribuições fundamentais para a expansão em mercados internacionais e o estabelecimento de filiais ocorrem por meio de Missões Diplomáticas da República Tcheca em vários países, com suas embaixadas e consulados gerais, e também com os escritórios das agências CzechTrade e CzechInvest no exterior.

Acompanhamos com satisfação as trajetórias dessas startups, muitas delas, ganharam espaço em mercados como, por exemplo, Silicon Valley, São Francisco, Nova York, Londres e Cingapura - isso demonstra que o apoio estatal a startups na República Tcheca está no caminho certo. Ao mesmo tempo, porém, percebemos que podemos e devemos continuar melhorando, especialmente na área de apoio à expansão global.

Uma das principais tarefas da política governamental na República Tcheca é ajudar a transformar a economia do país em um líder inovador e tecnológico e se tornar a nação do futuro, com uma conexão estreita entre ciência e pesquisa aplicada. Por esse motivo, hoje, usamos a marca ”República Tcheca - um país para o futuro”, que foi aplicado pela primeira vez no plano de investimento nacional para 2019-2030, e, apresentado oficialmente na ONU como parte de um relatório oficial de nosso país sobre o cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável.

Miloš Sklenka Cônsul Geral da República Tcheca em São Paulo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLÁVIO RICCO

NOTÍCIAS DA TV

Vanessa Giácomo é a preferida para nova Juma Marruá

Partiu desse cantinho a informação que a Globo tinha acertado a realização de "Pantanal". Houve quem duvidasse, mas bastaram alguns dias e a notícia se confirmou.
O sucesso alcançado na Manchete justifica toda essa expectativa. Já são muitas as especulações em torno de quem será a nova Juma Marruá, papel que Cristiana Oliveira desempenhou tão bem na montagem de 1990.
Vanessa Giácomo é, pode ter certeza, a grande aposta de agora. Data hoje, considerando as providências que estão sendo tomadas, não há possibilidade de qualquer outra escolha.
Uma atriz de grandes trabalhos. "Cabocla" foi a sua primeira novela na Globo, por acaso também de autoria de Benedito Ruy Barbosa, com quem fez outras, como "Sinhá Moça" e "Paraíso", entre as principais.
E alguém por quem o Benedito tem enorme carinho e admiração. Numa dessas, vai saber, até já falaram com ela.

TV Tudo

Pantanal na Globo

Outras duas informações importantes: "Pantanal" será exibida na faixa das 21h.
E a Globo, além repetir algumas locações da Manchete, também terá um "Pantanal" na sua cidade cenográfica, no Rio, com a fauna e flora necessárias.

Vai mal

O atual panorama indica que o plano da Disney é mesmo acabar com o Fox Sports.
Só uma questão de tempo. As medidas tomadas internamente não deixam qualquer dúvida quanto a isso.

Uma tristeza

Na segunda quinzena deste mês, em novo movimento desse processo de desmanche, o site do Fox Sports será desativado. Simplesmente deixará de existir.
Só o da ESPN será mantido.

E vem mais

A venda do prédio de três andares, na Barra, Rio de Janeiro, onde está instalado o Fox Sports, é a próxima providência da Disney.
E a informação é que já existe um comprador interessado.

Tá faltando

Tudo indica que a Conmebol vai mesmo fechar com o SBT para a "Libertadores". Falta só assinar o contrato e depois disso montar uma equipe esportiva, além de tentar vender em tempo recorde todas as cotas de patrocínio.
Curioso é que ninguém fala da Sul-Americana. Ou de quem poderá ficar com ela.

Obrigação

Fontes que acompanham de perto toda essa questão de direitos esportivos revelam que, para este ano não, até porque o número de jogos será menor, mas no próximo o SBT terá que buscar no mercado cerca de R$ 250 milhões para honrar os compromissos da Libertadores.
Isso fora operações e considerando apenas a metade do que a Globo vinha pagando para a Conmebol. É dinheiro.

Novo dia

Em função da chegada de mais uma edição de "A Fazenda", a Record precisou fazer alguns ajustes na sua programação.
Daí o motivo de o "Top Chef", que entrava às quartas, agora ser exibido às sextas-feiras, imediatamente após o reality de confinamento.

Ginasta

Todos os núcleos de "Salve-se Quem Puder", na Globo, já foram acionados e isso inclui o de Lívia Inhudes, a ginasta Tammy.
Segundo a atriz, a retomada exigiu protocolos rígidos de segurança, como testes semanais de Covid-19 e uso de máscaras nos ensaios. Lívia também é influenciada digital e seu Instagram tem quase 7 milhões de seguidores.

C´est fini

A Band marcou para o próximo dia 19, com exibição sempre aos sábados, após o "Jornal da Band", a estreia da série "Bruce Lee: A lenda". Serão 50 episódios. O papel do astro foi estrelado pelo ator chinês Danny Chan e as filmagens ocorreram na China, além de Estados Unidos, Itália e Tailândia.
Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1543 — Mary Stuart, aos nove meses de idade, é oficialmente coroada Rainha da Escócia na cidade de Stirling.
1850 — Califórnia torna-se o 31º Estado norte-americano
1884 — É inventado o cachorro quente.
1944 — Bulgária: os comunistas, com o apoio do exército soviético, dão um golpe de Estado e implantam uma ditadura.
1947 — Argentina: a lei 13.010 reconhece o sufrágio universal: direito de votar e ser eleito para homens e mulheres.
1948 — Independência da Coreia do Norte oficialmente República Popular Democrática da Coreia.
1991 — O Tadjiquistão declara sua independência da URSS.
1996 — Croácia e Iugoslávia estabelecem relações diplomáticas completas depois de cinco anos de guerra.
2001 — Ahmad Shah Massoud, líder da Aliança do Norte, é assassinado no Afeganistão.
2015 — Elizabeth II tornou-se a monarca britânica com o reinado mais longo da História.
2016 — Coreia do Norte realiza o mais poderoso teste nuclear até à data, causando terramoto de 5,3 na escala de Richter.

Nascimentos

1828 — Liev Tolstói, escritor russo (m. 1910).
1924 — Jane Greer, atriz norte-americana (m. 2001).
1936 — Roni Rios, médico veterinário, comediante e humorista de rádio e TV brasileiro (a Velha Surda da A Praça É Nossa) (m. 2001).
1937 — Beto Carrero, empresário e empreendedor brasileiro (m. 2008).
1941 — Otis Redding, cantor norte-americano de soul (m. 1967).
1951 — Michael Douglas, ator estadunidense.
1954 — Álvaro José, jornalista brasileiro.
1960 — Hugh Grant, ator e músico britânico.
1962 — Renato Portaluppi, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1964 — Aílton Graça, ator brasileiro.
1966 — Adam Sandler, ator estadunidense.
1968 — Daniel, cantor brasileiro.
1970 — Warren Barrett, ex-futebolista jamaicano.
1974 — Ana Carolina, cantora e compositora brasileira.
1975 — Michael Bublé, ator e cantor canadense.
1977 — Maria Rita, cantora brasileira; e Saulo Fernandes, cantor e compositor brasileiro.
1990 — Haley Reinhart, cantora norte-americana.
1991 — Oscar, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1901 — Henri Toulouse-Lautrec, pintor francês (n. 1864).
1923 — Hermes da Fonseca, político brasileiro (n. 1855).
1976 — Mao Tse-Tung, estadista chinês (n. 1893).
1980 — José de Anchieta Fontana, futebolista brasileiro (n. 1940).
1981 — Jacques Lacan, psicanalista francês (n. 1901).
1986 — Magda Tagliaferro, pianista brasileira (m. 1893).
2006 — Ubiratan Guimarães, militar e político brasileiro (n. 1943).
2013 — Champignon, músico brasileiro (n. 1978).
2018 — Mr. Catra, compositor, cantor e rapper brasileiro. (n. 1968).

O Inter realizou treino visando o confronto contra o Ceará no Brasileirão.

Na liderança do Campeonato Brasileiro e visando garantir mais três pontos diante do Ceará, o Inter realizou treino, no início da tarde dessa terça-feira (8), em Porto Alegre. Eduardo Coudet comandou uma atividade técnica e tática no gramado, aperfeiçoando a pontaria do time, e praticando a posse de bola.

O Colorado, que empatou em 2 a 2 com o Bahia na última rodada, continua na liderança do com 17 pontos, mas o segundo colocado, São Paulo, está na cola do time gaúcho, com 16. O Inter não poderá contar com Musto e Lindoso, que se recuperam da covid-19. O uruguaio Abel Hernández, que teve chance no último jogo, não deve ser titular, mas pode entrar no decorrer da partida.

Ricardo Duarte/Internacional

Inter e Ceará se enfrentam nesta quinta-feira (10), no Beira-Rio.

Inter e Ceará se enfrentam nesta quinta-feira (10), no Beira-Rio. A partida está marcada para as 19h15min.

Leandro Fernández

O atacante Leandro Fernández teve seu contrato com o Internacional registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF na tarde dessa terça.

O jogador argentino, que foi apresentado oficialmente na última semana, está à disposição do técnico Eduardo Coudet para a partida desta quinta.

“Agora é trabalhar mais e falar menos”, diz Isaque sobre a atual fase do Grêmio.

Após o treinamento da manhã dessa terça-feira (8), realizado em Goiânia, o atacante Isaque concedeu entrevista coletiva e falou sobre o momento atual do Grêmio. Com oito pontos, o Tricolor é apenas o 14º colocado na tabela do Campeonato Brasileiro e conta com apenas uma vitória em sete jogos.

No domingo (6), contra o Atlético-GO, o resultado de 1 a 1 levou a equipe de Renato Portaluppi ao quinto empate na competição.

”O resultado não veio, infelizmente. Acredito que estamos no caminho, trabalhando bastante e treinando forte. Sempre buscando a evolução. Acho que pros próximos jogos, vamos entrar com o mesmo espírito, mas tentando converter as chances em gols e tentando sair com resultados positivos”, iniciou o jogador.

Isaque estava em campo contra o Dragão, partida que rendeu ainda mais críticas às atuações do elenco tricolor. Mas mesmo com a cobrança, o técnico Renato Portaluppi blindou seu grupo e chegou a dizer que a única crise que existe no Grêmio é a de títulos. Segundo o atacante, os jogadores sentem o peso da falta de vitórias: ”Nós nos cobramos muito. Temos um grupo muito bom que quer vencer. Conversamos entre nós para querer sempre melhorar e irmos em busca da vitória Nos incomoda porque estamos acostumados a ganhar título e fazer bonito. Com certeza incomoda, acho que ninguém quer entrar para perder. Mas o que nos incomoda é o que nos motiva. Agora é trabalhar mais e falar menos”.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

”Acredito que estamos no caminho, trabalhando bastante e treinando forte”, disse Isaque.

O próximo confronto gremista é contra o Bahia, nesta quinta (10), às 19h15min (de Brasília). Para a partida, fora de casa, Renato terá seis desfalques no grupo titular.

O câncer colorretal aumenta entre os jovens e os hábitos de vida podem ser a principal causa.

A Sociedade Americana de Câncer (ACS) divulgou recentemente uma pesquisa que aponta o aumento na incidência de câncer colorretal (de intestino grosso e reto) entre adultos jovens e de meia-idade nas últimas décadas. O estudo foi publicado no Journal of the National Cancer Institute.

Foram analisados mais de 490 mil diagnósticos, entre 1974 e 2013, nos Estados Unidos, nos quais se verificou um aumento de 1% a 2,4% anualmente em pessoas entre 20 e 39 anos, e também em pessoas entre 40 e 54 anos, para as quais o aumento foi de 0,5% a 1,3% por ano. Quando comparados com adultos nascidos na década de 50, aqueles nascidos na década de 90 têm um risco duas vezes maior de câncer de cólon e quatro vezes maior de câncer de reto.

Os CRCs de início precoce são mais prováveis %u200B%u200Bde ocorrer no cólon esquerdo, particularmente no reto, do que os CRCs de início tardio. Eles também são mais propensos a ter histologia agressiva, como características mucinosas e células em anel de sinete, e tendem a ser diagnosticados em estágios posteriores. E também são mais propensos a ter sintomas – sangramento ou mudança nos padrões intestinais – e ter uma dor significativamente maior, em comparação com pacientes mais velhos (217 dias vs 29 dias).

Predisposição genética e hábitos alimentares

A causa exata dessa tendência alarmante não é clara. Aproximadamente 16% de todos os CRCs diagnosticados em pacientes com menos de 50 anos estão associados a uma predisposição genética, como a Síndrome de Lynch. Em uma proporção substancial dos pacientes restantes, o câncer pode ter uma história familiar de CRC ou pólipos colorretais pré-cancerosos avançados – fatores de risco estabelecidos para CRC em idades mais jovens. Entre os indivíduos sem condição genética e sem história familiar de neoplasia colorretal, a causa da idade precoce do diagnóstico não é clara.

Estudos clínicos e especialistas se dividem em busca das respostas para esse fenômeno. O consumo de alimentos ultraprocessados, embutidos e enlatados, o excesso de consumo de carne vermelha, o tabaco, a obesidade e o estresse estão no topo das hipóteses, além da deficiência na ingestão de alimentos ricos em fibras, como frutas, verduras e cereais e água. Novos fatores de risco também foram propostos, incluindo alterações na microbiota intestinal (devido ao uso de antibióticos de forma prolongada) e mudanças nas exposições ambientais, como radiação ou carcinógenos no abastecimento de água. As pesquisas epidemiológicas em andamento são necessárias para caracterizar melhor os fatores de risco.

Ocorrência entre mulheres

Um levantamento que analisou dados de dois grandes estudos de coorte nos Estados Unidos descobriu que, particularmente entre as mulheres, parecia haver uma associação entre a gordura corporal no início da vida e o risco de CCR. Além disso, uma análise de dados de mais de 85.000 mulheres que participaram do Nurses Health Study II mostrou que mulheres obesas tinham quase o dobro do risco de CCR de início precoce e que o risco era aumentado para mulheres com sobrepeso em comparação com mulheres que tinham um peso saudável (índice de massa corporal de 18,5 kg / m2 a 22,9 kg / m2).

O uso de antibióticos, especialmente em longo prazo durante o início da idade adulta média, está associado a um risco aumentado de CRC, possivelmente devido às alterações no microbioma intestinal. Além disso, o uso de antibióticos, durante a primeira ou segunda infância (fenômeno que aumentou acentuadamente nas décadas de 1970 e 1980) pode ter afetado a diversidade microbiana e ampliado o risco de câncer.

Outra área de exploração diz respeito às mudanças epigenéticas, que ocorrem em resposta a fatores como aumento no consumo de bebidas e alimentos açucarados, aumento dos níveis de poluição ou aumento de hábitos sedentários associados a jogos de videogame e uso de celulares.

Reprodução

Alerta vem exatamente em setembro, o 'mês verde', dedicado à conscientização sobre a doença.

Embora o perfil genômico do CRC de início precoce não difira significativamente daquela da doença de início tardio, há dados que mostram diferenças marcantes nos perfis de metilação do DNA. A hipometilação do DNA é tipicamente a primeira anormalidade epigenética reconhecida em tumores humanos em estudos de alta resolução em todo o genoma, embora, novamente, sua relevância para a doença de início precoce não seja clara. Também se questiona se os fatores dietéticos, como deficiência de ácido fólico, poderiam contribuir para a hipometilação do DNA e, assim, aumentar a incidência de câncer gastrointestinal de início precoce.

Importância da prevenção e do diagnóstico precoce

Adicionalmente, há um fator extremamente preocupante: em jovens, o câncer de intestino tem sido diagnosticado mais tardiamente, quando a doença já avançou bastante, o que reduz as chances de cura com os tratamentos disponíveis.

Com a adoção de uma vida mais saudável, é possível evitar o desenvolvimento do tumor. Investir em uma alimentação saudável adequada e rica em vegetais, controlar o consumo de carne processada ou vermelha, e investir na prática regular de atividades físicas são caminhos para evitar o aparecimento desse tipo de câncer.

Independentemente da etiologia da carga crescente de CCR em pacientes mais jovens, há uma necessidade urgente de abordar a questão. Deve haver esforços contínuos para melhorar o reconhecimento daqueles com síndromes de câncer hereditárias/genéticas, uma vez que temos opções eficazes de prevenção do câncer para esses pacientes, como exames de colonoscopia ou cirurgia profilática.

Além de reconhecer as síndromes familiares, é extremamente importante coletar e agir sobre a história familiar de CCR e pólipos colorretais avançados para instituir o rastreamento apropriado. As diretrizes atuais apoiam a triagem de parentes de primeiro grau de pessoas com CCR ou pólipo colorretal avançado aos 40 anos (ou 10 anos antes do diagnóstico de CCR/pólipo avançado). Essas populações são sub-selecionadas e fornecem uma oportunidade imediata para identificar indivíduos de alto risco.

Saiba se tomar banho frio é mesmo bom para a saúde.

Há quem ame e há quem odeie tomar banho frio. Mas há também aqueles que só tomam banhos frios por acreditarem que faz bem. Mas afinal, quais são os benefícios do banho frio para a saúde? Confira agora o que a ciência diz a respeito.

Benefícios do banho frio para sua saúde: Estimula o corpo a sair do estado de sonolência; Auxilia em processos inflamatórios; Deixa a pele e os cabelos mais bonitos; Reduz o estresse; Acalma peles sensíveis; Auxilia a digestão.

1. É um estimulante natural

Tal como aquela xícara cheia de café, o banho frio também é um ótimo estimulante para o corpo. E isso ocorre porque a baixa temperatura da água promove a circulação sanguínea, o que, por sua vez, fornece mais oxigênio ao corpo.

Assim, para quem tem dificuldade em acordar cedo, tomar uma ducha logo de manhã pode ser uma maneira eficaz de conseguir sair do estado de sonolência com mais facilidade.

Mas caso sua intenção não seja acordar, e sim dormir, troque a ducha fria por um banho morno.

2. Reduz processos inflamatórios

Quem sofre com processos inflamatórios também pode se beneficiar de uma boa ducha fria. Isso porque a água fria reduz a vasodilatação do corpo. Assim, tomar um banho gelado pode ser benéfico principalmente para quem sofre com tendinites e outras contusões musculares, como bursites.

3. Deixa a pele e os cabelos mais bonitos

E os benefícios do banho frio não param por aí. A água em baixas temperaturas também promove o fechamento dos poros, além de evitar o ressecamento dos cabelos e outros problemas associados, como a caspa.

4. Acalma a pele sensível

Você tem sofrido com coceiras debilitantes, psoríase ou até mesmo com queimaduras solares? Há diversos estudos que associam os banhos gelados com a diminuição do processo inflamatório da pele.

E isso ocorre porque a água fria funciona como um calmante natural para a pele, diferente da água quente que potencializa a irritação.

Mas não pense que só por tomar um banho gelado o seu processo inflamatório acabará. Se estiver com algum desses problemas, consulte um médico, para que ele prescreva o tratamento adequado para o seu problema.

Reprodução

Como tudo na vida, aprender a tomar um banho frio é uma questão de hábito.

5. Combate o estresse

Alguns estudos também garantem que tomar um banho frio também é uma medida eficaz de combate ao estresse. Por isso, se você estiver se sentindo estressado, pare o que estiver fazendo e aproveite um banho geladinho.

E se quiser conferir quais sintomas de estresse estão presentes em seu dia a dia, confira este quiz!

6. Auxilia a digestão

Há muitas pessoas que relataram melhoras no sistema digestivo depois que passaram a adotar o hábito de tomar banhos frios. Isso ocorre porque o banho frio aumenta a frequência cardíaca e promove a circulação sanguínea – inclusive para o estômago e para o intestino!

Dicas para tornar o banho frio um hábito

Mesmo no verão, tomar um banho frio pode ser uma tarefa desafiadora para muita gente. Mas há formas de conseguir adaptar o corpo às baixas temperaturas da água.

Uma boa dica é imergir o corpo por partes. Assim, comece primeiro com as mãos, e em seguida com os antebraços. Depois, molhe os tornozelos e em seguida as pernas.

Pode ser incômodo no começo, mas não desanime. Como tudo na vida, aprender a tomar um banho frio é uma questão de hábito.

Vem aí o iPhone 12 com 6,1 polegadas.

Reprodução

O lançamento do iPhone 12 está marcado para 15 de setembro.

A Apple anunciou nesta terça-feira (8) um evento virtual marcado para o dia 15 de setembro em que a companhia deve anunciar o iPhone 12, um novo modelo de Apple Watch e confirmar a data de lançamento do iOS 14. A conferência ocorrerá no Apple Park e será transmitida pelo Youtube e pela Apple TV, a partir das 14 horas (horário de Brasília).

O convite não traz detalhes sobre a programação do evento e nem confirma quais novidades serão apresentadas. Espera-se, no entanto, que a Apple anuncie quatro novos modelos da linha de smartphones da companhia: o iPhone 12, de 5,4 polegadas; os iPhones 12 Max e 12 Pro, ambos com 6,1 polegadas; e o iPhone Pro Max, com 6,7 polegadas.

O evento acontece um pouco mais tarde do que habitual, uma vez que tradicionalmente a Apple lança iPhones nas primeiras semanas de setembro. Em julho, no entanto, a gigante de tecnologia confirmou que a chegada dos celulares poderia atrasar "algumas semanas".

De acordo com rumores, todos os aparelhos da linha do iPhone 12 contarão com tela OLED e conectividade 5G. Os celulares da série Pro e Pro Max devem apresentar displays ProMotion, com taxa de atualização entre 60Hz e 120Hz.

Em relação a valores, rumores indicam que o preço sugerido do iPhone 12 pode variar entre US$ 699, para a versão de 64 GB de memória de armazenamento, até US$ 849, para modelos com 256 GB. No outro extremo, o iPhone 12 Pro Max de 512 GB deve representar o aparelho mais caro da linha, com custo inicial de US$ 1449.

Outra expectativa para o evento do dia 15 é o lançamento do Apple Watch Series 6. A companhia também trabalha em um outro dispositivo mais barato para substituir o modelo Apple Watch Series 3, segundo reportagens recente da Bloomberg.Segundo o jornal norte-americano, a fabricante ainda pretende apresentar em breve uma novo iPad Air, além de um modelo de headphone da marca e um aparelho HomePod reduzido, que deve acirrar a competição com dispositivo do Google e da Amazon.

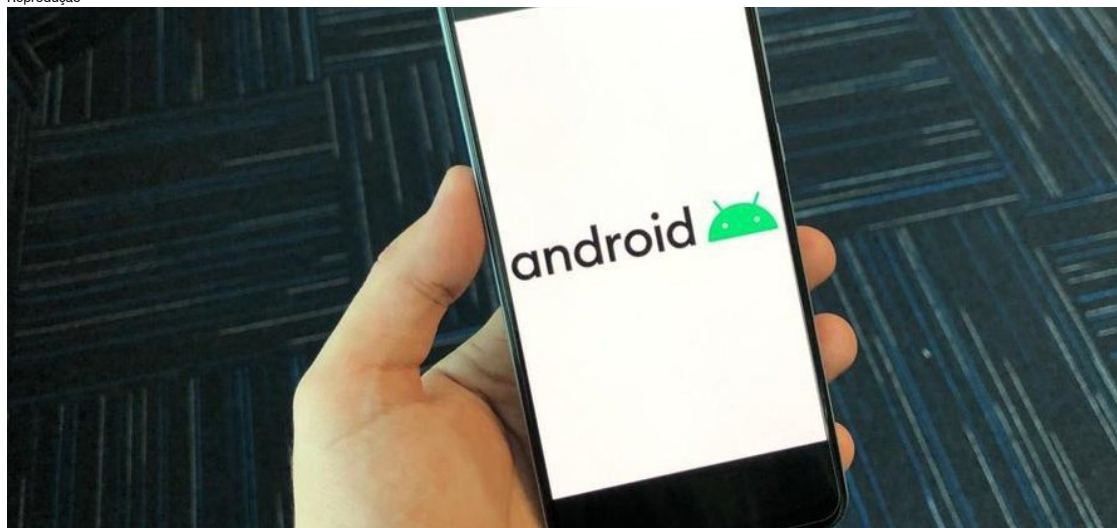
O famoso leaker Jon Prosser chegou a indicar que a Apple iria lançar o novo iPad e novos smartwatches por meio de um comunicado à imprensa nesta terça-feira (8), e que o iPhone 12 seria lançado somente em outubro.

Android 11 é lançado com mais privacidade e mudança de notificações.

O Google começou a liberar, nesta terça-feira (8), a versão final do Android 11 para modelos selecionados dos celulares Pixel, OnePlus, Xiaomi, Oppo e Realme. A edição mais recente do sistema chega para substituir o Android 10 e traz mudanças mais discretas do que seu antecessor, conhecido pela estreia oficial do modo escuro em smartphones Android.

A atualização prioriza a privacidade do usuário com a opção "permitir apenas uma vez" ao autorizar acesso de um aplicativo a alguma informação do celular (como câmera, armazenamento ou microfone), e também estreia emojis inéditos, com figuras redesenhadas de animais e novas carinhas, como ninjas e pessoa com disfarce de óculos e bigode.

A nova atualização do Android costuma ser anunciada oficialmente na Google I/O, evento anual da empresa para divulgar as novidades para desenvolvedores, mas

Reprodução

Nova atualização do Android chega com mudanças focadas na segurança do usuário, e melhorias de experiência.

o encontro foi cancelado este ano devido à pandemia do novo coronavírus. Dessa vez, a versão beta do sistema operacional foi liberada em junho sem cerimônia para os celulares compatíveis.

Entre as funcionalidades flagradas no Android 11 desde a primeira prévia para desenvolvedores, está o recurso de privacidade que dá maior controle às permissões que aplicativos têm a dados do celular. Fora a estreia da opção de "permitir apenas uma vez", o sistema também notificará ao remover autorizações de apps pouco usados de maneira automática.

As notificações também ganharam uma repaginada, com a opção de silenciar alertas na hora de gravar um vídeo, receber avisos de conversas importantes mesmo com o modo Não Perturbe ativado, e uma área reservada a mensagens de chats na central de notificações do Android. Além disso, também é inaugurado o recurso multi-tarefa Bubbles, que permite responder conversas sem abrir o mensageiro em questão.

O Android 11 estreia oficialmente a ferramenta de gravação de tela do celular, que o rival iOS, da Apple, tem desde a 11ª edição do sistema para iPhone. Até então, usuários do sistema do Google precisavam baixar aplicativos de terceiros para capturar o que é feito no display, junto ao som do microfone, do smartphone ou de ambos. Vale lembrar que o sistema baseado em Android da Huawei e da Xiaomi já contavam com a função de forma nativa.

A nova edição do Android promete ser mais protegida por oferecer maior rapidez às atualizações de brechas de segurança. Em vez de esperar por updates completos do sistema para instalar no celular ajustes de bugs, o Google Play agora é capaz de baixar atualizações de segurança de forma mais prática.

"Sinto até mais porque estou dirigindo e produzindo", diz Eva Longoria ao falar sobre o sexismo em Hollywood.

Eva Longoria surge sorridente pela câmera de uma vídeo chamada. A atriz saiu de seu isolamento social no México para falar de futebol. Isso mesmo, a estrela, que ficou famosa por interpretar Gabrielle Solis no seriado Desperate Housewives, é também apaixonada pelo esporte e foi eleita para anunciar o lançamento da temporada 2020/2021 da LaLiga, campeonato espanhol de futebol que começa no dia 12 de setembro.

"Estou aqui no México e animada por falar com vocês. Parece que não falo com vocês há tanto tempo. Estamos vivendo em um momento agora, com essa pandemia global de Covid, em que precisamos de entretenimento e aliviar o estresse que estamos lidando. Que melhor maneira de fazer isso que com o futebol? O futebol tem esse dom de unir as pessoas", disse.

Nascida nos Estados Unidos, onde os campeonatos de basquete e beisebol têm mais destaque do dia a dia, Eva aprendeu a gostar de futebol com a amiga e ex Spice Girl Victoria Beckham, que a levava para os estádios para ver os jogos do marido, o ex-futebolista inglês David Beckham.

Reprodução

Atriz falou sobre sua luta para igualdade de gênero que inclui a criação de um time de futebol feminino em Los Angeles.

"Quando eu era jovem, o futebol não era tão popular aqui como ficou quando David Beckham veio para a liga MLS. Mudou o modo em que as pessoas viam o futebol nos Estados Unidos. Ele teve muita influência na popularização desse esporte, que explodiu não só entre garotos, mas também entre garotas. Fui a vários jogos do David no estádio em Los Angeles porque a Victoria é uma das minhas melhores amigas. Era tão divertido! Ainda vou aos estádios. Me casei com um mexicano. Agora sei tudo sobre futebol porque ele é um grande fã", conta ela, que ainda cita seus jogadores favoritos.

"Meus favoritos são Chicharito, Sergio Ramos e Messi. Além do Ronaldo e David, claro. Não tenho um time, mas olha o meu filho", diz Eva exibindo um vídeo do filho, Santiago, de um ano, andando todo vestido com o uniforme do Real Madrid.

O futebol acabou se tornando neste ano também um investimento para Eva. Ao lado das atrizes Natalie Portman e Jessica Chastain, ela fundou o time feminino de futebol Angel City, em Los Angeles. O objetivo é empoderar mulheres no campo e fora dele.

"O esporte ajuda a mulher a se empoderar. Esse foi um dos principais fatores que me motivaram a criar o time feminino de futebol Angel City. Assim podemos dar o reconhecimento que essas mulheres merecem como atletas. Além disso, quando Natalie Portman veio até mim, ela me disse que iria investir em um time feminino de futebol em Los Angeles em que a maioria dos investidores e fundadores ia ser formado por mulheres. Isso é inédito!", conta.

O príncipe Harry e Meghan Markle estão aliviados e satisfeitos por devolverem o dinheiro da reforma da casa aos cofres públicos.

Príncipe Harry e Meghan Markle estão "aliviados e satisfeitos" por pagar as reformas de Frogmore Cottage, casa onde moraram depois que se casaram, presente da rainha Elizabeth II. As informações são da "Vanity Fair". O casal devolveu aos cofres públicos cerca de 2,4 milhões de libras (cerca de R$ 16 milhões), referentes a obras feitas no espaço para sua chegada.

Segundo a publicação, os Sussex fez o pagamento em cotas mensais, quitadas agora integralmente. "'Eles estão' muito aliviados e muito satisfeitos por terem pago a dívida tão rapidamente", disse uma fonte próxima ao casal. "Foi um passo pró-ativo e algo que eles queriam fazer desde o início. Não havia nenhuma exigência (da rainha) para que eles pagassem o dinheiro de volta, mas era importante para eles que o fizessem. Após o acordo com a Netflix, estavam em posição de fazê-lo. Acho que este é um momento bastante significativo para eles."

Segundo jornal, eles também não vão mais receber mesada do príncipe Charles.

Outras fontes dizem também que eles não vão mais receber mesada do príncipe Charles. "Eles não estão recebendo apoio de nenhuma forma ou de qualquer pessoa", disse uma fonte"The Telegraph".

Acordo com a Netflix

Foi divulgado na última quarta-feira que o casal assinou um acordo com a gigante de streaming Netflix para produzirem, em conjunto, documentários, filmes, séries e programas infantis. Os Sussex estão à frente de uma produtora, ainda sem nome. Segundo o "New York Times", já estão em produção uma animação sobre mulheres inspiradoras e uma série documental. O jornal questionou a gigante de streaming sobre valores do contrato, mas a empresa não comentou. Ainda segundo a publicação, o casal estava conversando com Disney e Apple e alguns executivos envolvidos nas negociações disseram que eles pediram algo em torno de US$ 100 milhões.

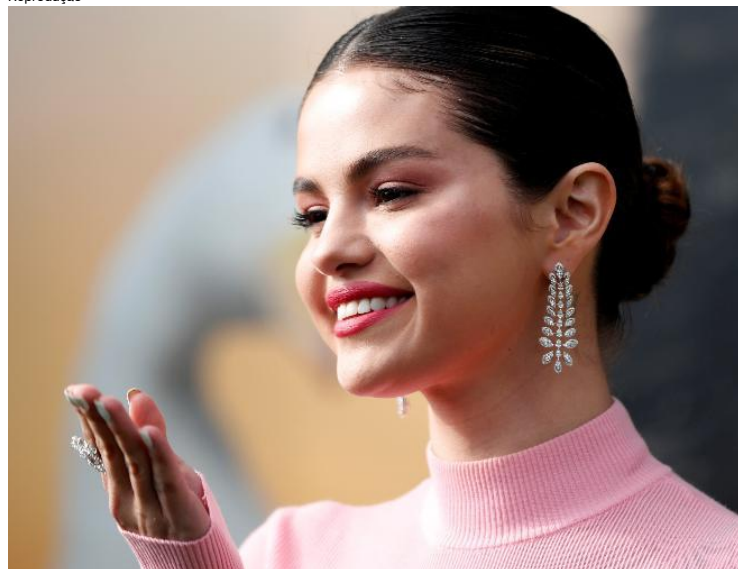
"Namorados dão muito trabalho", diz Selena Gomez.

A popstar Selena Gomez declarou que não tem pressa alguma para entrar em um novo relacionamento amoroso, afirmando que os homens "dão muito trabalho".

A hitmaker de Come and Get It, cujos ex-namorados incluem Nick Jonas, Justin Bieber e The Weeknd, revelou ao NikkieTutorial que está muito feliz sendo solteira. Durante a entrevista, postado no último domingo (6), Selena disse que adoraria que seu maquiador Hung Vanngo estivesse ao seu lado quando ela se tornasse noiva um dia. E ironizou: "Ele fará minha maquiagem para o meu casamento, o que nunca vai acontecer", riu.

"Caras dão muito trabalho", explicou a cantora de 28 anos. "Cada um dos meus ex acha que sou louca. Então, não me importo", concluiu.

No final do ano passado, ao Zach Sang Show, Selena já tinha dito que estava "super, super solteira há dois anos".

"Quero saber como será o amor para mim, mais para frente. Quero que seja real e não quero que seja codependente, confuso ou com falta de comunicação. Estou relaxando agora, rapazes, honestamente, isso é tão estressante."

Selena Gomez brincou hoje que todos os seus ex-namorados a acham louca.

Aos 51 anos, a gaúcha Daniela Escobar fala da carreira e da mudança para os EUA.

Morando em Los Angeles, na Califórnia, há 15 anos, Daniela Escobar frequentemente vive situações curiosas por causa de seu trabalho de maior sucesso: "O Clone". Mesmo depois de quase duas décadas desde a exibição original, a novela alcançou altos índices de audiência recentemente no Viva e desperta paixões também no público estrangeiro.

"Uma vez estava num estacionamento público em Santa Mônica e entrei num elevador. De repente, apagou a luz. Uma moça, no escuro, me reconheceu: 'Você é atriz? Você fez 'O Clone'?. Eu respondi: 'Nossa, que memória boa você tem". E ela disse: 'Eu vi ontem. Sou da Rússia'. A novela é um fenômeno. Nunca parou de passar lá. Quando começam a mandar fotos da Maysa no começo, de franjinha, já sei que recomeçou", conta ela, que adora esse carinho do público. "Tem sempre uma enxurrada de pessoas elogiando e falando coisas lindas. Todo dia comentam que estou longe da telinha e perguntam quando vou voltar."

Enquanto o retorno não acontece, os telespectadores brasileiros matam as saudades com as reprises de "Flor do Caribe", na Globo, e "Apocalipse", na Record: "Acho Flor do Caribe fantástica, principalmente para este momento. É uma novela leve. Na época, as pessoas adoraram porque nunca tinham me visto fazendo comédia".

Daniela iria voltar ao Brasil para uma participação em "Gênesis", da Record, e chegou a assinar contrato de dois meses, mas o vínculo venceu durante a pandemia e ainda não há previsão de retomada. Ela explica que tem priorizado esses trabalhos de curto prazo. Pelo menos por ora. É que seu processo de cidadania americana está em curso. Por isso, a atriz não pode passar mais de seis meses afastada do país. Depois de tantos anos, ela considera que a decisão da mudança foi acertada:

"O inglês foi o que me trouxe para cá, queria aprender. Há mais de 22 anos, passei no teste para um filme que era uma coprodução. Quando o diretor quis conversar comigo, não consegui falar. Fiquei mal com aquilo. E botei na cabeça que precisava ser fluente. Era para ser uma coisa temporária, pensei em ficar um ano. Mas me encantei pela cidade, pela calma, pela segurança pública. Meu filho tinha 7 anos na época. Achei um Rio de Janeiro civilizado, um lugar fantástico para que ele crescesse com valores diferentes, sem ser perseguido por paparazzi, algo mais comum naquela época."

O filho em questão é André Matarazzo, de 22 anos, fruto da relação da atriz com o diretor Jayme Monjardim. Ele fez sua estreia na TV em "Malhação" no ano passado, como Marquinhos.

Reprodução

Daniela mora em Los Angeles, na Califórnia, há 15 anos.

"Sou muito babona. Sempre o deixei à vontade para escolher, sem dizer que sim ou que não. Quando deu um clique nele, falei: 'Você está no lugar certo, vai ter os melhores cursos, as melhores influências'. André se formou no curso de atuação de um casal de Nova York. Eu disse para o dono que ele vinha de uma família de artistas: 'Quero saber se ele é bom, mas não conta que perguntei isso. Eu sei o que penso a respeito, mas gostaria de um feedback de vocês'. Ele respondeu: 'Seu filho é o melhor da turma, é o máximo'".

Como "Malhação" acabou em plena pandemia, André ainda não voltou para os EUA. Solteira, Daniela, de 51 anos, tem a companhia de seus animais de estimação na ausência do filho.

"Não aconteceu de encontrar uma pessoa. Não sei dizer se felizmente ou infelizmente. A última tentativa não foi boa, não deixou boas recordações. Eu estou aberta, mas meus amigos dizem que escolho demais, sou muito exigente. Mas eu não sou. Tenho boa autoestima, me amo e me respeito. Antes só que mal acompanhada. Se não estou bem e feliz, me retiro com educação e sigo meu caminho. Vim ao mundo para ser feliz, gosto de estar em paz. Não sinto solidão. Tenho livros para ler, amigos maravilhosos e dois gatos que não me dão um minuto de sossego. Sem tempo para babaquice na vida, para me jogar numa relação que não seja complementar. Não tenho um buraco e fico esperando alguém preenchê-lo. Se pintar alguém no caminho para somar, que essa pessoa possua os mesmos valores que eu. Essa coisa de "os opostos se atraem" eu já experimentei e vi que não é verdade", disse.

"Eu era odiada", diz Carolina Dieckmann sobre sua personagem em "Laços de Família".

Carolina Dieckmann falou nesta segunda-feira (07) sobre sua interpretação de Camila, em "Laços de Família". A novela voltou à programação da TV Globo ao ser reprisada no Vale a Pena Ver de Novo.

"Eu era odiada, mas eu não lembro exatamente se a Camila começava a namorar o Edu antes de ele terminar com a Helena. O que pegava muito era a Camila se apaixonar e investir no namorado da mãe", disse Dieckmann.

Reprodução/Instagram

Carolina Dieckmann também contou que a cena em que tem o cabelo raspado foi gravada originalmente para uma campanha de incentivo à doação de medula óssea.

Carolina Dieckmann também contou que a cena em que tem o cabelo raspado foi gravada originalmente para uma campanha de incentivo à doação de medula óssea. "Ela já iria ao ar na campanha para doação de medula óssea, ela foi gravada em formato de comercial", disse a atriz explicando que a sequência também foi exibida na novela.

De acordo com a atriz, o debate provido pela novela resultou em um aumento de 1400% de possíveis doadores. "Eu ficava muito tocada com o texto, pela maneira como a doença se apresenta, uma anemia depois vem esse nome, leucemia. A Camila tinha mais ou menos a minha idade", lembrou.

A artista também falou sobre sua preocupação com atuação. "Eu ficava muito tensa em passar verdade em tudo isso. O Maneco me tranquilizava muito falando: 'Carol, a pessoa que recebe a notícia ela também não sabe , então tudo bem você não saber. Quando a gente recebe a notícia, você não estudou sobre a doença'", disse a atriz se referindo às orientações do autor Manoel Carlos.

"Tenho todas as questões de qualquer menina-mulher de 25 anos", diz Marina Ruy Barbosa ao falar sobre a fama.

Marina Ruy Barbosa falou sobre a fama em um bate-papo com os seus seguidores do Instagram. A atriz contou que não se sente diferente por ser famosa. Para ela, a única diferença é que ela tem que lidar de forma pública com as questões que tem, assim como todas as mulheres, aos 25 anos.

"Às vezes esqueço . Juro! Por mais que eu saiba que sou 'famosa', tenho todas as mesmas questões de qualquer menina-mulher de 25 anos. A diferença é que tenho que lidar com tudo isso de forma pública", contou. "Para ser sincera, nem tenho muita memória da vida sem exposição. Comecei muito novinha."

A atriz, que começou criança a atuar e já participou de 12 novelas, garante que a fama nunca subiu a cabeça. "Zero. Sou tão tranquila", afirmou.

Reprodução/Instagram

A atriz, que começou criança a atuar e já participou de 12 novelas, garante que a fama nunca subiu a cabeça.

Pedro Scooby diz que Luana Piovani fala na internet e acha que está conversando.

Pedro Scooby e Luana Piovani vivem às turras. Recentemente, a atriz, que tem três filhos com o surfista, reclamou que o ex pintou os cabelos dos filhos sem avisar a ela. Os dois são pais de Bem e Liz, de 5 anos, e Dom, de 8.

"A Luana às vezes fala as coisas e, na cabeça dela, ela acha que está conversando com alguém que segue ela, e quando ela vê, ela está falando e milhões de pessoas estão acompanhando a resposta que ela vai dar para alguém ali. Ela faz isso às vezes e me liga como se nada tivesse acontecido, fala para eu não ligar, mas eu ligo, sim. Porque milhões de pessoas vêm encher o saco", disse ele nesta segunda-feira (07).

Reprodução/Instagram

Os dois são pais de Bem e Liz, de 5 anos, e Dom, de 8.

O surfista ainda falou sobre a questão de ter pintado o cabelo das crianças e afirmou que não foi um problema entre os dois. "O Dom perguntou para ela. Tudo bem que eu tinha que ter ligado, mas depois ela concordou que falou para o Dom que podia, sim, pintar o cabelo. Então, ela tinha autorizado. Mas ela disse que eu tinha que ter perguntado diretamente para ela, porque ele poderia estar mentindo. E é verdade", contou.

Scooby falou que está tudo bem com a ex-mulher. "Está tudo ótimo, quem nunca fez isso que atire a primeira pedra. Todo mundo sabe como é difícil se relacionar com ex-marido, ainda mais se você tem filho. Cometemos alguns erros, ela cometeu uns, eu cometi outros. Mas acho que estamos nos acertando até rápido. Agora está tudo certo, a paz vai reinar mesmo", garantiu.

Ivete Sangalo se derrete ao ver filho surfando e diz: "É do mar, é do amor".

Ivete Sangalo babou ao ver o filho mais velho, Marcelo, arrasando ao pegar ondas. Daniel Cady, marido da cantora e pai do menino, compartilhou um vídeo do garoto surfando em seu Instagram e Veveta fez questão de comentar.

"Meu filho lindo! É da música, é do mar, é do amor", escreveu a cantora no perfil do nutricionista. Além de Marcelo, que tem 10 anos, o casal também é pai das gêmeas Helena e Marina, de 2 anos e 7 meses.

Recentemente, Ivete abriu o jogo sobre sua intimidade com o maridão, contando como tem sido sua rotina à dois na quarentena e também revelando alguns lugares inusitados onde eles já fizeram sexo.

Divulgação

Cantora deixou comentário em vídeo de Marcelo, de 10 anos, arrasando ao pegar ondas.

Neymar curte um vídeo antigo beijando Bruna Marquezine e agita a internet.

Os fãs de Bruna Marquezine e Neymar, que seguem torcendo por uma reconciliação do ex-casal, ficaram empolgados nesta terça-feira (8), depois que o craque curtiu um vídeo antigo em que aparece beijando a então namorada.

"Nunca vou superar o término deles sério, eles eram tão lindos que ódioo", comentou uma moça. "Eu shippo, voltem, por favor!", torceu outra. "Eles combinam demais", ainda escreveu um internauta a favor de BruMar.

Outros, porém, criticaram e deixaram claro que os dois não devem voltar. "2020 e ainda nisso pelo amor de Deus kkkkkk", escreveu um. "Olha o trem querendo...corre, Bruna!", comentou uma seguidora. "Shippavam ele para bem longe da Bruna. Até que deu certo!" e "bateu a saudade, né? Ney merece ela não" ainda estavam entre as mensagens.

Reprodução/Instagram

Bruna Marquezine e Neymar se beijam em vídeo antigo.

Bruna e Neymar ficaram junto durante cerca de seis anos, tendo diversas idas e vindas entre 2012 e 2018. A última delas foi na virada de 2017 para 2018, quando o casal retomou o relacionamento durante o réveillon em Fernando de Noronha depois de uma temporada separados. O casal, porém, terminou de vez em outubro de 2018 e Bruna disse que a decisão partiu do jogador, atualmente jogando pelo Paris Saint-Germain.

Anitta se submete a massagem modeladora.

Anitta se submeteu a uma massagem modeladora, nesta terça-feira (8), e apareceu só de toalha ao lado da massageadora Rachel Gaeta, que usou sua página do Instagram para comemorar a cliente superfamosa.

"Dia de atender ela, Anitta!!! Arraste para o lado e veja o antes e depois!!!", escreveu a profissional, que ainda exibiu a mudança na silhueta da cantora após a sessão. No clique, ainda é possível ver a marquinha do bronze e uma das tatuagens de Anitta, com as palavras 'amor', 'verdade' e 'prosperidade'.

No último final de semana, a cantora mostrou todo o seu requebrado ao compartilhar Instagram Stories em que aparece dançando funk. No vídeo, ela se movimenta ao som de Sexo na Dança, de dos DJs Felipe Souza e Julia Bacellar.

"Estou pronta", escreveu Anitta na legenda do vídeo. Nas imagens, ela aparece usando um top cropped preto e um short jeans branco, além de uma bandana na cabeça e correntes para completar o look.

Reprodução/Instagram

Massageadora mostra antes e depois de massagem modeladora em Anitta.

Anitta está de volta ao Brasil após passar cerca de 2 meses na Europa. Ela viajou pela Croácia, Itália e Espanha e chegou a encontrar Neymar em Ibiza. O jogador testou positivo para coronavírus e a cantora refez o teste ao chegar em solo brasileiro, mas não foi contaminada.